Impresso nas machinas rotativas de Marinoni

Correio da Manhã

Director --- EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel da Casa P. Prioux & C. — Paris

ANNO VI — N. 1.969 || RIO DE JANEIRO -- DOMINGO, 2 DE DEZEMBRO DE 1906 || Redacção — Rua do Ouvidor n. 117

A princeza Parisada (*)

Em certo reino do Oriente, cujo monarcha recebia vassalagem e tributo de trinta riquissimas provincias, espalhou-se a noticia de que, em longinqua região de grande esterilidade, toda de areias e rochas, onde raros arbustos enfezados esgalhavam ramos seccos e aguas de venenosas fontes refrescavam [illegible] montanha, um genio deixara tres maravilhosos dons que pertenceriam áquelle que os conseguisse alcançar.

Tanto que foi sabida tal noticia, logo se organizaram caravanas e, todos os dias, pela porta mais larga que abria sobre o deserto, desde que as sentinellas, á primeira luz, [illegible] que fechavam a cidade real era um lento e rumoroso desfilar de gente e de animaes.

Sahiam caravanas diariamente, sem [illegible] da cidade [illegible].

Tinha o rei tres filhos: dois mancebos e uma donzella e como, uma tarde, elle se referisse, com tristeza, ao despovoamento da cidade — porque de tantos homens que haviam partido nem um só regressara — o mais velho dos principes, que era temerario, offereceu-se para ir á remota montanha, não só para conhecer a sorte do numeroso povo, como tambem para haver o cubiçado thesouro.

Quiz o rei oppor-se ao que lhe parecia empreza mortal, mas tanto insistiu o principe que o amor paterno teve de ceder. Concedida a licença pediu elle uma guarda escolhida e, uma manhã, ao som de trombetas de guerra, disse adeus á cidade e partiu.

Dias correram, correram mezes, um anno triste passou e do principe não vinham noticias. Cobriu-se o reino de luto e o rei, inconsolavel, chorava a perda do seu herdeiro quando o principe mais novo, com sua presença, fallou: que o deixasse seguir no rastro do irmão; daria com elle e com a gente que o precedera e, si lograsse ver os dons do genio, traria-os comsigo á [illegible]. Revoltou-se o monarcha contra a imprudencia do filho; o mancebo, porem, inabalavel na sua resolução, a nada cedeu e, cercando-se d'uma guarda ai-zosa, sahiu, como o irmão mais velho, pela porta maior que abria sobre o deserto.

Dias correram, correram mezes, um anno triste passou, sem que do principe viessem novas. O rei envelhecia e medindo, a largos e lentos passos os salões merencoreos do palacio, arrancava punhados de cabellos lamentando a sua miseria, pensando naquelles filhos que eram a sua esperança e o seu orgulho.

Andava uma tarde em atormentado desespero, quando viu chegar Parisada, a princeza, que lhe fallou docemente: «Que a deixasse partir — iria á salvação dos principes, confiava na sua ventura e, ainda que perecesse, pequena seria a perda comparada ás que já soffrera o reino com o desapparecimento dos seus leaes e valorosos defensores.

Foi um clamor no palacio: o velho monarcha prorompeu em brados ameaçando a princeza que se manteve calada e humilde, mas inflexivel. Tão firme permaneceu, sem ceder a rogos nem a ameaças que foi mister conceder-lhe a licença para que ella não a tomasse com escandalosa rebeldia. Desesperançado e como se lhe fizesse os funeraes, quiz o rei que ella levasse um sequito luzido e fardos preciosos para que nada lhe faltasse naquella jornada fatal.

Negou-se a princeza a acceitar tantas offertas e só, montando um ginete forte, madrugou, um dia, nas areias do deserto. Foi. Longos e longos dias caminhou ao sol, sem agua e sem refrigerio e, ao cabo d'um mez de andar penoso, ao descer um declive orlado de espinhaes, viu, encostado á rocha, um ancião veneravel. A barba longa e alva cobria-lhe o peito, os olhos rolavam sem brilho dentro das fundas orbitas, as mãos seccas tremiam-lhe apoiadas á pedra. Inclinando a cabeça á estropeada do ginete o velho fallou com brandura:

— Quem quer que sejas, vinde a mim que não vejo, e instilla nos meus olhos um pouco d'agua fresca.

Ouviu a princeza o pedido e, condoida da sorte do miserando, fez com solicitude o que lhe fora implorado e logo accenderam-se os olhos do centenario. Então, fitando a donzella, o velho assim fallou:

— Filha, Deus seja por ti e comtigo. Sei que vaes á montanha encantada; ouve o que a outros tenho dito, ainda que em pura perda, porque a todos faltava a energia necessaria para empreza tão alta. Tres raras prendas existem no cimo da montanha e são: a Arvore que falla, o Passaro que canta e a Agua Amarella. Da arvore basta que tomes um galho e o leves comtigo, plantado em qualquer terreno logo frondejará; da Agua basta que tragas o que couber na amphora que encontrarás junto á fonte; o Passaro virá pousado em teu hombro. Mas ouve e attende: o passo é difficil. Logo que fores sentida no começo da ladeira, romperão contra ti, de todos os lados, atroadoramente, insultos, improperios, toda a sorte de vozes discordantes. Vae sempre com firmeza, sobranceira, não te voltes por curiosidade [illegible] as pedras que bramam [illegible] que não prosigas e fiques egualmente petrificada e inerte. As pedras são os que por fraqueza, não conseguiram chegar ao cimo desejado e attendendo ao alarido, voltaram o rosto soffrendo logo o prestigio que os inutilisou. Vae por deante com sobranceria, e alcançarás o premio da tua superior [illegible] e, á volta, se quizeres ser generosa, pinga sobre cada uma das pedras uma gotta d'agua encantada e logo as verás mudarem-se em homens que descerão comtigo ornando o teu triumpho. Vae!

Parisada prendeu o seu ginete a uma arvore e, repetindo no coração as palavras do centenario, dirigiu-se corajosamente para a montanha encantada.

Logo que resoaram na trilha os seus primeiros passos levantou-se retumbantemente uma grita espantosa — apupos e insultos vis, diatribes e pragas, assobios e gargalhadas. Todas as pedras entraram a bradar, desde o calhão que lhe rolava sob os pés, até o rochedo altaneiro que se alteava como uma torre. Ella seguiu indifferente sem voltar o rosto, lembrando-se do conselho do centenario e, passando atravez do barulho da inveja, chegou ao bosque onde se achavam reunidas as tres prendas do genio.

Quebrou um galho da arvore que enchia o arvoredo de suavissimo canto, tomou no punho a arvore que fallava dizendo os seus louvores e, apanhando a amphora que jazia junto á fonte, encheu-a d'agua dourada.

Logo desfez-se o encanto e toda a montanha, que era escalvada e merencórea, cobriu-se d'arvores frondosas onde cantaram passaros, fontes rebentaram e as aguas limpidas precipitaram-se com alegre rumor por fraguedos graciosos. Os espinhaes cobriram-se de flores e o sol, que parecia banido daquelles logares tristes, brilhou na folhagem e refulgiu nas aguas.

Ella, então, poz-se a descer vagarosamente fazendo como lhe dissera o centenario. Não via pedra sem que, sobre ella, não fizesse lentejar a amphora e assim foi desencantando o povo numeroso que ali jazia petrificado. Mas o seu coração só aquietou-se quando duas pedras mudaram-se nos principes. Abraçou-os chorando e, seguida da turba immensa que a acclamava, chegou á base da montanha onde se achava o solitario e, como lhe agradecesse o conselho, delle ouviu estas ultimas palavras:

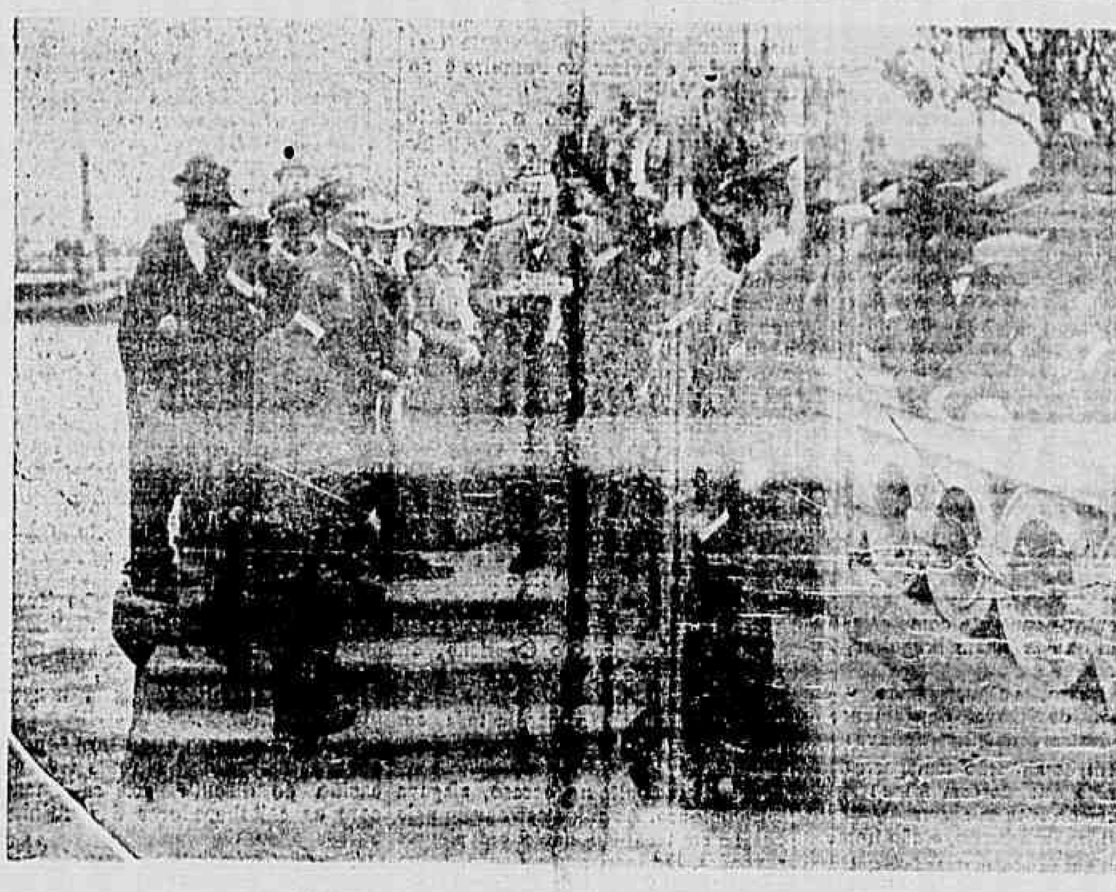
— Filha, este é o meio que têm os fortes para vencer no mundo — que, como esta montanha, está cheio de pedras inuteis. Os que não podem alcançar o ideal tornam-se tropeços no caminho — são pedrouços que bramam.

Para vencer é necessario ser indifferente á voz dos petrificados. Como venceste hoje, vencerás amanhã se procederes com a mesma superioridade. Vae.

E a princesa seguiu a caminho do reino e, durante oito longos dias e oito longas noites, na larga porta que abria sobre o deserto, desfilaram as caravanas dos que regressavam da montanha encantada.

Coelho Netto

(*) Renovação das mil e uma noites.



No cáes Pharoux.—As despedidas ao ex-prefeito

Cesario Alvim

A primeira vez em que falei com Cesario Alvim foi em 1890. Governava elle então esta formosa terra, cujas montanhas tanto e tanto soube amar.

Rapida, a nossa conversa no grande salão do palacio ouro-pretano, com o seu aspecto tristonho de fortaleza. Lembro-me de que Alvim não deixou de me recommendar todo o esforço para que seguissemos, na cidade sertaneja onde eu morava, uma politica benefica, de tolerancia e de paz. No hebdomadario de que fôra eu redactor, havia saudado a ascenção do illustre mineiro ao posto em que o encontrei na vetusta capital, melancolica talvez, sem, entanto, ser a cidade feia que diziam.

Alvim, no transcorrer do tempo, foi o que todos sabem: ministro, senador, presidente do Estado, prefeito, e o seu prestigio enorme deu-lhe a chefia do partido preponderando nos destinos mineiros. Não poucos dos que ainda hoje figuram na politica encontraram o braço forte do indefesso republicano que os ajudou e os fez collaboradores da missão de engrandecer Minas, como a queria elle «unida, prospera e feliz». Procurou ser um conciliador, na crença de que agia a beneficio de sua terra. Opposicionista que me tornei dessa politica que lhe creou ingratos, empenhei-me em asperas pelejas, censurando quem, áquella época, era poder.

Sem audiencia minha, quando Alvim prefeito, convidou-me para um cargo municipal, que não acceitei, perdendo, pois, o latim certo jornalista que, contrario ao mineiro, transcreveu topicos de uma chronica que escrevi no *Diario de Minas*, a respeito do governo Campos Salles. E' claro que a transcripção foi feita com segundas intenções... Não duvido que o ex-presidente tenha amigos sinceros, porém, mais do que Cesario Alvim — posso duvidar, porque innumeras foram as vezes que o general longamente conversou commigo sobre o seu antigo companheiro dos agitados dias do Provisorio. Em 1900, dirigia eu o *Jornal do Povo* em Bello Horizonte, quando Alvim, levado pelos seus affectos de pae, foi ter a essa cidade, a que elle chamava de «casaca mal talhada e alinhavada» que os seus patricios entenderam vestir. Aproveitei a occasião para agradecer de viva voz o convite com que elle me honrara. Alvim tinha acompanhado toda a campanha opposicionista que Mendes Pimentel e eu haviamos feito no *Diario de Minas*.

Raros visitavam, á luz meridiana, o general, tal o medo dos espiões. Procuravam-no á noite, o que lhes valeu o titulo de *os corujas*, dos quaes muitos ficavam em brazas, quando Alvim, elevando a voz, censurava, sem rebuço, o que lhe parecia estar errado. Era assim tão falha de energia civica a capital mineira...

Em principio de 1901, o *Pharol*, á mingua de recursos, suspendeu a publicação, sendo corrente que a officina ira a leilão, desapparecendo de vez o decano do jornalismo mineiro. Ficaria destarte satisfeito o desejo de muita gente. Alvim sustou o golpe, comprando o jornal, e, indo a Bello Horizonte, offereceu-me o logar de redactor da folha. Acceitei, tanto mais quanto a linda *urbs* era para mim hedionda *civitas*, bem o sabem os tres ou quatro amigos com que contava.

Notei que o general estava contentissimo; e, segundo phrase sua, «pobre diabo, conseguira livrar o velho diario de um fim que lhe vaticinavam proximo».

Voltava ao jornalismo quem pelo jornalismo começara. Mão muito conhecida minha rebuscou, entre papeis velhos, artigos meus infensos ao general, e, com o dinheiro arrancado ao povo, foram pagas essas transcripções, quasi sempre encimadas com o meu nome por extenso. Dia veiu em que o general desarmou, de todo, os ataques contra mim, escrevendo: «esteja a seu commodo o honrado moço a quem entreguei o *Pharol*, de minha propriedade». Tres annos trabalhámos juntos, e o carinhoso tratamento, de uma bondade paternal, nem eu nem Olegario Pinto jámais havemos de esquecer, e o relembramos sempre com saudade, que é, no momento, a musa inspiradora destas linhas.

O general gostava extraordinariamente de Juiz de Fóra e passava, nesta cidade, alguns mezes.

Quando, ás 11 da manhã, entrava eu na sala da redacção do *Pharol*, já o encontrava, ora lendo os jornaes de permuta, ora escrevendo o editorial. Limpos, os seus originaes, escriptos em excellente calligraphia. Não raro, o general deixava o trabalho em meio e ia passear. Regressava á tarde para o concluir.

Fumava muito, quando escrevia; a certo ponto parava, e, o olhar absorto parecendo contemplar queridas visões que lhe falavam ao coração extremosissimo, deixava-se estar assim, por instantes. Confessava-se mão revisor de provas, tarefa essa de que elle me encarregava, e, si revia as primeiras, era para alterar uma ou outra phrase. Lia alto e observava: «Vae bem isto aqui...»

Emquanto não chegavam os telegrammas, o general — era este o modo por que o tratavamos — não se retirava para casa. Tinha prazer em os traduzir, interrompendo-se, aqui e ali, para commentar, em palestra, o facto politico transmittido.

Então, a sua critica expandia-se, e bem de vezes senti a sua alma de patriota confrangida de pesar.

No correr do dia, costumava o general, a titulo de descanso, conversar comnosco, e, no julgar homens e coisas, o seu genio de humorista scintillava, que era uma delicia. «Pobre moço!» dizia elle de alguem que lhe não merecia a menor confiança, e o gesto sublinhava a phrase.

Tomado de incansavel interesse pelo *Pharol*, cujo formato augmentou, Alvim, aos sabbados, falava-me sempre para «preparar um bom numero de domingo, pois o burguez tinha mais tempo para ler». O que eu e Olegario Pinto escreviamos, o nosso chefe lia como toda a gente, depois de publicado, e nunca nos negou o seu valiosissimo applauso. Poucos mezes antes de o perdermos escrevia-me elle longa carta dando-me parte dos planos que tratava executar para garantir a estabilidade do diario, sem de nenhum modo se enfadar com os sacrificios que já lhe custara elle, porque Minas não correspondeu, *in totum*, á confiança que o general depositava nella, esquecida de que esse seu illustre filho tudo fazia para lhe offerecer um jornal digno da terra montanheza, a cujo progresso Alvim dedicou a vida inteira, e o «sol poente», seus derradeiros raios não foram senão para a sua «patria», onde tanto ambicionava repousar no somno sem fim...

Affectivo, não sei de pae que mais o seja, e os «ausentes eternos» do seu lar, onde a honestidade teve o mais fervoroso culto, jámais os olvidou, antes o seu coração se comprazia em lhes relembrar os traços, em falar a respeito desses mortos queridos, cujos tumulos visitava de contínuo.

Naquella tempera de lutador, perdurando até ao inverno em que se lhe ennoiteceu a vida, havia immensa bondade, que a conhecemos bem quantos com elle trabalhámos.

Ha tres annos que se lhe desatou o espirito, e não passa em silencio a triste data, triste para os seus filhos, que ahi estão accrescendo de laureas o nome brilhante que trazem, triste para Minas, que, de momento a momento, relembra a figura de Cesario Alvim, repete-lhe phrases, trechos de artigos seus, traçados num apurado estylo juvenil e forte, em que, não raro, a ironia vibrava, risonha.

Não é um esquecido, não o será jámais, e a sua terra, cujas montanhas appellidou de «altivas», ha de lhe guardar as cinzas na cidadesinha onde tanto tempo viveu, e a que se acolhia contente, para repousar das labutas da politica.

Azevedo Junior

Numa aldeia da California foi construida uma egreja com a madeira de uma unica arvore.

O edificio mede 25 metros de comprimento e 10 de largo. (A altura não é mencionada na noticia).

Apezar disso, após a terminação das obras ainda sobravam 1.200 pés cubicos de madeira da mesma arvore!

Mas na California tudo é extraordinario.

A canção das gaivotas

A Edmundo Bittencourt

[illegible]

I

Naquelle dia a Regina despertara mais cedo que de costume. Mas tambem se deitara [illegible]. A [illegible] fora correr á cozinha, abrir a janellinha que deitava para os fundos, para o pomar, e olhar o tempo pois havia tres dias que chovia a cantaros e estava [illegible] Que alegria! o céo resplandecia cheinhos de estrellas na madrugada alta. De olhos erguidos, lançados para o alto, pelas abertas rendadas do cafezal e do laranjal espesso que cercavam carinhosamente a casita, foca a procurar a «papa-ceias» — a estrella d'Alva — a ver si o dia já andava perto. Encontrou-a logo, á leste, ainda baixa num recanto do Azul ennoitado, sobre a densa fronde do velho [illegible] que cobria [illegible] no seu [illegible] o fóco do pharol do Arvoredo que em certas noites punha-se a olhar, horas e horas, obcecadamente, sentada á janella da sala no escuro, ao lado da mãe, que, com ella, desfiava lentamente nas mãos, em silencio, os bugalhos do rosario, experimentando uma vaga melancolia e saudade ao clarão vivo e dourado, que se accendia e apagava de instante a instante, desse guia da costa e dos Nautas, a illuminar sempre, do poente ao nascente, a negrura nocturnal da barra, dos cachopos em torno e das ondas iradas do oceano ao largo. Olhava, embevecida, o immenso esplendor sideral, quando se lembrou de repente que ainda era noite morta e que podia apparecer-lhe de subito — livrasse-a Deus! — alguma alma penada.

Fechou, então, appressadamente a janellinha, sentindo-se bem disposta e alegre como nunca. A solfejar baixo, no prenuncio certo do bom tempo:

Santa Clara, mandae sol

Para enxugar o vosso lençol.

Correu á prateleira da cozinha, apanhou os phosphoros e accendeu a candeia de azeite, a velha candeia roceira de quatro bicos, que collocou num dos ganchos de páo suspensos aos caibros do telhado baixo, inclinado em meia-agua e com frestas por onde espiavam tremula e faiscantemente as estrellas. Curvou-se sobre o rude e mal feito girão de barro e tijolo que servia de fogão, e, numa actividade feminina e artistica, a gestos simples e galantes, ageitou as tres pedras-trempe, collocou entre ellas páos finos de lenha, e garavetos, armazenados em molho a um canto do girão, e poz-se a fazer o fogo com uns traposinhos que embebia na candeia. Rapido crepitou a lareira, em chammas dansantes e num chuveiro de faiscas de um clarão de ouro vermelho.

Depois foi ao pote encher a chaleira: voltou e collocou-a sobre as pedras para o «aparado». Em seguida, entrou a lavar o bule e as chicaras, com apuro de asseio, num grande alguidar de barro.

Lavou tambem, uma e muitas vezes, o sacco de coar o café enfiando-o pelas alças em um páo delgado e pondo-o como um espeto, que ficou na parede por sobre o fogão. Pegou com uma das mãos a candeia, agarrou com a outra um braçado de rinchão ainda verde, amarrado no lado do pé com embiras de bananeiras, e saiu a varrer a casa da sala para os fundos toda curvada, abaixada, o lindo rosto rosadissimo do sangue affluindo á cabeça, o torso cheio e airoso, bem como os quadris rotundos e virgens de cachopa robusta, esticando o corpete collante e tufando a leve saia de chita. Não sabia o que tinha, o que adivinhava em espirito, mas sentia-se profundamente alegre e feliz.

[illegible] noutro ponto, se viam, lá fóra, no espaço desenhar-se, alastrar e subir gradualmente, em triumpho, os primeiros clarões da alvorada.

A essa hora, a mãe, a Candinha Paiva, conhecida geralmente em Canavieiras, pela Candinha da Praia, por morar na praia dessa freguezia desde que casara, havia muitos lustros, pois o marido fora mestre de redes e vivera toda a vida, até morrer, na faina incessante das pescarias e das continuas viagens por mar á cidade, á capital; a essa hora, a mãe, exemplo madrugadora, se não levantara ainda, devido á [illegible] que sentia ultimamente, e que, [illegible] com a horrivel humidade e ventania que reinavam, lhe apparecera mais forte que de costume e a affligira de tal modo que só aliviara e lhe deixara dormir já noite alta...

Mas a Regina, vindo da sala da frente pelos quartos, acabava de varrer a sala de jantar. Notou então que já na rua ia tudo claro. Abriu a porta que dava para o terreiro. Era, com effeito, a manhã que rompia, com o horizonte, ao oriente, cheio de nuvens rosadas. Os campos, ao fundo, na paizagem que se desenrolava até ás montanhas interiores, verdejavam ennegrecidos e humidos ainda da lestada. O laranjal e o cafezal em torno, escorriam perolas das hastes e ramagens balouçando ao vento, ao brando nordeste que cahira momentos antes, garantia segura do bom tempo e das bonanças de estio no littoral do sul. Os passarinhos gorgeavam idealmente, num incomparavel hymno á Luz, a Deus, ao Homem, ao Amor, á Esperança, ao Sonho, á Bondade, á Verdade, á Creação, deixando os poleiros das arvores proximas, enxameava por toda a parte debicando os bichinhos e grãos de areia do solo...

— Nossa Senhora, que bello dia vamos ter! exclamou a Regina, cada vez mais alegre, a sorrir e a passear os negros olhos fascinantes pela enorme cupola azul do firmamento, que de instante a instante se fazia mais illuminada e mais clara.

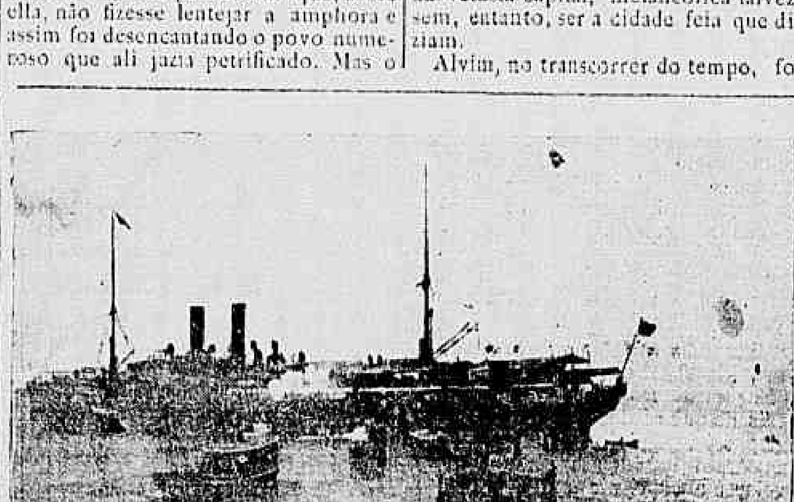
E, numa corridinha graciosa, foi até á cozinha e volveu com uma pequena cuia cheia de milho, que jogou em mancheias ás gallinhas, fazendo com os frescos labios cor de rosa um sonoro *brrrrrr* de chamamento, afim de attrahir ao terreiro algumas daquellas aves que porventura andassem já pelas sebes afastadas ou lá para as bandas do pasto.

Entretanto, na cozinha, já a chaleira chiava em fervura, e ella correu a coar o «aparado», prompto, ir levar mimosa e meigamente á mãe, que ainda continuava deitada. Depois de [illegible] feito e de ella propria [illegible] com beijos, foi varrer [illegible] terreiro da frente da casa.

Que encanto, Virgem Santissima! Já o sol, subindo de traz dos montes a leste, cobria tudo com o seu infinito e transparente docel de ouro. O mar, azul e manso, malhado aqui e além de pannos de escumas [illegible], de espaço a espaço, [illegible] espumosas, abrindo-se em rendas de prata. Em frente, a tres kilometros de distancia somente, a ilha [illegible] parecia um ninho [illegible] seus tufos de esmeralda. A ponta [illegible] Francisco, ao sul, e a ponta dos Cam[illegible] norte, formavam o vasto crescente da praia de uma extensão de legua e meia, crescente de alvaiade [illegible], com remates alterosos de rochas, feitos pelas rochas basalticas dos cabos, onde os vagalhões batiam, fremiam e espouca-

O dr. Francisco Pereira Passos, embarcando no «Dragão», que o conduziu para bordo do «Atlantique»

Aspecto do cáes Pharoux, ao embarcar o ex-prefeito



O paquete «Atlantique»

A flotilha, que acompanhou o «Dragão»

[illegible] vam. As serras do continente passavam [illegible] frente [illegible] saudosas, cercando a soberba bahia [illegible] muralha [illegible]

[illegible] As primeiras redes começavam a andar nos recessos longinquos da praia. Pequenas velas em fundo, como seus rectangulos [illegible] Um grande palhabote de alcaxas, parecendo o *Boa Sorte*, que ali ás vezes tocava, na sua costumada carreira do Rio até Paranaguá e de Paranaguá ao Rio Grande, latinos soltos ao vento que lhe batia de pôpa [illegible], demandava [illegible] uma nuvem de gaivotas, de azas abertas no ar, saudando a bonança [illegible], cruzavam, em gritos continuos, sobre a praia e sobre o mar...

A Regina, antes de entrar a varrer o terreiro, quedou-se a olhar, um instante, o espectaculo da bahia e o Atlantico lá muito alto. E, sempre numa crescente bem-estar e num alvoroço feliz, que ella mesma não podia e nem sabia explicar, vendo o navio que chegava e acompanhando com os olhos a revoada inquieta das gaivotas voando ás vezes sobre a sua cabeça, rompeu expansivamente a cantar, numa toada roceira mas adoravel, os versos mimosos, tão communs nas costas catharinenses, da expressiva *Canção das Gaivotas*:

Toda a vez que eu vejo vir
Gaivotas á praiamar,
Cuido que são meus amores
Que vem para me levar.

Nisto a Candinha, que já se levantara, e a ouvira estar cantando muito ancha, abriu uma das janellas da sala da frente, e ali agasalhada no seu eterno chale preto de viuva por causa da pontada, debruçou-se ao peitoril e lhe disse, enternecidamente, revendo-se, num encanto, em aquella filha adorada, a unica que Deus lhe dera para a sua felicidade:

— Olha, menina, que accordaste hoje que ninguem póde comtigo! Estás contente como eu nunca te vi. Não sei o que andas a adivinhar... Valha-nos Deus, antes assim... Quem canta, seus males espanta... Mas não te fies nas gaivotas, que ás vezes são de máo agouro...

E, muito satisfeita tambem com o bello dia e com a saude que voltara, citou-lhe, a galhofar, os versos que em Gaia, como em Santa Catharina, se diz brincando ás gaivotas:

Fugide, gaivotas
Que ahi vem o Diabo co'as botas

Pôz-se então a contemplar a costa, a magnifica marinha, do golfo e a barra ao longe. E dando com o hiate que singrava serenamente, á popa em direcção ao porto do Teixeira, exclamou dirigindo-se á filha [illegible]

[illegible]

A rapariga, que estava agachada a limpar as roceiras, ergueu-se logo, sacudindo as mãos cheias de terra, levou a direita em pala sobre os olhos, para se proteger contra a luz deslumbrante do sol, já meio alto no céo, e, fitando de novo o navio, respondeu:

— Sim, mamãe. Eu tambem penso que é o *Boa Sorte*. E' bem bom, porque [illegible] como das outras vezes, um terço e [illegible] de fandangos no Cypriano ou Pinheiro...

Era effectivamente o hiate do Magno, que dahi a instantes ferrava panno e fundeava em frente ao Teixeira, no arraial das Cannas. Canôas e baleeiras de pesca cercaram-no immediatamente. O Magno desembarcou, horas após. E á tarde, toda Cannavieiras e sitios em volta, alvoroçavam-se expansivamente á presença do hiate, como succedia sempre que appareciam grandes navios no porto, porque elles traziam alegrias desusadas e impressões novas á vida obscura, pobre e humilde das populações daquelles pequenos povoados.

II

No outro dia, cedo, pelas 6 horas, o Magno, que se dirigia no escaler de bordo para a capital catharinense, acompanhado do Pinheiro — delegado de policia, chefe politico do logar e seu amigo antigo — afim de apresentar os papeis [illegible] do hiate á Alfandega e á Capitania do Porto [illegible] protesto de arribada, pois ia do Rio de Janeiro para o Rio Grande do Sul com carregamento de fazendas, e só ali aportara [illegible] a convidal-a e a filha para o terço e fandango com que pretendia festejar a salvação [illegible]

[illegible]

Exultaram ambos [illegible] bote que, remado [illegible] possantes, se afastou rapidamente, em direcção ao Desterro, [illegible] da manhã, por entre o cantar rhythmado [illegible]

Que doce e esplendido dia! O sol [illegible]

A Candinha voltou ás lides da casa [illegible] Mas a Regina [illegible] e ver as gaivotas amigas enxameando o ar e as aguas, começou docemente a cantar como na vespera:

Toda a vez que eu vejo vir
Gaivotas á praiamar,
Cuido que são meus amores
Que vem para me levar.

III

O terço e fandango em casa do Cypriano foram muito concorridos. As principaes familias da Cachoeira e do arraial das Cannas, e [illegible] algumas da freguezia de Cannavieiras, estiveram presentes. As Teixeiras, as Pinheiros, as Datras, as Britos, as Lisbôas e Coelhos — as familias mais abastadas do logar, salientes entre as outras pela

O presidente da Republica visitando o Lyceu de Artes e Officios

proliferação quasi comparavel a dos peixes daquellas paragens, pela ostentação, o luxo e a belleza das filhas — foram as que mais primaram em trajes e elegancia, todas a disputarem entre si, para noivos o Leão Magno e os officiaes de bordo — pilotos e contra-mestre—, bem assim os rapazes da cidade, que o capitão do palhabote, desta vez como das outras, arrastára comsigo até ali.

Mas o Magno, que pela sua posição e ganhos era a suprema attracção dessas raparigas, desta feita, e com pasmo geral, despeito e decepção de muitas, voltara-se todo para a Regina que, realmente, agora, no esplendor dos seus dezeseis annos, era uma morena adoravel e, sem duvida, no momento, a maior formosura daquellas redondezas. Conhecia-a desde os dez annos e afagara-a muitas vezes, quando a encontrava na praia, indo ou vindo da escola régia, sosinha ou com as companheiras que habitavam no Canto das Pedras. Vendo-a então menina, não pensara jámais que, moça, viesse um dia a impressional-o. Vira-a crescer pouco a pouco, durante os seus seis annos de viagens continuas ao sul, com escalas naquella parte da costa catharinense, e, deante da creança que se tornava púbere, se expandia em mulher, notara que a franqueza e liberdade ingenuas que tinha em lhe fazer meiguices e afagos iam-se limitando, extinguindo-se insensivelmente, sem que elle percebesse bem por que. Nesse tempo as suas preoccupações, sympathias, pendores amorosos dirigiam-se a outras que já eram moças e podiam casar. Depois raras, rarissimas vezes frequentara a casa da Candinha, e isto mesmo sempre de passagem, quando ia para a séde da freguezia, para a rua Velha ou para os Morretes, pois a casa ficava mais ou menos á meia praia, entre o Teixeira e o Canto das Pedras, necessitando, para a frequentar, de fazel-o propositalmente, para o que não havia uma forte razão. Além disso, na penultima estada ali, havia seis mezes, não vira a Regina, nem imaginava que estivesse realmente tão bella como a encontrava desta vez. De sorte que ao vel-a, quando fôra convidal-a e á mãe para sua festa, tivera uma surpresa e impressão deliciosas, e, agora, que a tinha junto a si nas danças, experimentava por ella uma verdadeira e irresistivel paixão. Assim, desde a primeira roda de fandango — com quadrilhas, polkas e walsas de permeio — até á ultima, não a deixou mais, apezar das censuras discretas de velhos e matronas, e da viva murmuração de raparigas e rapazes rivaes, ao procedimento

O padre Godofredo Mafra, distincto sacerdote, secretario do Collegio S. Vicente de Paula, em Petropolis

to de ambos, enlaçando-se intermittentemente, a noite inteira, nas danças.

A filha mais nova do Pinheiro, a Helena, que era uma das mais [illegible] do Magno e que tinha esperanças de vir ainda a esposal-o, vivamente agastada e despeitada ante aquillo [illegible] depois por completo, amuada a um canto, numa grande enxaqueca. E o Honorio Ribeiro, um rapaz dos Ganchos, matuto de [illegible] improvisador de quadrinhas chuleiras, que era tambem o tocador de harmonica e viola e que era louco pela Regina [illegible] picadas de chufas e allusões directas ao par venturoso que destacava sobre todos na sala:

Menina, esse *Boa Sorte*
Do marujo aventureiro
Póde dar vida ou dar morte,
Na bonança ou no pampeiro.

Os velhos e velhas roceiras gosavam, as cachopas preteridas sorriam como si se vissem vingadas, e os rapazes fandanguistas gargalhavam e applaudiam abertamente o trovador gancheiro, dizendo-lhe intencionalmente, em tom de mofa ao mareante e á Regina:

— Assim, Ribeiro! Esta foi só de truz! Afina bem essa gorja! E bota p'ra cá outras cantigas como essa, rapaz! Mas que te saiam bregeiras, ouviste?...

E o Ribeiro, enthusiasmado e em triumpho, dedilhava destramente a viola e dextramente improvizava:

Dizem que o leão tem garras
E mata quando tem fome:
A um *Leão* tu te agarras
Vê que é um bicho, e não home.

Os applausos da matutada estalaram de novo, mais vibrantes e audazes.

E o joven chefe marujo, em quem o nome que tinha perfeitamente assentava, porque era grande e robusto, bravo e possante como um leão, comprehendia claramente as graçolas e remóques, mas não lhes fazia caso fingindo-se desentendido, rindo-se tambem como os demais, no seu invencivel desdem de forte, na sua serenidade e bom-humor de marujo, sentindo-se victorioso e feliz ao lado da sua amada. Entretanto, esta parecia intimamente encafifada e enfiada, embora fizesse por mostrar-se muito alegre e soberba pelo braço do Magno...

Mas, em cada intervallo das danças, lá vinham as quadrinhas chuleiras, que foram assim até ao amanhecer, hora em que a festa terminou, felizmente tal qual como no começo, em plena alegria e paz. E a nota encantadora, e suprema da despedida, foi o pedido da mão da Regina, feito á Candinha, ali mesmo deante de todos, pelo capitão Leão Magno, sendo marcado o consorcio para dahi a dois mezes, quando o *Boa Sorte*, que seguia para o Rio-Grande do Sul por aquelles tres dias, devia estar de volta. O Pinheiro e o Cypriano Valle, com as respectivas esposas, seriam as testemunhas de ambos. E tudo ficou assim ajustado.

Aquelle dia e os dois subsequentes o Magno passou-os inteirinhos, num enlevo e delicia sem nome, com a Regina e a Candinha que nunca haviam pensado ou sonhado siquer com tamanha felicidade.

E na tarde da partida — uma quinta-feira de alegria e calma — depois de uma despedida emocionante e saudosa, o Magno, deixando a noiva e a futura sogra a soluçarem tristemente, na praia, e a abanarem-lhe continuos adeuses com os seus lenços esvoaçantes e claros, ergueu ancora e soltou velas ao vento fazendo-se a rumo do mar...

IV

Os primeiros dias depois da saida do *Boa Sorte* foram para a Candinha e a filha — que trabalhavam activamente nas coisas do enxoval — de intermittentes tristezas e lagrimas, logo transformadas numa doce e longa saudade, avivada grandemente, uma semana após, por uma carta que lhes escrevera o Magno, participando-lhes a chegada do navio a Porto Alegre, o começo da descarga e a proxima volta á Cannavieiras.

Effectivamente, uma manhã, ainda não fazia dois mezes que o *Boa Sorte* partira, e já era avistado, e reconhecido pela sua pintura de alcaxas, a velejar á barra, na altura do Arvoredo, fundeando, meia hora depois, não já no ancoradouro costumado, mas no da ilhota dos Francezes, bem em frente á casa da Candinha que, de janellas abertas para a praia e para o mar, jubilava vivamente, banhada dos esplendores do occaso.

Pouco depois, o Magno, bem disposto e radiante, com o seu largo rosto moreno queimado pelo sol da viagem, chapéo de palha á cabeça e um terno azul-marinho envergado, baixava á terra no escaler de bordo, que voava na vaga, puxado por quatro remeiros possantes, a balançarem, num vae-vem de prôa á popa, os bustos athleticos, ao jogo dos remos n'agua.

A Regina e a mãe, vestidas de chita em cassa como nos dias festivos, correram risonhamente a recebel-o na praia. E apenas o capitão saltou, trocaram-se, entre os tres, affectuosos apertos de mão e abraços.

O Magno trazia o escaler carregado de presentes e peças de enxoval para a noiva, o que tudo foi transportado para a casa pelos marinheiros do hiate. E como este vinha do Rio Grande com um carregamento de xarque para o Rio de Janeiro, em vista do que lhe era agora impossivel delongar por mais de uma semana a sua estada ali, o chefe marujo marcou o seu casamento para o primeiro sabbado, que era dahi a seis dias, mandando immediatamente tratar o padre e avisar ao Pinheiro e ao Cypriano Valle...

Assim, no dia aprazado, o bello acto se consummou, com um cortejo e pompa nunca vistos ali até então, pois que nelle tomaram parte alguns personagens do Desterro e as principaes familias de Cannavieiras, pelo que veiu a tornar-se excepcional e memoravel, como nenhum outro, naquelle logar e cercanias. Os noivos estiveram um encanto e o festim de bôdas que durou a noite inteira, estendeu-se, com musicatas e danças, por todo o domingo até segunda-feira de manhã, dia em que o *Boa Sorte* devia largar para o Rio, começando os noivos a sua lua de mel no oceano.

Pela tarde realizou-se o embarque dos noivos e da Candinha — que ia com elles por não poder separar-se da filha — acompanhando-os até bordo, nos escaleres do palhabote e numa graciosa flotilha de canôas e baleeiras de pesca, os amigos e parentes, bem como a gente do Pinheiro, do Cypriano, do Brito, do Lisboa e do Teixeira

O *Boa Sorte*, enfeitado e embandeirado em arco, com a maruja toda em festa, nunca tivera tamanha multidão a seu bordo.

O sol, ainda alto no occaso, alagava tudo de ouro. As gaivotas voavam pela costa e em torno ao navio, em alegres revoadas. E o mar, azul e manso, sob o nordeste continuo, promettia uma excellente, deliciosa viagem

Dada a hora da partida, começaram os adeuses. Houve então uma vaga tristeza em todos, nos que partiam como nos que ficavam. E os de terra retomaram á pressa a flotilha, que desatracou e ficou pairando sobre as aguas, em volta do *Boa Sorte*, onde já o molinete cantava suspendendo as amarras

Debruçadas á balaustrada da pôpa a Regina e a mãe, os olhos marcados de lagrimas, acenavam e falavam ainda ás amigas, numa vóz de tristeza e saudade, emquanto o Magno se occupava nas manobras do barco

E como as gaivotas, agora, mais densamente voejavam em torno aos mastros do hiate, a Regina chamou para ellas a attenção das Pinheiros e das outras camaradas, dizendo-lhes affectuosamente a sorrir:

— Meninas, olhem o que eu lhes contei das gaivotas. Ellas ahi andam a voar muito alegres. E' um bom agoiro para vocês. Vejam o que a mim me succedeu. Tomem nota e esperem em Deus e na Sorte.

E recitou-lhes a primeira quadra da *Canção das Gaivotas*:

Toda a vez que eu vejo vir
Gaivotas á praiamar,
Cuido que são meus amores
Que vem para me levar.

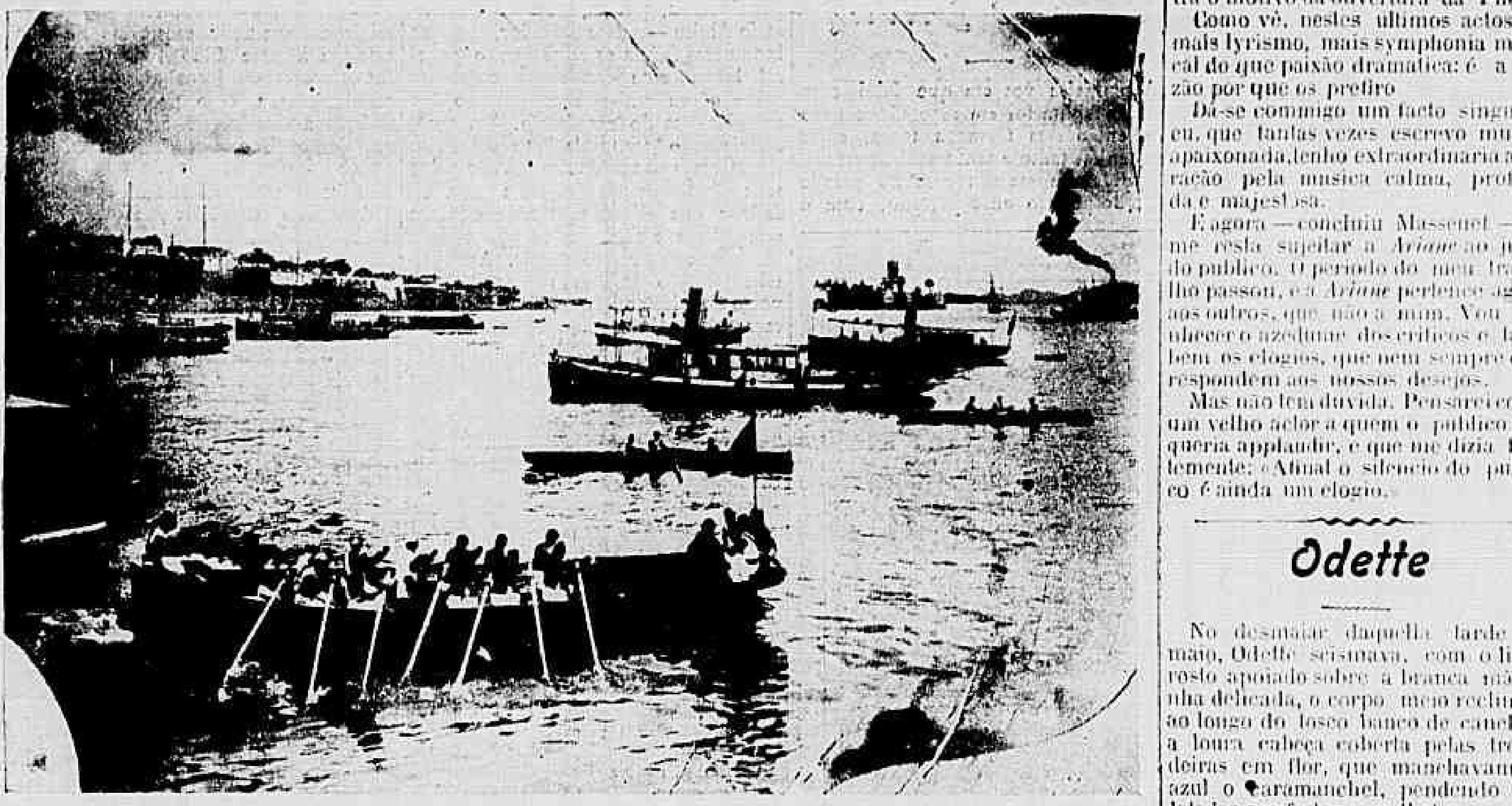
Já as velas de prôa e os altos latinos alvos do *Boa Sorte* tufavam á aragem do largo. O palhabote fazia cabeça, e começava a deslizar para a barra.

A' sua vez, então, a flotilha de canôas e lanchas aproou á terra, com todos os que nella estavam de braço direito erguido, agitando os lenços para a popa do navio, de onde o Magno, a noiva e a Candinha lhes acenavam tambem, numa emoção e saudade.

E o *Boa Sorte* distanciava-se pouco a pouco nas vagas. Mas, apezar disso, as Pinheiros e as Valles, que vinham nas ultimas baleeiras, ouviam ainda vagamente a Regina repetir-lhes, da borda, os versos da sua felicidade:

Toda a vez que eu vejo vir
Gaivotas á praiamar,
Cuido que são meus amores
Que vem para me levar...

Virgilio Varzea



O «Dragão», tripulado pela rapaziada das sociedades do remo e que conduzia para bordo o dr. Passos

Ainda a lua!

Um astronomo faz as seguintes revelações a respeito do astro poetico...

A temperatura da lua é horrivelmente quente; em quasi toda a superficie a lua tem uma temperatura escaldante de agua em ebullição; apenas se encontra uma temperatura supportavel nas latitudes polares, ainda assim, ali, a vida não seria das mais agradaveis — as noites o thermometro accusa 200 gráos abaixo de zero!

Visto isso a perspectiva de uma viagem á lua nada tem de particularmente seductor... a não ser para os poetas, em imaginação.

O maestro Massenet

A sua nova opera «Ariane»

Um redactor de um dos mais importantes diarios parisienses entrevistou ha dias, por occasião do ensaio geral da opera *Ariane*, na Academia Nacional de Musica, o seu illustre autor, m. Massenet, tambem glorioso autor da *Manon*, *Werther*, *Thaïs*, etc.

M. Massenet, respondendo ao questionario do jornalista, declarou-lhe que, para a composição da sua nova opera, começou como de resto sempre faz, por collaborar seriamente

Operarios da pedreira da rua Pedro Americo

com o libretista, discutindo minuciosamente o plano geral, os menores detalhes de cada scena.

— Com Catulle Mendès não tive a menor difficuldade, pois o distinctissimo escriptor possue um sentimento lyrico de tal natureza, que me não é necessario pedir-lhe uma simples modificação.

Comprehende-se que nem sempre succede assim: muitas vezes tive occasião de discutir acaloradamente com os collaboradores das minhas outras operas

Todavia, as minhas exigencias têm limites: uma vez que o scenario está bem estabelecido, não peço mais nada ao libretista,

Componho toda a minha musica mentalmente; nunca me sirvo do piano. Sómente quando tenho a opera inteiramente concebida, dedico-me a escrevel-a.

— E recorda-se de toda a musica?

— Certamente. Muitos poetas, a começar em Racine e, nos nossos dias, Coppée, compozeram as suas obras mentalmente, antes de as escrever. Que admira, pois, que eu faça o mesmo?

Foi assim que nasceu a minha nova opera *Ariane*; trabalhei nella durante tres annos e meio, desde 1901 a 1904, mas escrevi-a toda durante os ultimos quatorze mezes daquelle periodo

Quatorze mezes para orchestrar uma opera é talvez muito, mas em compensação não faço emendas.

E Massenet, para comprovar aquella sua declaração, conduziu o jornalista á sua bibliotheca, mostrando-lhe os originaes das suas operas *Cid*, *Manon* e *Werther*. Nesta ultima havia a seguinte indicação, no segundo acto: «Começado a 28 de abril de 1887 e terminado em 26 de maio do mesmo anno.»

Em todos aquelles originaes attestou o jornalista uma perfeita regularidade de traços. As notas, os movimentos, as indicações de scenas, estavam escriptas sem hesitação nem rasuras, como uma cópia feita por um empregado cuidadoso.

Continuando a falar sobre a sua *Ariane*, Massenet disse:

— Encontrei no theatro da Opera mais do que cantores e comediantes: deparei verdadeiros artistas, que dispensaram toda a sua alma a interpretar e a exprimir o meu pensamento.

Encontrei tambem uma excellente boa vontade em m. Gailhard, director do theatro, que venceu todos os embaraços.

Não imagina quanto é difficil montar uma obra naquella vasta scena, com aquelle immenso proscenio, que avança para a platéa como um promontorio.

Verá como o segundo é uma maravilha de engenho: no primeiro plano o mar; ao fundo o céo carregado de nuvens. A galera de Thésée voga para a ilha de Naxos, com as suas tres filas de remadores e conduzindo 80 pessoas na ponte e nas amuradas.

As ondas correm para a esquerda, emquanto que as nuvens se afastam para a direita; a embarcação parece vogar por si propria, enterrar-se nas ondas alteradas pela tempestade e entrar, emfim, no porto de Naxos.

O terceiro acto é aquelle em que ha mais paixão, mais movimento dramatico, mas eu não posso dissimular a minha preferencia intima pelos dois ultimos actos, onde me parece ter encontrado effeitos novos.

O quarto acto passa-se no Hadès, o inferno grego, onde Ariane, enviada por Cypris, vae pedir a Perséphone que lhe entregue sua irmã Phèdre.

Foi nesse acto que Catulle Mendès poz o melhor do seu coração de poeta.

Eu, por meu turno, ensaiei nelle um effeito musical que me parece novo. No momento mais lyrico, quando Perséphone se lamenta, interrompi o canto para deixar falar a poesia.

Talvez fosse por esta razão que mlle. Arbell me disse graciosamente: «Sinto-me feliz por cantar a musica de m. Massenet e encantada por dizer os versos de m. Mendès.»

O quinto acto é a fuga de Thésée, que na galera, leva Phèdre para Athenas, e os ultimos queixumes de Ariane, que as sereias arrastam docemente para o mar.

Permitti-me introduzir ahi a musica de scena que outrora compuz para a Phèdre de Racine.

A Phèdre que m. Mendès e eu esboçamos agora é uma rapariguinha que pela primeira vez conhece a tempestade da paixão. Mas no ultimo momento, quando ella foge com Thésée, eu quiz fazer recordar ao espectador o destino futuro da filha de Minos e de Pasiphaë: foi o que tentei exprimir, adequando para a orchestra o motivo da ouvertura da Phèdre

Como vê, nestes ultimos actos ha mais lyrismo, mais symphonia musical do que paixão dramatica: é a razão por que os prefiro

Dá-se commigo um facto singular: eu, que tantas vezes escrevo musica apaixonada, tenho extraordinaria adoração pela musica calma, profunda e majestosa.

E agora — concluiu Massenet — só me resta sujeitar a *Ariane* ao juizo do publico. O periodo do meu trabalho passou, e a *Ariane* pertence agora aos outros, que não a mim. Vou conhecer o azedume dos criticos e tambem os elogios, que nem sempre correspondem aos nossos desejos.

Mas não tem duvida. Pensarei como um velho actor a quem o publico não queria applaudir, e que me dizia tristemente: «Afinal o silencio do publico é ainda um elogio.

Odette

No desmaiar daquella tarde de maio, Odette scismava, com o lindo rosto apoiado sobre a branca mãosinha delicada, o corpo meio reclinado ao longo do tosco banco de canella e a loura cabeça coberta pelas trepadeiras em flor, que manchavam de azul o caramanchel, pendendo das latadas em fartos ramalhetes.

Fóra, o ar quieto, a meia-morte da natureza em crepusculo.

O dia havia sido gloriosamente rútilo: fulgurara como nunca o tapete esmeraldino do prado; rebrilhara irizado o chuveiro de diamantes liquidos da cachoeira, e as flores da serra, que pintalgam alegremente a aspereza sombria da encosta, tinham esplendido como num deslumbramento. Mas naquella hora... que tristeza! — desmaiado do seu verdor, rorava-se do aljofar vespertino o pábulo virente; na sombra, já não scintillavam as gottas de agua da cascata, e murchas, de uma languidez infinita, declinavam para o sólo as corollas desbotadas das flores da montanha...

E' por isso que a lenta agonia da tarde trazia comsigo um effluvio de infinda saudade, e o adeus do Sol, que já não causticava, era ungido das lagrimas da noite, que soturnamente se vinha approximando.

Dentro do caramanchel, a mesma quietação. Dir-se-ia que um outro angelus, mystico e nostalgico — talvez, mesmo, com sistros agoureiros e bater de azas volantes — descia sobre a formosa creatura que ali sentia, a cada pulsação do coração pungido, evolar-se-lhe do cerebro a espiral caprichosa e turbilhonante de uma idéa, tão depressa nascida no seio quente do devaneio — e já se esgarçando ao sopro máo da desillusão... E de facto: no desmaiar daquella tarde de maio, a alma de Odette mergulhava-se no [illegible] da scisma.

O actor Francisco Costa, ha pouco fallecido em Lisboa

* * *

Por que?

Não seria por ter encontrado uma rival digna e forte nessas justas em que os paladinos se medem, fazendo dos olhos aljava e das chispas, que delles partem, as armas de arremessa. Não era possivel. Odette era a flor da redondeza e encarnava a [illegible] da seducção: falava com extrema graça, vestia-se ricamente e sabia ser bonita. Nenhuma outra moça com ella competia. Emmoldurava-lhe o rosto muito alvo a cercadura de ouro da ondulada coma; e, para maior realce, havia Deus lhe collocado á bocca, para servir-lhe de labios, uma flor da côr do sangue, tumido labio que mui raro desabrochava num sorriso, exhibindo dois rosarios de opalas, que como discretas sentinellas guardavam a entrada do nectario dos beijos...

E era um gosto ver o rapaso de Palmeiras, estação em cujos arredores Odette costumava veranear, agitar-se em borborinho, rondando o hotel em que ella morava.

Tambem, ninguem sabia mais da sua belleza que Odette; tinha disso um orgulho soberano, uma soberbia excessiva, que lhe vieram trazer esse estado d'alma em que vamos encontral-a, scismando com seus bellos olhos castanhos, parados, a fitar o azul sem macula dos céos...

* * *

Era habito da terra o assistir á chegada e parada dos expressos. Vistas novas, bustos novos, novidade geral, emfim, era sempre, para os moradores da localidade, a contemplação dos passageiros que passavam nos trens.

E Odette lá ia para a estação, com as suas companheiras de folguedo, todas as vezes que a locomotiva apitava na ultima proxima curva da estrada.

A chegada do comboio era-lhe um successo.

Não havia passageiro que se não quedasse extasiado ante sua imagem divina; e quanto rapaz que fizera viagem até ahi, aos cochilos e indifferente, não seguia de então desperto e pensativo, falando ao cerebro e respondendo ás perguntas do coração!

Diz-se mesmo que houve mais de um cavalheiro que se atrevesse a pedil-a em casamento, vencido pela paixão violenta, nascida nos dois minutos apenas de parada do trem. Conta-se tambem que um poeta laureado, que por ali passara um dia, saltara do carro, implorando de joelhos o seu amor, e, desgostoso por não poder possuir tão custosa joia, quebrara a lyra, abandonara o convivio das musas e enlouquecera, victima do grande e amaro sentimento.

E Odette, sabendo do occorrido, deixara, entretanto, que a rubra flor dos labios se entreabrisse num sorriso tyranno, altivo e [illegible]

* * *

Na manhã daquelle dia de maio, Odette fôra, como de costume, aguardar o expresso matutino. Rindo e brincando, dispunha-se a captivar mais corações.

Era domingo, e ella havia se vestido mais caprichosamente: toda de branco, em um costume de rendas e bordados, havia escolhido para ornar o seu collo, meio descoberto pela blusa mal fechada, uma grande flor encarnada, de muito effeito pela côr viçosa e de alto custo pela raridade — era a primeira vez que se via tal flor.

Chegara o comboio, entre uma nuvem de fumo, levantando um turbilhão de pó. Mal elle parara, um homem, muito moço ainda, [illegible] e que se achava á janella precipitou-se pela portinhola e correu em direcção á moça.

— Senhorita! [illegible] febril, com os olhos pregados no raro objecto que lhe engalanava o collo, — perdôe-me a impertinencia, moça... como se chama esta flor? Onde se encontra, é daqui destas paragens? da vargem ou da montanha?

E examinava, ás pressas, com os olhos dilatados, monologando baixinho e rapido: «E' curiosa! sepalas [illegible] unguiculados, sobre um [illegible] glanduloso; disco annular, estames em columna...» E de repente, alto: «Senhorita! pelo amor de Deus... dê-me esta flor!... E' uma especie nova, não está ainda classificada...»

Subito, apitou a locomotiva, e o joven naturalista, guardando a flor, que a moça estupefacta lhe dera, agradeceu ligeiro e embarcou de um salto, no carro, que já se estava a se movimentar.

Odette empallidecera.

— Maldita flor!... exclamou [illegible] Flor [illegible]

Agora, que voltara a si daquelle espece de espanto, queria [illegible], tel-a nas mãos [illegible] estrangulando-lhe os petalos [illegible]. Era a primeira vez que um homem deixava de fital-a [illegible] levado na contemplação de um [illegible] typo, para deixar o coração num objecto do campo, uma flor [illegible], um producto [illegible]... E mordia os labios, nervosamente, pallida e mais bella ainda [illegible] lindeza da flor [illegible] bellos...

* * *

E' é por isso que Odette [illegible] scismava, com os olhos bellos castanhos, parados, [illegible] sem macula dos céos.

Nada escutava. Tinha [illegible] vi[illegible]!

Pobre Odette! — [illegible] a situação: pela primeira vez ella fôra vencida, não preterida [illegible] da... e, talvez por isso mesmo, pela primeira vez se apaixonara.

Floriano de Lemos

Depois da lua o sol...

Qual é a temperatura do prodigioso fóco central do sol?

Os astronomos não estavam de accordo a esse respeito; por isso aproveitaram o recente observatorio do sabio Janssen, no cimo do Monte Branco, para tirar o espirito de duvida.

Nessa altitude, a 4810 metros a atmosphera é de uma pureza excepcional.

O sol, sem desconfiança alguma, deixou-se surprehender num simples pyrometro sabiamente combinado pelo professor Charles Fery, lente da Escola de Physica e de Chimica da cidade de Paris.

Feitas todas as emendas, tomadas todas as medidas, repetidas e methodicamente averiguadas as contas, resulta a seguinte conclusão — que a temperatura do fóco central do sol eleva-se a [illegible] grãos!

O Pedagogium em pesadelo

[illegible]

...

Este manuscripto nos foi entregue em mão propria, com a seguinte nota á margem «Fazer o uso que entender».

Já tinhamos sido avisadas no sabbado anterior pela propria collega junto ao postigo — Aposentados — da Contadoria Municipal ao receber se o trimestre atrazado.

Era de d. Eunomia Pergentina...

Ella mesma apagou de proposito as duas palavras do sobrenome, porque, segundo declarou, não vinham ao caso; demais, os amigos intimos e os collegas respeitam[illegible] de quem se trata. Vão só os dois primeiros nomes.

A distincta collega nos causou lastima á primeira vista (que magreza, que pallidez! Ha pena! Quem a conheceu [illegible], alegre, com aquella fronte larga, de intelligente, olhos brilhantes, um [illegible] de espirito correcto, facil!...

Soffremos a penosa impressão e entregámos pequena palestra em que nos foi [illegible] a existencia de [illegible], que nos teria entregue como lembrança de seu cruel padecimento, que breve nos separaria até a eternidade. Aquelle mal, o cancro do estomago, como dizem, e não sei o que no figado, em uma das peores crises lhe haviam produzido um terrivel [illegible], cuja descripção se achava estampada naquellas paginas.

D. Eunomia, nos disseram depois, partiu para Minas, não sabemos si em busca das aguas.

Jubilada com todos os vencimentos como em actividade, tinha um procurador que nunca conhecêmos, o que nos privou de noticias posteriores.

O manuscripto:

A cabeça me pesava em extremo, recostei-me ao travesseiro, procurei conciliar o somno. Um momento depois cessaram todos os males; senti que me ia tornando leve, a ponto de me sustentar nos ares. Será a morte? pensei eu; o instincto de voar se apoderou de mim; atravessei a claraboia de minha alcova, voei á grande altura, facil e acceleradamente, em todas as direcções, segundo dava este ou aquelle geito ao corpo.

Percorri ruas e praças quasi como uma setta; pousei um pouco sobre a Escola Normal, onde dava sua prelecção de pedagogia o dr. Borges Carneiro; tomei depois o rumo do Passeio Publico descrevendo rodeios; e dando um certo geito retrogrado, como um contra-vapor, diminui a marcha: endireitei para o Pedagogium, onde penetrei deslizando brandamente por uma das janellas.

Chegaste atrazada para a magna sessão, disse meu mestre Menezes Vieira, me offerecendo a mão gelida como a de um morto.

Apertei-lh'a, curvando um pouco mais baixo o busto, porque uma força invencivel me retinha nos ares.

— Benjamin Constant está em meio de seu brilhante discurso; mas vem primeiro passar uma rapida vista sobre a creação de meu cerebro... o meu...

Elle queria dizer — sonho — o meu velho mestre, e o fazia rindo sob um diluvio de lagrimas.

Por um leve impulso para a frente dado ao tronco, porem vagaroso, de modo a poder ser acompanhada, atravessei a sala de entrada, onde ao longo das paredes se achavam pequenas molduras simples, destinadas ás photographias dos professores dos cursos primarios, normal e institutos municipaes, [illegible] a proclamação da Republica. Percorri diversos aposentos, [illegible] iluminados, que [illegible] a collecção mais completa de material escolar de uso individual e collectivo, trabalho nacional, inclusive os tamboretes de taquara com assento de [illegible] de tabua dos nossos indigenas; do trabalho estrangeiro apresentava o que havia de melhor, desde os banquinhos da Islandia, feitos de vime [illegible] e forrados de pelle de lontra, as tripeças de caniço com assento de couro das escolas nas colonias de Zanzibar até as carteiras de madeira leve, portatil, assento movel, dos Estados Unidos.

As paredes estavam repletas de cartas geographicas especiaes, traçados, desenhos e planos provaveis de todo o territorio central e limitrophe do Brasil conforme os tratados, todos em grandes escalas. Na minha viagem aerea atravessei gabinetes de sciencias experimentaes com um laboratorio central, tudo limitado, é verdade, ás materias disciplinares dos cursos primario, normal e profissional, mas o sufficiente aos programmas actuaes.

A bibliotheca attendia ao mesmo fito, apesar da quantidade de alphabetos em papyros e pergaminhos e grammaticas de diversas linguas.

Eis aqui, disse o abalisado mestre, fitando o ponto aereo onde eu me achava, a exposição permanente do que convém á nossa instrucção municipal, especialmente ao ensino primario; eis o local escolhido para conferencias sobre materias que nos interessem sob todos os pontos de vista; deve ser este o ponto marcado por lei para serem effectuados os exames primarios e de pratica escolar em epocas convencionadas, e onde terão logar os concursos para o provimento de cadeiras, quer primarias, quer do curso normal ou profissional, e se reunirá em sessão secreta o Conselho Superior de Instrucção; e annualmente será este o ponto apropriado de exposição de trabalhos literarios e artisticos, apresentados pelo professorado e alumnos do Districto Federal.

O velho mestre esfregou as mãos satisfeito.

Assim o pensei e assim ha de ser, monologou elle; a tradição do puro museu escolar ha de perdurar por muitos lustros; os meus substitutos serão dignos de mim; senão... o primeiro que lhe der outra feição, que trahir á integridade de minha concepção... Tal não se dará, disse eu para acalmal-o e me elevando mais um metro por precaução, a origem da palavra milita a vosso favor.

[illegible] o primeiro golpe, que será de morte; pela tenda a decomposição da idéa primitiva, em enxertos e retalhos, se fará fatalmente por si mesma, tal o jogo de interesses em luta e, por ultimo, o simples traço de uma penna superior suffocará o germen de uma recomposição estranha; não deixando mais pedra sobre pedra! terminou soluçando delirantemente com a cabeça apoiada a um dos hombros.

Com o coração oppresso dei meia volta e dirigi o vôo para a sala principal.

Uma nova surpreza me esperava:

O recinto era fracamente alumiado por uns trinta fócos, mas cujo poder illuminativo não passava além do clarão lunar em local a descoberto.

Effectuava-se com grande solemnidade uma sessão magna, presente a maioria do professorado primario, antigos chefes politicos e autoridades da Instrucção, vivos ou mortos promiscuamente sentados; o acatado mestre Benjamin Constant terminava o seu discurso sob um silencio religiosamente tumular.

O sr. Benjamin Constant (todos os olhares estão fitos no orador) — Como vos consegui demonstrar, o meu — H I — significa a plausibilidade da lei que se impõe, a instrucção primaria obrigatoria; isto é, uma repreza, que se adapta, que se antepõe ao nosso analphabetismo, essa corrente infrene que tanto aggride ao nosso progresso, maxime nas republicas incipientes.

O sr. José Ferreira Nobre—Perdão, a obrigatoriedade é uma alta medida conservadora e eu fui sempre favoravel, como presidente da Camara Municipal. A lei da obrigatoriedade no ex-municipio neutro traz a minha assignatura (bravos prolongados).

O sr. Herculano Bandeira Filho—Pela propaganda e por outros meios indirectos tambem contribui, graças ao apoio do ministro do Imperio.

O sr. Benjamin Constant—E' uma lei essencialmente republicana, verdadeira base do systema...

O sr. inspector Fabio Luz—E' uma medida que devia ter sido iniciada pelo governo provisorio da Republica.

Os srs. inspectores—Baptista Pereira e Rodrigues da Silveira—Está claro! apoiadissimo!

O sr. professor Eugenio Nunes—Não apoiado (trocam-se apartes).

O sr. Thomaz José Coelho de Almeida (presidente) Attenção!...

O sr. Benjamin Constant—A obrigatoriedade da instrucção primaria não póde, srs., ser definitivamente isolada ao Districto; causas geraes que obedecem á influencia federal, entravadas na engrenagem da vida activa municipal escapam á sua autonomia e se tornam elementos de perturbação á boa marcha de sua execução. Desde que a Constituinte não cogitou do facto e o primeiro congresso ordinario não instituiu a lei geral de obrigatoriedade directa, como o Japão, o Districto Federal só poderá fazel-o indirectamente, como os cantões helveticos e os estados da America do Norte.

As sras. professoras Coriolina Pimentel e Maria Amelia Fernandes—Muito bem.

O major Bento Barroso—Apoiadissimo!

O sr. Benjamin Constant — Deste modo, finalmente, sr. presidente, a commissão nomeada unanimemente por esta assembléa elaborou, congregando os elementos de maior influencia sobre os municipes, sob o ponto de vista em questão, uma verdadeira liga pacifica contra o analphabetismo, os principios basicos de uma lei de instrucção primaria, chamada de transição, satisfazendo a os seus requisitos, encaminhando a nova geração ao ponto de aceitar sem perturbações á lei federal directa e difinitiva.

Fundamentando-a, requeiro a sua leitura e discussão immediatas.

A 2ª secretaria (professora adjunta) Leonidia Meyer Ribeiro procede á leitura dos principios basicos da lei n. 1 do Seculo XX.

CAPITULO I

DO CURSO PRIMARIO LIVRE

1º—E' livre aos particulares que apresentem na Directoria de Instrucção documentos comprobatorios de idoneidade, a juizo do prefeito, a fundação de estabelecimentos de ensino primario, desde que prestem á administração municipal os esclarecimentos que lhe forem exigidos e se sujeitem ás prescripções da autoridade.

2º—Os directores de escolas primarias comprehendidas no principio precedente serão subvencionados pela municipalidade na razão de 10$000 por alumno de qualquer sexo approvado nos exames finaes de instrucção primaria municipal.

3º—As casas de caridade e as associações de instrucção primaria gratuita que observem as clausulas do 1º principio terão uma subvenção municipal, calculada na razão de 1$000 por alumno de frequencia média, verificada pelo inspector escolar em duas visitas no trimestre.

5º—Os estabelecimentos fabris e industriaes que mantiverem escolas primarias diurnas ou nocturnas para seus empregados, regidas por pessoal idoneo, a juizo do prefeito, terão direito á subvenção já citada precedentemente. Em caso contrario, pagarão a multa de 10$000 por analphabeto de accordo com as estatisticas, do agente da respectiva circumscripção, feitas trimestralmente.

6º—Os candidatos aos logares mantidos pela municipalidade, que por lei organica estejam exemptos de concurso, não serão attendidos senão mediante o diploma de exame primario.

7º—Os inspectores escolares nos seus districtos visitarão os estabelecimentos livres do curso primario, inclusive os fabris e industriaes, pelo menos duas vezes em cada trimestre, fornecendo á autoridade superior as notas de suas visitas, com o fim de tornar effectivo o exposto nos capitulos precedentes. Para locomoção de taes visitas ser-lhes-á augmentado proporcionalmente o abono actual.

CAPITULO II

DO CURSO PRIMARIO PUBLICO

8º—A instrucção publica primaria do Districto Federal será dada nas escolas municipaes, descriminadas em duas classes, para o sexo masculino e sexo feminino, e se dividirão em urbanas e suburbanas.

9º—As escolas do mesmo sexo na zona urbana não poderão ser estabelecidas em distancia menor de um raio de 400 metros uma da outra, supponde dividido o Districto em circulos tangentes, e na zona suburbana em distancia maior de 1.000 metros de raio.

10º—As escolas primarias para o sexo feminino serão regidas por professoras, para o masculino por professores ou professoras, sendo de direito preferidos os primeiros para os alumnos maiores de 10 annos.

11º—O ensino primario comprehenderá tres cursos: elementar, medio e complementar, nos quaes se professará o seguinte: leitura, escripta, grammatica portugueza, theoria e pratica de arithmetica elementar, desenho linear, rudimentos de geographia e historia geral, historia do Brasil, instrucção moral e civica, noções geraes de sciencias physicas e naturaes e cosmographia, côros apropriados e patrioticos, exercicios militares (sexo masculino) e trabalhos de agulha (sexo feminino).

12º—Serão estabelecidos cursos primarios nocturnos em duas escolas de cada districto urbano, uma para o sexo masculino e outra para o feminino, regidas por adjuntos interinos que não sirvam em cursos diurnos. Os trabalhos irão das 6 ás 9 horas da noite, sendo relativa a consignação para taes escolas.

13.—Os membros do magisterio primario serão divididos em tres categorias.

Professor cathedratico.

Professor adjunto effectivo.

Adjunto interino.

O professor cathedratico será nomeado por concurso, cuja inscripção será limitada aos diplomados pela Escola Normal.

O professor adjunto effectivo é simplesmente o adjunto interino promovido pelo maior tempo de serviço e melhor tirocinio moral. O adjunto interino não é mais que o normalista diplomado que requerer tal nomeação. No caso de excederem ás vagas, serão preferidos os de melhor tirocinio normal.

14º—Em cada escola haverá, além do cathedratico e um adjunto effectivo, tantos adjuntos interinos quantos forem necessarios ao serviço, os quaes não serão dispensados emquanto bem servirem, a juizo do prefeito.

15º—Será posto em execução o projecto n. 129 de 1 de agosto de 1896, que reza o seguinte:

Ficam constituidas as caixas escolares de que trata o art. 64 da lei n. 38 de maio de 1893 para o fim de fornecer aos alumnos pobres reconhecidamente o indispensavel de que careçam para frequentar a escola.

Estas caixas serão tantas quantos forem os districtos escolares.

A administração dessas caixas será confiada em cada districto ao inspector escolar e a uma commissão de tres professores cathedraticos eleitos pelo professorado respectivo, responsaveis por ellas e obrigados á prestação de contas e relatorios semestraes á Directoria de Instrucção, sem remuneração alguma.

Cada districto poderá agenciar particularmente, pelos meios que entender, donativos para manutenção exclusiva da respectiva caixa.

Para manutenção das caixas de que trata a presente lei, fica o prefeito autorizado a dispender até a quantia de 24:000$ annuaes, que será dividida egualmente pelos doze districtos escolares e retirada da verba — subvenções do orçamento [illegible].

O prefeito expedirá o regulamento das caixas escolares de accordo com a presente lei.

16º Aos inspectores escolares e aos professores que fizerem parte das commissões acima prescriptas ser-lhes-á para todos os effeitos contado pelo dobro o tempo de serviço como empregados nessas commissões.

CAPITULO 3º

Das subvenções e expediente

17º Constituirão reforço da verba — Subvenção e expediente — para os effeitos dos presentes principios basicos:

1º A quantia estipulada por força da lei n. 129 de 1º de agosto de 1896.

2º A metade do extorno annual das verbas orçamentarias.

3º A metade do producto liquido das conferencias effectuadas no Pedagogium.

4º Um terço do producto liquido diario do Theatro Municipal.

5º As multas por infracção do 5º principio basico da presente lei.

Sala do Pedagogium, 31 de dezembro de 1900 (11 horas e 3/4 da noite). — *B. Constant, J. Ferreira Nobre, H. Bandeira (filho).*

O sr. inspector escolar Fabio Luz — Que bom reforço prestariam as multas cobradas dos paes ou responsaveis por cada menor filado na vadiagem pela policia e que não lesse correntemente dez linhas do «Diario Official» do dia perante o delegado de serviço!

O sr. inspector escolar Baptista Pereira—E por cada eleitor que assignando o nome após a entrega da cedula, não lesse correntemente uma linha apenas das Instrucções para a eleição... (muito bem; hilaridade.)

O sr. Thomaz José Coelho de Almeida (presidente)—Attenção! vae se proceder á discussão unica do projecto (silencio). Si não ha quem peça a palavra, procede-se á votação. (silencio). Os srs. que approvam o projecto n. 1 do Seculo XX queiram ficar sentados (immobilidade completa). Está approvado o projecto da lei aurea do Seculo XX.

Seguiu-se uma longa salva de palmas, cujo estridor não pude ouvir, percebendo apenas o movimento febril das mãos, e o contentamento em todas as faces, apezar da pallidez marmore da assembléa.

O relogio deu pausadamente meia noite; senti então que as azas invisiveis não me podiam suster mais, desci devagar, como um balão que vae perdendo o gaz, e então vos reconheci em duas mesinhas, deante do presidente, munidas de grandes lapis Froeschis, a recolher tachygraphicamente as notas dessa memoravel sessão...

Despertando, guardava sobre o meu leito a mesma posição.

O facultativo entrava... o meu sonho estava terminado...

(Dos episodios escolares)

Dezembro de 1900

Thereza Pimentel de Amaral 4ª escola feminina do 4º districto.

Maria do Nascimento Reis Sanctos, 22ª escola feminina do 6º districto.

Aspecto do caes Pharoux, no dia do embarque do dr. Passos

Um telegraphista feito rei

O monarcha de Sousouding — A mocidade de Mademba

A historia deste rei é tudo quanto ha de mais simples e de mais sympathica.

Quando chegou á edade da razão entrou para o serviço dos correios e telegraphos. Com a espingarda na mão construiu as linhas telegraphicas durante a revolta de 1880 a 1881, recebendo por essa occasião a cruz de cavalleiro da Legião de Honra.

Em 1887, quando o general Gallieni foi nomeado governador das forças do Sudan, foi-lhe dado o titulo de agente diplomatico e tomou o commando das tropas auxiliares de cavallaria na expedição organizada contra o marabout Mahmadou-Lamine.

Em 1890-91 o Sudan encandeava-se ainda revoltado e os preços alistados pelo feroz adversario Ahmadou incendiavam e saqueavam tudo, á sua passagem. A região de Sousouding [illegible] que, após [illegible] dos invasores [illegible].

Depois da [illegible] o general Archinard, [illegible] do mulato [illegible] nomeou-o rei da cidade [illegible] quinhentos [illegible] verdadeiros bandidos.

Mademba, desde que foi investido da realeza, fez desses guerreiros bons cultivadores, e desde então a prosperidade reappareceu de novo nas margens do Niger. Os antigos malfeitores transformaram-se em bons paes de familia procurando os meios de subsistencia na cultura do algodão.

O rei de Sousouding é um verdadeiro amigo da França.

Por proposta do general Trentinian foi, em 1895, elevado a official da Legião de Honra, como premio dos serviços prestados á sua patria adoptiva.

O casamento de Machaquito

OS NOIVOS ACCLAMADOS — A GENEROSIDADE DE TOUREIRO

Machaquito, o conhecido toureiro das praças peninsulares, casou, ha dias, em Carthagena.

Esta noticia parece banal, á primeira vista. Mas não é. Para os hespanhóes, um *diestro* nunca faz nada de banal e é por isso que os jornaes do paiz vizinho narram o caso com mais pormenores do que se tratasse de um casamento principesco, ou de qualquer individualidade altamente collocada.

O consorcio de Machaquito constituindo, pois, um acontecimento de vulto para o povo hespanhol, não podemos furtar-nos a dar-lhe tambem publicidade, embora muito mais resumida do que aquella que lhe dedicam os nossos confrades madrilenos.

Machaquito viu pela vez primeira, ha tres annos, no theatro de Lorca, a bella filha do sr. Clementson, que estava num camarote com seu pae e seus irmãos, e ficou desde logo apaixonado por ella.

Só, porém, um anno depois logrou falar-lhe.

Foi em Carthagena. Havia ali uma grande kermesse e no dia seguinte realizava-se uma tourada.

Machaquito quando soube que a linda *senorita* Clementson assistiria á corrida, disse, enthusiasmado, para um amigo:

—*Hoi se va á fijar en Machaquito basta su aquela que está en gloria!*

Effectivamente, nessa tarde, o *diestro* deu provas de um arrojo extraordinario.

No dia immediato conseguiu falar-lhe e desde então manteve com ella ininterrupta correspondencia. Todavia, a noticia official só no anno seguinte foi dada, quando Machaquito ao partir de Fuenterrabia para San Sebastian, onde ia tourear, encontrou ensejo de se entrevistar com os parentes da sua noiva.

Nessa tarde, em San Sebastian, dizia elle tambem a um amigo:

—*No deje de ir á los toros, que estoy contento y quiero que se oigan en Fuenterrabia las palmas, si las sé ganar, ó los gritos, si me entrampilla un toro.*

Machaquito foi, ainda desta vez, acclamadissimo.

A' ceremonia assistiram milhares de pessoas que desde muito cedo se reuniam no templo.

A noiva, que é formosissima, ostentava — vá a phrase consagrada — uma rica toilette de seda branca, guarnecida a flores de laranjeira, offerecidas pelo noivo. Foram testemunhas os srs. Galdós, Soriano, o senador Chavarri e o director da succursal do Banco de Hespanha, sr. d. Luiz Benitez.

Os nubentes, depois da ceremonia e de terem assistido a um banquete que lhes foi dado, partiram para Madrid e Paris, em viagem de recreio, tendo-lhes o povo feito na gare uma ovação enthusiastica.

A festa teve ainda duas outras notas sympathicas: a avultada somma que, sem ostentação, foi distribuida pelos pobres e a promessa que o *diestro* fez de contribuir com o seu trabalho para a construcção de dois edificios, um em Carthagena e outro em Cordova, destinados a asylar velhos e impossibilitados de trabalho.

Estado de Alagoas.—Porto da Lagoa Mangoaba

Bismarck republicano

Ainda as memorias do principe de Hohenlohe — Uma interessante anecdota

Sob o titulo «Bismarck republicano» o chronista Jean Frollo publicou, ha dias, no *Petit Parisien*, um interessante artigo a proposito das celebres «Memorias do Principe de Hohenlohe», do qual reproduzimos os seguintes curiosos periodos:

«Bismarck, convencido da [illegible] dos [illegible], receava-se de ter de submettel-as ao critério do imperador. Aquella diplomacia [illegible], tanto mais que lhe era indispensavel, porque Guilherme I não consentiriam [illegible]. Tornava-se, pois, necessario illudil-o, sem que elle désse por isso.

[illegible] chanceller teve grande trabalho.

O rei, muito [illegible] do direito divino, [illegible] soberanos legitimos. Para o convencer, Bismarck teve de [illegible].

O monarcha, não obstante ser de intelligencia mediocre, era [illegible].

[illegible] Guilherme I [illegible] de Frederico, o [illegible] depois de um [illegible] o qual elle havia [illegible], Bismarck, [illegible].

— [illegible] de que se [illegible] vossa magestade [illegible] ao pé [illegible].

Estas palavras [illegible] rada. Pois que? [illegible] que elle poderia [illegible].

Para [illegible] emfim.

Um espirito [illegible] de Bismarck devia tambem [illegible] se ver forçado a lutar com as intrigas dos [illegible] muitas vezes tecidas por mulheres.

Assim, [illegible] o rei [illegible] soube que [illegible] cujos [illegible] de Guilherme I [illegible] dum complot, que contra elle se urdia. Ora, sabendo elle que o monarcha devia nessa noite fazer uma visita á tal dama, Bismarck serviu-se de um estratagema engenhoso para pôr cobro, desde o seu começo, á aventura. Mal o rei tinha entrado, assás mysteriosamente por signal, na referida casa, appareceu na rua, de repente, a banda dum regimento de infanteria que, collocando-se sob as janellas, começou a tocar.

Guilherme I, furioso e [illegible] essa senhora de indiscreta, saiu immediatamente para não mais voltar.

Bismarck tinha ganho a partida.

Todavia essas lutas mesquinhas deviam, com certeza, irritál-o muito.»

Maximo Gorki na Italia

Os dois novos livros do escriptor russo

Maximo Gorki, de volta dos Estados Unidos, chegou a Napoles a bordo da «Princesse Irene», em companhia da ex-actriz Andrewa, que o seguira nessa viagem quando partiu da Russia. Como em tempos foi noticiado, ao escriptor russo succederam mil transtornos nos Estados Unidos, por ter apresentado a sua companheira como legitima esposa. A [illegible] democratica gente americana, que pelo visto, é mais respeitadora das conveniencias que a aristocratica Europa, não gostou da sem-ceremonia de Gorki, chegando este quasi á extrema miseria, transitoriamente pelo menos, e vendo-se madame Andrewa na necessidade de ganhar a vida como creada de um hotel.

O escriptor russo vae escrever um livro intitulado «Mac[illegible]» com as suas impressões sobre a America e os americanos. Aqui temos escandalo novo, dado que o genio impulsivo de Gorki o arrastará no pendor da colera, pelo qual se comprazerá na descripção das mil e uma miserias a que lá assistiu, naquelle torvelinho de Nova York, centro de enorme actividade, fóco de todas as ambições, abrigo de todas as extravagancias, metropole da riqueza maxima, albergue de todas as raças e cadinho onde se fundem e surgem todos os crimes escapados á trama complicada dos conflictos juridicos entre os estados americanos.

D'ahi a sua feição especial: europea nos habitos de Broadway e da 5ª Avenida, onde o dia começa ás 3 da tarde e acaba ás 4 da manhã, mas americana em tudo o mais: na originalidade e opulencia das festas, na fantasia estonteadora dos clubs, que são em numero infinito e para tudo e para todos, gordos e magros, solteiros e casados, doidos e com juizo, noivos e divorciados, carnivoros e vegetarianos... Um inferno em summa, porque em Nova York não vivem apenas os 4 milhões de habitantes, que a tornam a rival de Londres; desembarcam e passam ali diariamente milhares e milhares de pessoas, que despejam os vapores de todos os portos do mundo, e que dali partem para todos os estados americanos, na voragem da ambição ou do prazer.

Ha de, pois, Gorki ter muito que contar. Parece que a opinião de Gorki a respeito dos Estados Unidos é uma especie de Russia pelo avesso.

Além do livro «Mac[illegible]», o escriptor russo tenciona publicar um outro [illegible] que [illegible], especialmente [illegible]. O elemento democratico [illegible] a que assistiu o escriptor, que foi acclamado com delirio.

Actualidades portuguezas

A eleição da camara municipal — A victoria da lista da cidade — A atual vereação corrida

«O povo é pequeno porque está de joelhos. Levante-se.»

Esta verdade profundissima acaba de ter, hoje, no Porto a confirmação mais completa, mais absoluta que se póde imaginar.

Viva o Porto!

Eu não me lembro de ver nesta minha amada terra adoptiva um resultado eleitoral que tanto agradasse, que tanto enthusiasmasse, e que tanto satisfizesse á cidade do Porto!

Falo-lhes, meus caros amigos em geral e conterraneos em particular, o mais sinceramente possivel.

Talvez alguns dos meus patricios se recordem, para me contradictar, da eleição de 1899, o celebre anno da peste, em que foram eleitos pelo Porto, tres deputados republicanos. Comquanto esse acto fosse dos mais nobres e dos mais alevantados da cidade, elle não teve a significação tão completa e tão importante como o de hoje.

Essa reacção provinha de um movimento occasional, em que toda a cidade, sem distincção de partidos, se uniu para combater exclusivamente o governo progressista e a sua gente; emquanto que a reacção de agora contra a Camara vem de longe accumulando-se e indignando a cidade. Mas a [illegible] desegualissima.

De um lado o governo, a Camara e o [illegible] progressista, [illegible] fortes elementos de grande força eleitoral; de [illegible] — que trabalhem pela *lista da cidade* — os republicanos, os regeneradores e... os independentes. Demais o recenseamento era feito por gente da Camara, á sua imagem e semelhança, cheio de *marcas* para ella e de eliminações para os republicanos.

Era tremenda a luta, duma desegualdade profunda.

Embora! Querer é poder, e quando um povo quer não ha forças que o detenham.

A cidade uniu-se em redor da sua lista e defendeu-a encarniçadamente, como quem defende um thesouro sagrado. [illegible]

[illegible] «Sinos de Corneville»:

Era a luta desegual,
Mas venceu-a afinal!

***

Relatando, embora um pouco ligeiramente — hoje — porque chego agora mesmo de correr as diversas egrejas onde acaba de se concluir o apuramento e não tenho tempo a perder para aproveitar este paquete. A ultima assembléa foi a dos congregados onde o apuramento terminou ás 4 horas da tarde de hoje.

Relatando, como dizia, ahi vae a historia da eleição de protesto realizada agora:

Ha annos que a camara municipal vem desgostando profunda e radicalmente os municipes porque os vereadores, senão todos ao menos alguns, têm-se servido daquelles cargos para tratar dos seus negocios particulares deixando ao desbarato os interesses do municipio.

O desmazelo camarario, a sua [illegible] e a sua falta de iniciativa [illegible] [illegible]

[illegible]

O Porto [illegible] representante desta [illegible] dos seus [illegible] dos seus empregados e dos empregados do governo e das [illegible] com quem ella fez negocios.

Os eleitores independentes, que só cuidam dos interesses da cidade, esses [illegible] votavam noutra [illegible].

[illegible] havia de substituir a [illegible] que era sucessora [illegible]

O [illegible] fermento já estava [illegible] João Baptista de Lima Junior.

Toda a gente reflexionava assim:

— O Lima Junior tem uma importante casa de negocio; porque a abandona elle, ha *vinte annos* para se entregar exclusivamente á Camara Municipal — cujo cargo é gratuito e só dá trabalho e desgostos?

— E' por patriotismo — dizia-se em ar de troça.

— Hum! Não ha ninguem que, por mero patriotismo ou vaidade, exerça um cargo, seja elle qual for *durante vinte annos*. Isso leva agua no bico.

A reacção nos espiritos estava feita. Tornava-se necessario que ella explodisse. Era indispensavel que alguem lançasse hombros á empreza, que era arriscada, mas venceivel, porque o terreno estava magnificamente preparado.

O Club Fenianos Portuenses, embora seja um agremiação para promover festas carnavalescas e outras que contribuam para o engrandecimento desta terra, tem por legenda — Pelo Porto. Os seus estatutos determinam-lhe que faça tudo quanto possa para que esta cidade prospere. Ora, é incontestavel e demonstrado que com a actual Camara não prosperava. Que havia portanto, a fazer? Substituir esta Camara por outra.

O Club Fenianos tinha demais a mais ajustar com ella umas contas muito sérias.

No sabbado gordo do ultimo carnaval manifestou-se incendio no theatro Aguia de Ouro e o serviço de extincção foi vergonhoso e causou prejuizos enormes ao Club Fenianos. A direcção mandou proceder a um inquerito rigoroso e exacto, provando por elle que o serviço de incendios necessitava de ser melhorado.

Esperou mezes pela resposta e a *domus municipalis* não se dignou enviar-lh'a por emquanto. Limitou-se a ler o officio de remessa na respectiva sessão, resolvendo mandal-o ao vereador do pelouro dos incendios — que até hoje nada disse da sua justiça.

Isto mais veiu avolumar a necessidade de o Club Fenianos hastear a sua bandeira — Pelo Porto — e defender esta cidade, fazendo eleger uma Camara sem côr politica, que não fosse tratar dos seus interesses particulares mas, dos interesses municipaes.

A ideia caiu como a sopa no mel.

Houve uma reunião preparatoria de uns oito individuos na secretaria do Club Fenianos, e como as *aguias ferrugentas* começassem a insinuar que o Club Fenianos se transformara em centro politico, nenhuma outra reunião ali se effectuou. As outras foram na redacção da «Gazeta das Aldeias» á rua de Sá da Bandeira. Lançada a lista, a commissão mudou a séde de operações e propaganda para o Gremio Commercial Portuense — foi dahi que principiou a fuzilaria.

Riram-se, os cynicos, que julgavam esta terra mansinha e os seus habitantes escravos da gleba, e chamaram a *lista da cidade* lista carnavalesca. Mas a fuzilaria continuava. *A lista da cidade*, como se fossem os japonezes, atacava denodadamente Porto Arthur e os russos olhavam com indifferença ou sorriam-se da audaciosa tentativa. Afinal — viva o Porto! — aquelle baluarte inexpugnavel foi vencido heroicamente, gloriosamente e aquelles Stoessels de papelão corridos e apupados!

Viva o Porto! sempre se julgou que a lista da cidade vencesse no bairro occidental, no oriental, porém, era isso julgado quasi impossivel por haver nelle muitos empregados publicos e da Camara. Pois venceu-se nos dois bairros: no oriental por 164 votos (houve 2.764 contra 2.600) e no occidental por 750 (houve 2.933 por 2.183).

Estão, portanto, eleitos os seguintes individuos:

Circulo Oriental — Effectivos — Anthero Ferreira de Araujo e Silva, (negociante) independente; Antonio da Silva Cunha, (negociante e industrial) republicano; Bernardino Carlos de Azevedo Varela, (proprietario) independente; Duarte Leite Pereira da Silva, (lente) republicano; José Correia Pacheco (advogado) regenerador; Tito Augusto [illegible], (medico) regenerador.

Substitutos — Elias de Andrade Villares, (negociante) independente; Francisco Napoleão da Matta, (negociante) republicano; Guilherme Augusto de Oliveira Gama, (industrial) regenerador; Henrique Pereira de Oliveira, (industrial) republicano; Jacintho Antonio Ferreira Furtado, (industrial) regenerador; José da Silva Pimenta, (negociante) independente.

Camara Municipal — Effectivos — Augusto Pereira da Costa, (negociante) regenerador; Candido Augusto Correia de Pinho, (lente) republicano; Francisco Xavier Esteves, (lente) republicano; Jacintho da Silva Pereira Magalhães, (industrial) independente; José Nunes da Ponte, (medico) republicano.

Substitutos — Alberto Carlos de Oliveira, (negociante) regenerador; Alfredo Neves da Silva Marinho, (industrial) independente; Antonio Joaquim Machado Pereira, (capitalista) independente; Germano Lopes Martins, (advogado) republicano, Henrique Carvalho de Assumpção, (engenheiro) regenerador.

Ainda as eleições da Camara — A contestação — Um marido indigno — Tentativa de homicidio

Difficilmente se desvanecerá no paiz a formidavel impressão causada pelo resultado da eleição municipal. E difficilmente succederá um acontecimento que tanto satisfaça ao espirito publico.

Ha como que a libertação de um pesadelo, como que o despedaçar de grilhetas.

E que os motivos de queixa contra a Camara vem de muito longe, de ha mais de 25 annos, ou seja, desde o tempo da celebre Salamancada, quando era presidente o conselheiro Corrêa de Barros. Este cavalheiro, que foi verdadeiramente nefasto para o municipio portuense, que fez delle uma Bolsa para especulações particulares, teve, além disso, a aggravante de *fazer escola*. E' certo que nem todos aprenderam as lições dadas, havendo presidentes absolutamente impeccaveis, quanto é permittida a impeccabilidade humana — como, por exemplo, o conselheiro Costa e Almeida; mas é um facto que, desde que no municipio do Porto entrou o *virus* das negociatas, e se estabeleceu um accordo tacito entre todos os vereadores — regeneradores e progressistas — accordo que mais se accentuou e firmou no tempo em que se rotativavam os srs. conselheiro Wenceslau de Lima e Lima Junior — a ponto de se lhes chamar Wenceslau de Lima Junior — desde esse tempo o municipio do Porto vinha numa enorme decadencia.

Essa decadencia, que era reconhecida por todos, fazia afugentar das cadeiras municipaes muitos individuos de representação social que deviam occupal-as mas que obstinadamente dellas se afastavam. Resultado disto é nós vermos no municipio muitos individuos que não têm a capacidade precisa para exercer esses cargos.

O logar de vereador deve ser occupado por homens superiores aos outros: pelo seu caracter, pelo seu talento ou pela sua posição social.

Na Camara do Porto ha muito tempo que essas qualidades andam muito arredias. Da primeira não falo, porque não tenho elementos; das outras, talento e posição social, é melhor não falar em coisas tristes.

Exercem a effectividade quatro substitutos porque os effectivos pediram a demissão; pois esses substitutos deviam compenetrar-se de que não estão á altura de exercer tal cargo e o caminho a seguir era o de recusa; mas á vaidade sobrevem o bom senso e esses substitutos e alguns effectivos estão exercendo cargos de que não percebem absolutamente nada, não passando de uns subservientes *marcas* do sr. Lima Junior.

O municipio do Porto desceu muito e chegou á deprimente condição de ser inferior ao de qualquer villa provinciana.

Sem autoridade moral e sem prestigio intellectual, os governos têm feito delle quanto tem querido.

A reacção impunha-se. Era uma necessidade imprescindivel e inadiavel sacudir a tutella humilhante e aviltante que pesava, havia mais de vinte annos, sobre o Porto. As vereações *refrescavam-se* com um ou outro *marca*, mas o casco era sempre o mesmo; a *massa* permanecia inalteravel; e, si algum desses *marcas* reagisse e manifestasse vontade propria, como fez o dr. Lopes Martins, era insultado pelos proprios collegas, pelos seus correligionarios, e posto á margem até se desgostar e deixar de comparecer ás sessões, como fez aquelle distinctissimo homem de sciencia.

Tudo isto, que é um ligeiro panno de amostra, vinha causando no publico a mais irritada indignação.

Aos principaes dirigentes da Camara e áquelles que com elles estavam ligados principiou a chamar-se-lhes *donos do Porto* e a alcunha ficou.

De facto, *elles* pareciam os donos disto. De facto, o Porto parecia ter perdido os foros, de que tanto se orgulhava, de nobre, leal e invicto. Havia quem mofasse destes titulos heraldicos; havia quem desdenhasse, num sorriso ironico, do titulo pomposo de «baluarte da liberdade». Pois que mofem e riam agora — agora que o Porto acaba de dar o exemplo mais authentico e mais altivo da sua dignidade civica.

Adormeceu durante longos annos; mas um dia acordou e, como um leão, sacudiu a juba, escancarou as fauces, soltou um rugido, atirou com o municipio á terra e fez abalar as instituições.

Pertence a victoria ao partido republicano?

Em absoluto não; mas pertence-lhe a maior parte. Pelo menos, todos lh'a attribuem e com razão, porque, na verdade, este partido trabalhou dedicada e sensatamente — qualidade, esta ultima, que lhe não é muito familiar.

Podem contestar-lhe, os mais pessimistas, a victoria; o que ninguem lhes contesta é o proveito.

Ha muitos annos, muitos, que o partido republicano tentava penetrar naquelle reducto; mas muito pelas difficuldades que se lhe antepunham e bastante pela falta de senso pratico de alguns dos dirigentes do partido, que em uma intransigencia tola só queriam entrar lá com uma lista completa e inteiramente partidaria, o facto é que o partido republicano conseguiu, afinal, ter lá representação. E não é pequena. São cinco, *pelos menos*, entre onze. Dizia-se que na assembléa de apuramento, realizada hoje, seriam apresentados protestos sobre a eleição nas assembléas dos Congregados da Trindade, allegando-se que foi negado o direito de voto a uns trezentos individuos recenseados; taes protestos, porém, não foram apresentados, pois appareceriam outros contra-protestando, com a bem fundada allegação de que taes eleitores eram *marcas*, na sua maior parte trabalhadores da Camara, que moram fóra da cidade, que vêm cá diariamente, sendo de perto, ou vêm ás segundas-feiras e vão aos sabbados si são de longe.

Fizeram bem os *donos do Porto* em não protestar. Si tal fizeram e o tribunal contencioso administrativo lhes désse razão teria de haver novas eleições nas duas assembléas contestadas, e o acto seria uma coisa bem séria e grave. A *revanche* é sempre terrivel.

Está, portanto, vencedora legalissimamente a *lista da cidade*.

Pelo bairro oriental, o mais votado della teve 2.763 votos e o da lista do governo e da Camara 2.513.

Pelo bairro occidental: idem 2.868; idem 2.210.

A lista nacionalista, ou seja miguelista — catholica, obteve no bairro oriental 125 votos e no occidental 88!

Como se vê, os miguelistas e catholicos andam muito por baixo.

Bem dizia Guilherme Braga:

«Não fazem ninho os milhafres
Na caverna dos leões.»

***

Em uma das minhas ultimas cartas referi-me ao feminismo em geral, citando, a proposito, uns factos passados com a Associação de soccorros, «A Feminina», accrescentando, agora, incidentemente, que cada vez está mais revolucionaria aquella agremiação de mulheres.

Nessa occasião manifestei eu as minhas opiniões ácerca da mulher, dizendo que, embora muito amigo della, era absolutamente contrario a isso que se chama vulgarmente a «emancipação da mulher». Era e sou, e creio bem que assim morrerei. Faltou-me dizer nessa occasião que — segundo o meu modo de ver — e ainda na logica dos meus principios, que são julgar a mulher um ente inferior ao homem — o maior numero de mulheres mal comportadas é devido aos maus exemplos que os seus homens lhes dão. Eu bem sei que ha magnificos homens, que tratam o melhor possivel as mulheres e estas pagam-lhes da maneira mais infame e indigna; mas isso são atavismos, são casos esporadicos que não constituem regra. A regra é constituida pelos homens que não sabem cumprir com os deveres de marido e não fazem conhecer á mulher, no caso de ser preciso que é o homem quem manda em casa e que «onde canta gallo, gallinha não pia.»

A maior parte dos casos que succedem são como este que vou relatar, passado ha tres dias.

Zulmiro Gonçalves Curado, empregado commercial, casou-se ha cerca de oito annos com Julia da Conceição Braga, costureira.

Tinha cada um delles 20 annos.

Os primeiros tempos passaram-se muito bem. Ambos trabalhavam e ganhavam o sufficiente para viver com decencia. Um anno depois de casado, Zulmiro desempregou-se e Julia era quem, á custa de muito trabalho, sustentava a casa, e aos sabbados ainda lhe dava, para cigarros, 500, 600 ou 700 reis, conforme as posses della.

Esta vida não desagradava a Zulmiro, porque elle não procurava outra. Tres annos depois de casados, nasceu uma filhita. Os encargos augmentaram. Julia continuava sósinha a sustentar a casa e Zulmiro não procurava saber si a misera feria de uma costureira podia chegar para tanto — e ainda para lhe dar 500, 600 ou 700 réis por semana, para cigarros.

Julia aborreceu-se desta vida e separou-se do marido. Chegaram então a este os zelos e viu a sua dignidade offendida, o *souteneur*!

Ha tres dias foi procurar a mulher em casa dos paes, na rua da Liberdade, e ali, depois de a increpar pela sua infidelidade, disparou contra ella dois tiros de revólver. Houve grande alarido. Julia foi curar-se ao hospital e voltou para casa, porque o revólver era ordinario, as balas mal penetraram na carne e os ferimentos não têm importancia.

Elle foi preso e recolhido á cadeia.

Depois de cumprir a pena que lhe for imposta, é homem para ir pedir perdão á mulher e sujeitar-se á mesma vida de ser sustentado por ella, sem querer saber donde lhe provém o dinheiro para lhe dar cama e mesa, para o vestir e calçar — e sete tostões no fim da semana para cigarros.

Que pulha!

Porto, 11 de novembro de 1906.

Marcos Guedes

Chefes de estado. O presidente Roosevelt e sua familia

Vistas do Rio. — O largo do Rocio

Partiu, ha tempos, para o pólo norte, em viagem de exploração, o capitão Peary, que por diversas vezes tem tentado resolver o problema em que tantos sabios se têm empenhado.

Quando todos anciosamente esperavam noticias do famoso explorador, sua esposa, que vive actualmente nos Estados-Unidos, declarou que seu marido conseguiu attingir o pólo norte.

Como é que ella estando em Portland, no Estado do Maine, conseguiu saber a consideravel nova?...

Madame Peary diz que nenhuma noticia recebeu do seu marido, mas que um presentimento lhe dá a certeza de que o audaz viajante conseguiu realizar a aspiração de toda a sua vida e que, dentro de pouco tempo, chegará á America com a narração detalhada de sua maravilhosa descoberta...

Observando-lhe alguem, que mil accidentes poderão ter estorvado a realização da sua obra, madame Peary respondeu com absoluta confiança:

— «E' certo, mas o meu presentimento diz-me que elle está vivo e de excellente saúde, e que vem já a caminho da America para dizer como conseguiu realizar a conquista do pólo».

Tratar-se-á de um caso de allucinação ou de um phenomeno de telepathia?

E' o que se ha de ver em breve, si o corpo do arrojado explorador não estiver sepultado nos gelos ou tiver sido devorado por algumas das féras que abundam naquellas sombrias e mysteriosas regiões.

Mulher-homem

UM POLICIA FEMININO — TRINTA ANNOS DE SERVIÇO

Os habitantes de Sevilha tiveram ha dias a surpreza de saber que um «veterano» ali muito conhecido e que ha trinta annos fazia parte da guarda de vigilancia daquella cidade, era... uma «veterana».

O apocripho policia nasceu em Paris em 1830. Tem, pois setenta annos de edade e desde 1876 que se havia alistado sob o nome de Fernando Marquenssen Winson.

A sua vida é uma novella.

Aos nove annos vestiu calças pela primeira vez e desde então nunca mais quiz saber de saias. Exerceu varias emprezas, tendo servido como soldado na marinha de guerra franceza, até que se installou em Sevilha, onde era muito popular e conhecido pelo nome de «Fernandito».

Ultimamente deu uma queda que demandou immediato exame medico, devido ao que, se descobriu que o «veterano» era... «veterana».

E' é que si não fosse essa casualidade o «Fernandito» ainda hoje era policia civil.

Luiz Ferreira Pinto

Foi um vulto saliente, no Real Club Gymnastico Portuguez, onde conquistou os titulos de grande benemerito e presidente honorario distincto.

Sua dedicação e solicitude foram inexcediveis, no longo periodo de 1896 a 1905, que exerceu, apenas com excepção dos annos de 1899, 1902 e 1904, a presidencia da benemerita corporação.

No desempenho desse cargo, se viu elle sempre cercado do mais carinhoso respeito de todos os seus pares.

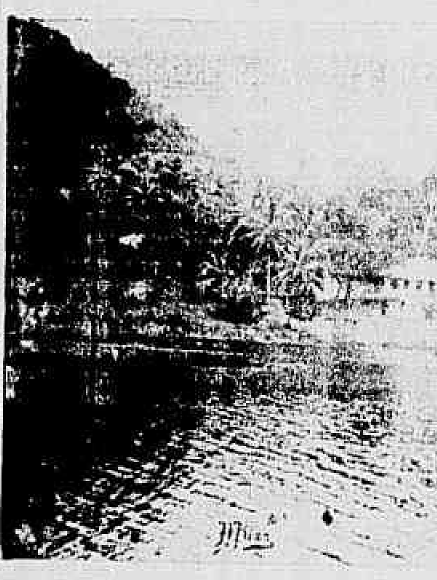
Dentre os grandes factos que concorreram para o tornar credor da estima e consideração de seus consocios, sobresae, por sua relevancia, o de ter sido sob a sua presidencia que o Real Club conseguiu extinguir a divida hypothecaria que, qual parasita daninha, lhe absorvia toda a seiva.

Conseguido esse *desideratum*, que assignalou o inicio de uma nova era para a sua existencia, a sociedade começou a enveredar por um caminho de desenvolvimento e progresso extraordinarios.

E a esse memoravel acontecimento, que ficou indelevel e gloriosamente inscripto nos annaes sociaes, ficou vinculado o nome de Luiz Ferreira Pinto. Deu-se isso a 26 de dezembro de 1897.

Outros muitos serviços da maior magnitude prestou Luiz Pinto ao Club Gymnastico Portuguez, que, reconhecido, vota o mais profundo respeito á memoria do seu extincto consocio.

O inditoso cavalheiro está sepultado no cemiterio de S. João Baptista, carneiro n. 4901.



Estado de Alagoas. — Uma vivenda na margem da Lagoa Mangoaba

Existe em Saxe, em Meissen, um club de nadadores cujo presidente acaba de ter uma idéa extraordinaria.

Offereceu um banquete aquatico aos seus collegas.

A mesa, luxuosamente posta, foi collocada ao centro do tanque de natação.

Os convidados atiraram-se na agua e começaram nadando, servidos por creados que tambem nadavam com os pratos de iguarias.

Os discursos foram trocados da mesma fórma, nadando sempre, e muito applaudidos por uma centena de espectadores que haviam sido convidados a assistir ao espectaculo pouco banal desse banquete aquatico.

Um problema europeu

A COROA DE FRANCISCO JOSÉ

A morte do archi-duque Othon, sobrinho do imperador da Austria Francisco José, veiu preoccupar mais ainda a diplomacia europea. O soberano actual do Estado constituido pela Austria-Hungria, si bem que esteja ainda valido e não se abstenha de presidir, annualmente, ás manobras do seu exercito, nasceu em 1830.

A sua edade obriga, pois, a reflectir no futuro daquella nação. Ora, esse futuro apresenta-se indeciso, dadas as continuas lutas internas, que attingiram um grão de extrema acuidade. Os hungaros, retomando a direcção moral do imperio e impondo á chancellaria de Vienna a consagração do seu partido de independencia, por tanto tempo detestado, [illegible] fundamento o elemento allemão. E este que se apoia no pan-germanismo, cujo centro é em Berlim, póde reservar surpresas para quando se tratar da successão [illegible].

E Francisco José quem realiza pessoalmente a união das diversas raças estendidas ao longo do Danubio. E poderá subsistir essa união, quando o actual soberano desappareça? E si ella não subsistir, não haverá a recear uma conflagração na Europa?

Os successores de Francisco José não têm a popularidade e as qualidades que lhe permittiram, durante mais de meio seculo, equilibrar as vivas aspirações, violentas mesmo de tantas facções hostis.

A morte tem feito largas brechas na familia do velho imperador. Póde dizer-se que elle é a unica, ou quasi unica testemunha de um passado doloroso e de lutas repetidas. Não póde elle esquecer o tragico fim de seu irmão Fernando, mais tarde Maximiliano I do Mexico, que foi fuzilado em Queretaro, no anno de 1867. Sua esposa Elisabeth caiu sob o punhal de um anarchista em Genebra, no anno de 1898, e seu unico filho, o archi-duque Rodolpho, morreu na tragedia mysteriosa de Meyerling, em 1889.

***

O archi-duque Othon, que ha pouco falleceu, não fazia grande honra ao [illegible]. Como seu irmão mais velho, era doente e passava, desde muito tempo, por ser o herdeiro do throno.

Nunca, porém, se preservou contra os peores excessos e foram precisamente esses excessos que o levaram ao tumulo.

Era um principe do antigo regimen, um pouco semelhante a Luiz XV, pelos seus costumes dissolutos.

Tiveram chronica escandalosa muitas das suas aventuras. Um dia foi aggredido por um padeiro, que o encontrara inopinadamente no seu lar. E, como um deputado socialista se referisse ao facto no parlamento, esse deputado foi assaltado por uns desconhecidos, pagos pelo archi-duque.

E' conhecida a historia de um coche funebre que elle encontrou em direcção ao cemiterio, e que poz em alarma fazendo saltar o seu cavallo por sobre o caixão. Conta-se tambem que um dia levou alguns officiaes seus companheiros na orgia, ao quarto de sua esposa, só para lhes mostrar como uma archi-duqueza dormia.

E quando as coisas tomavam maior vulto e que a archi-duqueza se ia lamentar ao imperador, este sorria tristemente e enviava Othon para fóra de Vienna, «por conveniencia de saude».

Para o anno de 1910, de maio a setembro, realizar-se-á em Dresde, uma exposição universal photographica.

Devem ali figurar não sómente as producções photographicas (imagens de caracter artistico e scientifico com os diversos utensilios accessorios) mas tambem todo o ramo photographico estará ali representado na sua minuciosidade.

O publico encontrará na futura exposição, occasião de conhecer o modo da fabricação das camaras, do trabalho dos *ateliers* de optica e da reproducção — heliogravura, phototypia, impressão rotativa — etc., em plena actividade.

A empreza tem a protecção das autoridades publicas, e os especialistas de renome e as grandes casas da Allemanha e do estrangeiro prometteram o seu auxilio particular. Será solicitada a collaboração das associações de photographos e revistas photographicas, afim de assegurar a completa representação da obra photographica.

A direcção da empreza está nas mãos da Associação dos Photographos da Allemanha, em Weimar, que se occupa dos trabalhos preliminares auxiliada pela Sociedade de Dresde para fomento dos photographos amadores, e de um consideravel numero de fabricantes e commerciantes deste ramo.

Luiza de Saxe

Uma entrevista interessante

A ex-princeza de Saxe, hoje condessa de Montignoso, obteve autorização para ver seus dois filhos. Um correspondente de Berlim para um jornal francez, informa que essa entrevista, ha dias realizada em Munich, foi intensamente commovedora.

Os dois filhos mais velhos do rei de Saxe e da actual condessa e que são os principes George e Frederic Christiano, chegaram á estação de caminho de ferro, acompanhados pelo governador militar M. O'Brien.

A recepção, tambem [illegible] no palacio da legação de Saxe, onde havia de realizar-se a entrevista, foi feita com toda a solemnidade, tendo comparecido a saudar os principes todo o pessoal da legação, do consulado, incluindo os respectivos ministro e consul.

Esse acolhimento contrastou singularmente com o que na vespera fôra feito á ex-princeza de Saxe, que chegára de Londres acompanhada pela pequena Pia Monica e pelo grão-duque de Toscana, [illegible] um simples corretor do Hotel Continental, para onde ella se foi installar.

O encontro da mãe e dos filhos realizou-se ás 9 horas no palacio da legação, em presença do ministro barão de Friessen e do general ajudante de campo do rei de Saxe. Foi uma scena commovente; a condessa beijava incessantemente os dois filhos que ha muito tempo não contemplava, chorava, não fazia-lhe mil perguntas, [illegible] bem aproveitar as duas escassas horas que o protocollo lhe concedia.

[illegible] eram [illegible] pelos dois principes, que, de contínuo, abraçavam a condessa com effusão.

Mas o tempo passava. As 11 horas precisas, a ex-princeza de Saxe, depois de ter abraçado uma ultima vez seus dois filhos e de ter recebido a sua ultima caricia, retirou-se, chorando, com as pessoas que a acompanhavam.

Meia hora depois, os dois principes, ainda com os olhos marejados de lagrimas, embarcaram em direcção a Innsbruck, onde deviam encontrar-se com seu pae, o rei de Saxe.

BIBLIOGRAPHIA

Mez do Rosario — Affonso Celso
Iris — Hermeto Lima

Estão os livros recentemente publicados, destacam-se pela sua viva originalidade de feitio e de fundo, dois opusculos de poesia nacional: *Mez do Rosario*, do conde de Affonso Celso, e *Iris*, do sr. Hermeto Lima.

O primeiro explica-se pelo seguinte: «Consagra a Santa Egreja, diz o autor de *Lafe*, afora muitas festividades especiaes, dois mezes inteiros do anno á hyperdulia da Virgem Mãe de Deus. São elles: Maio e Outubro, o mez de Maria e o mez do Rosario.

Com o titulo — *Mez de Maria* — avulta tada copia de optimas producções se tem publicado. Não tanto a proposito do outro mez. Por que?

Representa o que ahi vae, singela e hesitante, uma tentativa para reparar esta falta. Como o obulo da viuva, vale apenas pela intenção.»

E vale mais do que pela simples intenção — vale tambem pela inspiração mystica, pela sincera e forte religiosidade.

Em terreno opposto, numa bella exuberancia de sentimentos profanos, devaneia o delicado poeta da *Iris*.

Tambem aqui encontramos [illegible] prefacio [illegible] Sylvio Romero. [illegible]

[illegible]

Sim. Deveras?

Pois achamos nós que o sr. Hermeto Lima teria razão de espantar-se [illegible] Sylvio Romero, prefaciando o seu livro, [illegible] literatos, nem de nenhum [illegible] esse systema de recommendar os autores.

E justamente por isso nós [illegible] escriptores modernos costumam dispensar os prefacios alheios, visto [illegible] e o interesse que ligam, ás vezes, os estranhos a pessoas de nome consagrado.

E o sr. Hermeto Lima, mais que ninguem, dispensava esse reclamo inutil.

Os seus versos são elegantes e bem feitos, têm linha e inspiração.

Mas que extravagante idéa teve o sr. Hermeto Lima de publicar a sua *Iris* em papeis de amostra e com capa de mata-borrão?

***

O sr. Leitão Vieira [illegible], em Pindamonhangaba, no Club Literario e Recreativo daquella cidade, a primeira das conferencias literarias organizadas pela directoria daquelle club.

O thema escolhido foi: *Sonho*, e o orador discorreu brilhantemente sobre o assumpto. Principiou dando a definição de um lexicon:

— «Sonho é o conjuncto das idéas ou imagens frequentemente disparatadas ou confusas que se apresentam ao espirito de quem dorme. Utopia, imaginação sem fundamento, sequencia de idéas vãs e incoherentes, ás quaes o espirito se entrega; illusão, fantasia, devaneio. Ficções comparaveis a um sonho a que muitas pessoas se entregam, mesmo acordadas; lembrança de coisa ephemera e que pouca impressão deixou na alma; pensamento dominante que seguimos com interesse e paixão...»

Em seguida define, com [illegible] de poeta e de artista, o sonho e toda [illegible] e subtil em distillar lento e suave de coisas polychromas, com [illegible] de [illegible] phantasmagorias de ideaes e de illogicos... etc.

Mas toda a conferencia é uma definição suggestiva do *Sonho*, entremeiada de poesia e de anecdotas, e a sua leitura desperta verdadeira curiosidade.

***

O *Centro Dharma*, da Sociedade Theosophica de Pelotas, mandou publicar uma edição portugueza das [illegible] idéas sobre o M[illegible] theosophia, de C. W. Leadbeater.

***

O sr. Bento Calvão acaba de dar á publicidade uma poesia, intitulada *Pela Pátria*, dedicada ao Centro [illegible] Suisso e ao barão do R[illegible].

Os versos são de [illegible] sentem-se do assumpto e da idéa [illegible] inspiração que os fez brotar, em alexandrinos pesados e sonóros, proprios á celebração dos problemas patrioticos.

Mas não ha duvida que a idéa é magnifica e [illegible]

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Anno	30$000
Semestre	16$000

Numero atrazado 200 réis

A serviço do «Correio da Manhã», viaja a zona da Matta, o Centro e Oeste de Minas o sr. Lourenço Placido Sampozana.

O banditismo ou Criminalidade no Brasil

III

O Codigo do Processo Criminal brasileiro não podia deixar de ser, como effectivamente é, um producto das concepções reinantes na época de sua promulgação.

Decretado em 1832 nos tempos tormentosos da Regencia Feijó, em que os idéaes vagos, abstractos e indistinctos da democracia pura, de importação directa da Revolução Franceza, empolgavam o espirito das classes dirigentes, o antigo Codigo do Processo Criminal é um fructo de liberalismo intenso d'aquella quadra historica.

Segundo as formulas correntes das doutrinas politicas reinantes existia uma antithese entre o individuo e o Estado ou entre a liberdade e a autoridade, cujos conceitos errados, transportados para a justiça criminal, fizeram do réo ou do indiciado em crime a representação da liberdade perseguida e da autoridade o symbolo do despotismo oppressor — ou daquelle a imagem de uma victima e desta a figura de um algoz!

D'ahi toda congerie de garantias e de recursos consagrados em vista da defeza dos accusados ou indiciados em crime, além dos recursos de *habeas-corpus*, de revisão e do perdão, dos prazos restrictos para a prescripção do crime e da pena e do accumulo de formalidades, todos tendentes á liberação dos réus e consagração da impunidade.

E ao passo que isto assim é em relação aos accusados, a vigente processualistica criminal não revela a mesma ou egual preoccupação em relação aos altos interesses da defeza social da protecção tutelar dos offendidos e ás victimas do crime e da manutenção da ordem juridica.

O ministerio publico, tanto o federal como o estadual ou local, que foi instituido para serem as sentinellas avançadas da defeza social e da fiscalisação da lei não passam de uma decoração apparatosa, graças á pratica errada em todo o paiz generalizada, de só exercitarem os seus orgãos ou representantes a acção penal ou qualquer procedimento após os resultados dos inqueritos policiaes.

Correrem as diligencias do inquerito sob o arbitrio exclusivo da autoridade policial, á revelia dos naturaes representantes da defeza social importa desacautelar por completo os interesses da ordem juridica e deixal-os expostos a todos os riscos e contingencias resultantes da fraqueza, da incapacidade, e até da corrupção dos funccionarios policiaes.

Quanto vale a acção do ministerio publico federal, no paiz, pronunciou-se, ha poucos dias o seu mais alto representante em officio dirigido ao presidente da Republica a proposito do *caso* do Estado de Matto Grosso, sendo provavel, sinão quasi certo, que, opportunamente, identica pronunciação será feita em relação ao *caso* do Estado de Sergipe.

Quanto á acção das magistraturas *em pé* dos Estados ella não póde deixar de resentir-se dos vicios ingenitos inherentes á constituição dos respectivos poderes judiciaes.

Para coroar o desmantelo do actual regimen de segurança publica e individual, ahi estão o uso e abuso do recurso de *habeas corpus* e o julgamento pelo Jury.

Dada a absurdez da nossa processualistica criminal, formalistica e complicada, ao lado do emmalharamento das actuaes instituições judiciarias, o recurso do *habeas-corpus* converteu-se em escudo seguro de que se utilizam os profissionaes do crime e desoccupados para burlarem a acção da justiça repressiva e continuarem na pratica mansa e pacifica de sua vida illicita.

Quanto á justiça denominada popular, o jury, é elle essa coisa inominada e opaca da qual se arredaram os espiritos serios, nelle figurando os juizes togados como obrigados ao desempenho de uma tarefa penosa, repugnante á sua consciencia.

E' uma instituição que se de virtuosa por completo no Brasil, não preenchendo mais o fim de sua creação, taes as suas decisões fantasticas, incoherentes e bradantes contra o senso commum.

O Jury é a guarda nacional da justiça, disse um espirituoso jurista francez. Era, outr'ora, em França, a guarda nacional a caricatura do Exercito. O Jury, porém, não é só a caricatura da justiça, é a sua negação, affirma Jules Delafosse (*Théorie de l'Ordre*).

Em vista do que vae acima exposto sobre os nossos institutos de defesa social, é fóra de duvida que o problema da segurança publica e individual não se resolve por meio de uma reforma da organização policial desta capital.

Patenteam as considerações acima adduzidas a insufficiencia do projecto de reorganização policial ha pouco submettido á apreciação da Camara dos Deputados, para o fim que se tem em vista, projecto publicado no dia 14 do mez findo e cujo parecer da commissão de justiça contém conceitos contra os quaes protesta a verdade peremptoria dos factos de todos os dias, sob todas as fórmas, em toda esta extensão do paiz, quando esse parecer affirma que:

«*As nossas leis penaes satisfazem ás necessidades da defesa social, o que urge é applical-as com justiça e promptidão.*

As nossas leis processuaes, tão boas, quando devidamente executadas, isto é, quando observadas sem desidia, sem culposa indifferença, sem criminoso desprezo de seus preceitos, sem parcialidade.

A falta não é da lei: é da execução. »

O completo desconcerto dos nossos institutos judiciarios é hoje um facto inilludivel e reconhecido pelo assentimento unanime de todos os espiritos isentos de preconceitos de escolas ou de systemas politicos, conforme deixou claramente entrever o movimento espontaneo, infelizmente abortado, o anno passado, da reunião de um Congresso de representantes de todos os presidentes e governadores dos Estados federados do Brasil, para tratarem das bases da unificação das leis processuaes, movimento devido á larga visão politica e ao patriotismo intemerato do illustre brasileiro, dr. Nilo Peçanha, actual vice-presidente da Republica.

E verificado o desconcerto de toda a engrenagem judiciaria do paiz e de todos os institutos que lhe são inherentes, dos quaes é parte integrante a justiça repressiva, por meio da qual se exercita e se tornam uma realidade a segurança publica e individual, não é para admirar-se o desenvolvimento do banditismo ou o augmento ascencional da criminalidade entre nós.

E' por isso que em todo o paiz se enfraqueceram, sinão se reduziram a um grão minimo os sentimentos de respeito e de acatamento á autoridade constituida, quando estados regimens livres, como o nosso, deve possuir uma organização vigorosa, simplificada e ductil para desempenho de sua ardua missão e quando, hoje, o conceito della é o de consistir em «uma força que depende menos da vontade daquelles que dominam do que da consciencia daquelles que se submettem». (*Korkounov — Théorie Générale du Droit*.)

A remodelação, pois, de todos os nossos institutos que constituem o apparelho da defesa social, protector da segurança publica e individual é uma necessidade urgente e inadiavel, imposta pelas exigencias de nossa civilisação e pelos votos da consciencia publica, justamente alarmada pelo crescimento da criminalidade em todo o paiz.

A lei de Lynch entrou nos costumes norte-americanos, graças á desorganização das justiças repressivas e á desmoralização e á depressão dos tribunaes da grande nação da America do Norte.

Entre nós já ella se fez sentir em algumas regiões do paiz em consequencia de falta de garantias ao direito de propriedade.

Já se tem alludido na nossa imprensa ao expediente originalissimo, utilisado nos Estados-Unidos da Norte-America, com maravilhoso successo, para extincção de uma canalha de malfeitores, qual o do ataque e o do cerco por meio de artilheria commandada por official do exercito!

E emquanto se fazem aqui referencias aos processos summarissimos norte-americanos empregados e usados para garantia da defesa social e se suscitam questões byzantinas sobre obstaculos constitucionaes creados pelo regimen federativo vigente á reconstrucção dos nossos apparelhos de segurança publica e individual, sóbe em nosso paiz a onda do banditismo ou da criminalidade, avolumada pela certeza da impunidade dos delinquentes e estimulada pela exasperação dos desvarios e das paixões politicas, attingindo já a altura onde palpitam representantes da nação ou membros das classes dirigentes, nivellando em sua acção devastadora grandes e pequenas, personalidades conhecidas e anonymas, barbarizando-se a nação, operando-se um recúo em sua marcha progressiva e aniquilando-se a fama de sua cultura no concerto das nações civilisadas, de onde lhe vem os contingentes de capitaes e de braços intelligentes indispensaveis á sua grandeza e á sua prosperidade!

Caveant consules...

Ramiro di Breani

Topicos e Noticias

O TEMPO

Dia primaveril, de sol fulgurante e de azul firme e limpido, o de hontem.

Temperatura minima, 19°,3; temperatura maxima, 23°,2 centigrados.

HONTEM

Estiveram em conferencia com o ministro do interior e justiça o coronel Benjamin de Souza Aguiar, commandante do Corpo de Bombeiros, senadores Herculano Bandeira e Anisio de Abreu, dr. Afranio Peixoto e o deputado Passos de Miranda Filho.

Estiveram no gabinete do ministro da fazenda os drs. Anisio de Abreu, Thomaz Accioly, Joaquim Pires Ferreira e Salvador Felicio dos Santos.

Acerca do projecto que extingue as restricções aos amnistiados de 1895, estiveram conferenciando com o ministro da marinha os deputados Barbosa Lima e Pedro Moacyr.

Estiveram em conferencia com o presidente da Republica os ministros da guerra, marinha, interior e justiça e relações exteriores.

O dr. Affonso Penna deu audiencia publica, ouvindo pessoalmente todas as pessoas que o procuraram.

Entre os que fallaram a s. ex. vimos uma commissão de veteranos da guerra do Paraguay, dos srs. Manoel Jorge de Mattos, Pedro Dutra Filho e o dr. José Augusto de Paula Santos.

Esteve pela manhã no gabinete do presidente da Republica o senador Coelho e Campos.

O presidente da Republica assignou á tarde os seguintes decretos: que promovem, no corpo de saúde da Armada, a 1° tenentes por antiguidade, o graduado Flavio Nelson e o 2° tenente Arthur Ferreira Carneiro; e que gradua no mesmo corpo, no posto de 1° tenente, o 2° José Gomes de Araujo Beltrão.

Estiveram no gabinete do ministro da viação os srs.: deputados Adalberto Ferraz, José Monjardim, Carlos Peixoto, José Lobo, Luiz Domingues e Alencar Guimarães; drs. Cesar de Pinna, Lima Brandão, José Americo dos Santos, Miran Latif, Demetrio Ribeiro e Chrockat de Sá, conselheiro Lourenço de Albuquerque, Percy Clarck, superintendente da Leopoldina Railway; Carlos Americo, commandante Vidal de Oliveira, fiscal da navegação subvencionada; coronel Libanio de Almeida, fiscal das rêdes de Minas; dr. Prudente de Moraes filho e Charles Spitz, administrador da Société Miniere et Industrielle Franco-Bresilienne.

CAMBIO

Curso official

PRAÇAS	90 D/V	Á VISTA
sobre Londres	15 7/16	15 19/64
» Paris	617	629
» Hamburgo	762	776
» Italia	—	630
» Portugal	—	550
» Nova York	—	3.255
Libra esterlina em moeda		15.850
Ouro nacional em vales por 1$		1.772
Bancario	15 3/8	15 1/2
Caixa matriz	15 3/8	15 1/2

Renda da Alfandega

Rendo do dia 1:		
Em ouro	109:789$258	
Em papel	166:802$593	276:591$861
Em egual periodo de 1905		209:423$171
Differença a maior em 1906		25:913$863

HOJE

Está de serviço na repartição central de Policia o 3° delegado auxiliar.

JOCKEY-CLUB

São nossos favoritos:

Hoeyal — Afir — Aventureiro
Lulú — Kaiser — Mondego
Obelisque — Deserteur — Orel
Patria — Fausca — Australia
Gallitos — Jiparitiva
Root — Velasquez — Mikado
Capitán — Sans Pareil — General

A' TARDE E A' NOITE

PALACE THEATRE — *Temperança, Regabofe a Comp.*
APOLLO — *O esfolado*
RECREIO — *Os dous proscriptos.*
PARQUE — *La mascotte.*
MOULIN ROUGE — Espectaculos variados.
S. PEDRO — Companhia gymnastica.
S. JOSÉ — Experiencias de illusionismo.
MAISON — Diversões variadas.
FRONTÃO (Nictheroy) — Quinielas.
PRAÇA DE TOUROS — Corrida, á tarde.
JARDIM ZOOLOGICO — Grande festival.

Na sessão de hontem, da Camara dos Deputados, o *leader*, dr. Carlos Peixoto, apresentou um requerimento de urgencia, que foi approvado, para que fosse immediatamente discutido o parecer da commissão de finanças sobre as emendas offerecidas pelo Senado ao projecto que institue a Caixa de Conversão.

O parecer, não soffrendo debate, foi immediatamente submettido á votação e approvado logo em seguida.

Amanhã o presidente da Republica sanccionará o projecto.

50:000$ por 1$000 — Segunda-feira, 10, grande loteria Federal.

Naufragio do «Sirio»

O bispo de S. Paulo — Encontro do cadaver

ROMA, 1 — Está perfeitamente averiguado que o cadaver encontrado nas costas da Algeria é, como se suppunha, o do bispo de S. Paulo, monsenhor Camargo e Barros.

A identidade foi reconhecida pela policia de Roma.

Chamamos a attenção dos nossos leitores para o importante plano da loteria Federal para o Natal, com duas sortes grandes de 1000:000$, custando o bilhete 35$00 — Extracção em 22 do corrente.

O ministro da fazenda determinou hontem que passem a servir: na directoria de contabilidade, o sub-director da directoria do expediente, João Alves da Visitação, e nesta ultima, o sub-director daquella, José de Alencar Toscano Barreto.

A Companhia de Loterias do Estado da Bahia recolheu hontem ao Thesouro Federal a quantia de 12:500$, ou sejam, 10 % sobre o capital em dinheiro com que se vae organizar a referida companhia, cuja séde será nesta capital.

Uma professora seduzida

Na Escola Normal de S. Paulo — Professor indigno — Protecção escandalosa — Queixas.

Em 1904, narrámos aqui um caso vergonhoso occorrido na Escola Normal de São Paulo, e que ficou abafado pela escandalosa protecção de que goza o seu protagonista o professor José Feliciano.

Tratava-se de um attentado contra a honra de uma menor, alumna da mesma escola, a qual, seduzida pelo mestre libidinoso, esqueceu as recommendações de seu pae ausente e entregou-se ingenuamente ao satyro.

Relatemos, porém, miudamente os factos:

Achando-se gravemente enfermo em 1904, o sr. Joseph Nery resolveu procurar melhoras á sua saúde na Europa.

Uma sua filha, a menor Dolores Charlotte, estava matriculada na Escola Normal, cursando o ultimo anno.

Para não prejudical-a, seu pae resolveu deixal-a, para continuar os estudos, em casa de uma professora.

Ao mesmo tempo, pediu ao professor da Escola Normal, sr. José Feliciano, que se interessasse pela menina e passou-lhe procuração para tratar dos seus proprios negocios durante a ausencia.

Emquanto o sr. Joseph Nery esteve na Europa, praticou o o professor José Feliciano, na Escola Normal, scenas escandalosas que obrigaram o respectivo director a chamal-o á ordem.

O facto transpirou, apezar de todo o empenho que faziam os protectores do alludido professor em abafal-o, e o nosso jornal o contou então com as informações que lhe chegaram.

De volta ao Brasil, o sr. Nery procurou o professor Feliciano, pedindo-lhe explicações.

O homem esperava pelo interrogatorio do velho pae, cujas cãs tentara deshonrar e tinha preparado o seu plano.

Convenceu-o de sua innocencia, accusando-o de calumniosa a imputação que lhe faziam.

Depois, esse mesmo professor obteve de seus protectores uma licença e foi gozal-a para a França, como *premio* do seu procedimento na Escola Normal.

De regresso, no começo do corrente anno, o professor José Feliciano encontrou a antiga alumna da Escola Normal, Dolores Charlotte, filha do sr. Nery, já professora e occupando uma escola em Piracicaba.

Assediou-a, seduziu-a e fel-a abandonar o emprego e o pae, para ir morar em sua companhia.

O pobre pae da moça tudo fez para evitar que ella seguisse o máo caminho; nada, porém, conseguiu.

Deu, então, uma denuncia contra o professor José Feliciano, e o governo, sem ter como escapulir, iniciou contra o mesmo um processo administrativo em que ficou provado:

1°—Ser a moça menor, não tendo absolutamente economias.

2°—Estar ella morando só em companhia do professor José Feliciano.

3°—Ser impossivel a este dar-lhe posição digna, por ser casado e divorciado.

4°—Ter o referido professor escripto á mesma menor uma carta amorosa e até indecente.

5°—Ter sido chamado á ordem, pelo director da Escola Normal, o professor Feliciano, por motivo de seu comportamento irregular, na Escola, com relação a d. Dolores Charlotte, então alumna.

6°—Não haver o pae desta menor autorizado o alludido professor a retiral-a do emprego e resolver mesmo qualquer coisa a seu respeito.

Apezar de todas essas provas concludentes e insophismaveis, o mestre seductor logrou conservar-se no cargo que tão indignamente occupa, offendendo a moral do estabelecimento de ensino, que já não póde ter a confiança das familias que se prezam.

Contra o professor José Feliciano levanta-se um verdadeiro clamor, que, infelizmente e para vergonha da administração publica de S. Paulo, não produz outro resultado sinão de mais em mais tornar forte a protecção que dispensa a esse professor o governo paulista.

Além do processo administrativo, ha contra o professor José Feliciano um outro processo judicial, por injurias.

Ninguem, entretanto, póde contra o mesmo reclamar providencias do governo, principalmente si tem filhos na Escola Normal, porque estes são perseguidos.

A tal estado chegou a moralidade administrativa em S. Paulo, que já em sua Escola Normal — estabelecimento que devia ser de impeccavel moralidade — tem assento como professor um homem sobre o qual pezam tão infamantes accusações provadas?

Não queremos crer em semelhante coisa, e por isso appellamos para o governo desse Estado.

Com o dr. Miguel Calmon, ministro da viação, esteve hontem em longa conferencia o dr. Buarque de Macedo, presidente do Lloyd Brasileiro.

Nessa conferencia, que foi longa, o ministro tratou de diversas questões que se ligam áquella companhia, abordando, por ultimo, a reclama ão que lhe fez a commissão de foguistas, por intermedio de seu advogado o sr. Evaristo de Moraes.

Ao ministro, o dr. Buarque de Macedo, jogando com o regulamento approvado pelo governo, disse que a União dos Foguistas e outras associações de classes pretendiam collocar em difficuldades a administração da companhia.

Terminando a sua exposição, o dr. Calmon disse que era seu desejo que o Lloyd não causasse embaraço ao engajamento de membros das associações reclamantes para os seus navios, desde que as mesmas não pretendessem intervir na administração daquella companhia.

Collegio Luzo-Brasileiro. — Internato e externato — Petropolis.

Afim de ser attendida requisição do Senado Federal, o ministro da fazenda solicitou ao collega da guerra informar sobre a quantia a que montou a subscripção popular angariada em favor dos veteranos da guerra do Paraguay, bem como o destino que o governo imperial deu ao producto dessa subscripção.

Matricaria Dutra é o melhor remedio para dentição.

A Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil recebeu hontem no Thesouro Federal a quantia de 198:249$996, proveniente de quotas não reclamadas por diversos Estados, e recolheu á mesma repartição a quantia de 66:666$666, relativa á quota adeantada da 1ª quinzena do corrente mez.

Nos soffrimentos da dentição **Matricaria Dutra**.

O ministro da fazenda remetteu ao do interior uma relação das contas que não foram pagas pelos devedores do Hospicio Nacional de Alienados, e que importam em 60:534$285.

Matricaria Dutra, vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

Foi hontem exonerado Americo Mello Camello Bastos do logar de agente fiscal dos impostos de consumo na 1ª circumscripção desta capital, sendo nomeado para substituil-o o bacharel Nominato do Couto e Silva.

Brandão — Alfaiate — Av. Central 90, 1° andar.

O ministro da fazenda declarou ao presidente do Banco do Brasil, em resposta a uma consulta, que não só o presidente como tambem o director da carteira cambial desse estabelecimento de credito, não estão sujeitos á caução de 200 acções para poderem exercer os seus cargos.

Purgen — O melhor purgativo da actualidade.

Pela Camara dos Deputados, foi hontem approvado, em 2ª discussão, o projecto de orçamento do ministerio da fazenda.

Entre as emendas approvadas, figuram a do sr. Medeiros e Albuquerque determinando que os operarios e jornaleiros de todos os serviços publicos da União, sempre que comparecerem no dia immediatamente anterior e no dia immediatamente seguinte áquelle em que o ponto for facultativo por ordem do governo, vençam tambem o salario desse feriado, e do sr. João Luiz Alves autorizando o governo a ceder ao Estado de Minas Geraes as terras denominadas *Bairro Alto*, no municipio da Campanha, para o fim de ser estabelecida uma colonia agricola.

Chapelaria Motta — Gonçalves Dias 61. Sempre novidades.

Ao chegar hontem ao Supremo Tribunal, o ministro Oliveira Ribeiro, procurador geral, foi victima de uma syncope, sendo transportado de carro para sua residencia.

ELDORADO charutos superfinos ponta dourada a 200 rs

Os funccionarios publicos e civis devem reunir-se hoje, ao meio dia, no salão da Associação dos Empregados no Commercio, afim de tratarem do projecto apresentado á Camara dos Deputados pelo sr. Alcino Guanabara.

A Perfumaria Nunes — Reduziu os preços de todas as mercadorias.

O capitão-tenente Garcez Palha assumiu hontem o cargo de ajudante da secção de pharóes.

Por ter de partir para o Estado do Espirito Santo, onde vae assumir o cargo de capitão do porto, apresentou-se hontem ás altas autoridades da Armada o capitão de fragata Miguel Antonio de Fiusa Junior.

Visitem a Torre Eiffel e comparem os seus preços. Ouvidor 63 e 65.

Inaugura-se amanhã a exposição annual dos trabalhos escolares da Escola Nacional de Bellas Artes.

Para dentição das creanças **Matricaria Dutra**.

A Camara approvou hontem o requerimento do deputado Garcia Pires, por nós ante-hontem publicado, relativo ao arrendamento de fazendas no Estado do Piauhy.

O dr. Miguel Calmon, ministro da viação, tomou hontem conhecimento do balanço mandado proceder, pelo dr. Aarão Reis, nos cofres da Estrada de Ferro Central do Brasil, após o incendio havido naquella repartição na madrugada de 18 de novembro ultimo.

Pelo balanço procedido, ficou verificada a existencia do saldo de 4.701:520$837 e 181:539$607 em titulos depositados, valores esses que conferiram exactamente com a escripturação geral da mesma Estrada, que serviu de base ao citado balanço.

Molestias nervosas — Tratamento pela electricidade e hypnotismo — Dr. Cunha Cruz, rua da Quitanda n. 27.

A Tragedia da Tijuca

Podemos garantir que até ao dia 20 do mez corrente, no 2° tribunal do jury, em sessão presidida pelo dr. Elviro Carrilho da Fonseca e Silva, será submettido a julgamento o sr. Luiz Faria de Lacerda, indigitado autor do assassinato do dr. João Moraes e de tentativa de morte na pessoa da viuva Climene Bezanilla, facto de que nos occupámos sob o titulo acima.

Sabemos que aquelle magistrado, attendendo a que tem fundamento a allegação do official de justiça encarregado de notificar as testemunhas arroladas no processo, de não encontral-as, por se occultarem, vae empregar com energia as medidas necessarias para que não seja mais protellado o julgamento. Produzirá a accusação publica o dr. Honorio Coimbra, que será secundado na tribuna pelo dr. Mello Mattos, advogado da familia do assassinado.

Segundo podémos colher, é intenção do presidente da sessão, attendendo assim á nossa justa reclamação, solicitar do ministro da justiça a designação de um edificio apropriado para ter logar o importante julgamento.

Não será de estranhar que, após o preenchimento das formalidades legaes, seja designado o edificio do Conselho Municipal, que será cedido pelo prefeito Municipal. Esta foi, pelo menos, a conversa que ouvimos de pessoas interessadas no pleito judiciario.

O sr. Miguel Calmon, ministro da viação, conferenciou hontem com o dr. Franklin Sampaio, a respeito do traçado da Estrada de Ferro de Goyaz, cujos trabalhos serão em breve iniciados.

No Thesouro Federal serão pagas amanhã as seguintes folhas de vencimentos:

Secretaria do exterior, justiça e viação, directoria de estatistica, segunda do exterior, avulsos da justiça e fazenda, extinctos, secretaria de policia, reformados de policia e bombeiros, saúde publica, Assistencia de Alienados, Hospicio Nacional e colonias, Observatorio Astronomico, E. F. Rio do Ouro, Instituto de Surdos Mudos e Museu Nacional.

A Casa Dol continúa a sua **grande venda de fim de anno** com o desconto de 20 % em toda a roupa branca para cama, mesa, homens e senhoras, e vendendo a preços reduzidos os artigos de creanças e outros de sua especialidade — AO TROVADOR, 99, rua do Ouvidor.

ITALIA-BRASIL

ROMA, 1 — Foi ratificada hoje a prorogação do *modus vivendi* italo-brasileiro.

O chefe do estado-maior da Armada, visitará amanhã o commando geral das torpedeiras.

Em conferencia com o ministro da viação estiveram hontem os srs. barão von Treutler, ministro plenipotenciario da Allemanha, e Charles Symon, encarregado dos negocios da Belgica.

O sr. von Treutler, conferenciou sobre o porto de Itajahy.

Seguros de Vida [illegible] mensaes. Das 5000 [illegible] — Cap. 2.000.000 — [illegible] Vapores sorteaveis de 50 % a 5.000$, premios pagos á vista. Peçam prospectos — Avenida Central 65 e 67.

O sr. Alexandre Mackenzie, presidente da Light and Power, teve hontem demorada conferencia com o dr. Miguel Calmon, ministro da viação, versando a mesma sobre assumptos que se prendem ás companhias de Gaz e Estradas de Ferro Oeste de Minas e S. Paulo-Rio Grande.

Com o ministro da viação conferenciou hontem o director da Estrada de Ferro Central do Brasil.

A s. ex. apresentou aquelle funccionario as plantas e estudos de melhoramentos que pretende introduzir naquella via-ferrea.

O ministro da fazenda visitou hontem, em companhia do dr. Lindolpho Camara, as obras de construcção do edificio que, na Avenida Central, vae servir para a Caixa de Conversão.

S. ex. esteve tambem na Associação Commercial do Rio de Janeiro.

A Camara approvou, hontem, um requerimento do deputado Luiz Domingues, no sentido das emendas apresentadas ao projecto de reorganização parcial do Districto Federal voltarem á commissão de constituição e justiça.

O 1° escripturario da Alfandega desta capital, José Agapito da Rocha Galvão, que servia como sub-director interino da directoria de contabilidade do Thesouro Federal, teve ordem de regressar á sua repartição.

OS AGIOTAS

A figura sinistra surge no primeiro do mez, traz no olhar scintillações cortantes e na bocca um sorriso hypocrita: o andar é calmo e vagaroso, o gesto de resignação e paciencia. E' a ambição agindo com constancia, sem incertezas no exito da empreza, sem duvidas na victoria do ataque. Shakspeare pintou-o em Shylock, e ja consciencia não tremeu, cuja alma não se apieda ante a miseria do devedor, exigindo-lhe a libra de carne de sobre o coração. Entre nós, si elle não apparece nos tribunaes de balança em punho, palmilha os carreiros das repartições, chega até aos *guichets* e arranca do pobre as ultimas migalhas destinadas a matar a fome e cobrir o corpo de desventuradas senhoras e de innocentes creancinhas.

Umas vezes, é um pae de familia, cujas energias se têm consumido no serviço publico, que ali chega para receber o ordenado: mal se tem approximado, e já encontra o agiota arranjando na physionomia um arremedo de carinho; a sua garra avança, arrebanha a melhor porção daquelle dinheiro honestamente ganho, e foge em procura de outra presa. Não valem lamentos, não valem supplicas: os ouvidos vêm fechados para os gemidos, e, por mais tocantes que sejam as contorsões dos que soffrem, a sua conducta não muda: é frio, é inflexivel.

E não ha como fugir delle. Para os que se esforçam, lutam, para os que vivem exclusivamente do trabalho, ha momentos de verdadeira allucinação: é quando o fructo de toda a actividade, de toda a dedicação, não chega para cobrir uma necessidade, para satisfazer uma despeza inadiavel. E' quando um pae ou um esposo vê enfermo um filho idolatrado ou a esposa amada, e não tem como trazer soccorro; é quando perde um ente extremecido, e não encontra meios de comprar-lhe uma mortalha e evitar os despojos queridos de se confundirem na valla da indigencia. Nesse instante de dores, lagrimas e soluços, é que, pela primeira vez, apparece o agiota chique, piedade e acena com o soccorro. O infeliz deixa-se arrastar pela attracção, entrega-se de corpo e alma, acceita os compromissos, e quando, depois de levantar ao céo os olhos agradecidos, se lembra do futuro, comprehende então que aquelle allivio foi comprado com sacrificio infindavel, com inesgotavel martyrio.

Fogem do lar a paz e o socego: a tranquillidade da vida remediada transforma-se no desespero de uma existencia de miserias: redobram os esforços, duplicam as economias, já não se conhecem alegrias, os risos desapparecem, e tudo é pouco, é nada, para as exigencias da divida, dez, vinte vezes paga já e cada vez maior. Essa é a situação de quasi todos os funccionarios publicos, a avareza com que se lhes paga proporciona-lhes o momento da amargura e [illegible] dias de supplicio.

Hontem começou a romaria dos onzeneiros ás repartições publicas. Agitaram-se as viboras e ella foram, de rastos, buscar as migalhas.

Estamos agora em principio de governo: o chefe de Estado é outro, outros são os ministros, outro é o programma a seguir. Entre as muitas esperanças que desperta essa substituição, ha a de que um olhar misericordioso virá do alto para a pobre gente que se está exhaurindo sem resultado.

E' justo, é honesto que as dividas contrahidas sejam pagas, e contra isso seria absurda e immoral qualquer palavra. Contra a extorsão, porém, que soffrem os funccionarios publicos não ha espirito que se não revolte: o movimento é de repulsa, é de indignação. O agiota empresta cobrando juros absurdos, e o faz unicamente porque conta com o auxilio dos poderes publicos: não fosse essa garantia, e elle trataria de diminuir os lucros do negocio. Si contra o famigerado banco da rua da Constituição, cercado de privilegios, nada póde o governo fazer isoladamente, muito o póde quanto á agiotagem nas repartições: faça suspender as consignações, entregando-se os ordenados integraes a quem a elles fez jus.

No dia em que os estabelecimentos publicos ficarem limpos dessa praga, o funccionalismo respirará com liberdade e a fome que invade a casa de muita familia terá solução immediata.

Uma providencia energica está-se impondo.

CORPO DIPLOMATICO

Foram promovidos a primeiros secretarios de legação os segundos secretarios bachareis José Pereira da Graça Aranha e Felix Bocayuva, e confirmados nos cargos de segundo secretario os bachareis Eduardo de Lima Ramos, Godofredo de Buthões e Jarbas Loretti da Silva Lima, que serviam interinamente.

Foram tambem nomeados segundos secretarios o sr. Arminio de Mello Franco e os bachareis José Rodrigues Alves, José Pinto da Fonseca Guimarães, Abelardo Roças, Antonio José do Amaral Murtinho e Carlos Martins Pereira de Souza.

Pela Camara dos Deputados foram hontem approvados os seguintes projectos:

elevando os vencimentos dos professores do Instituto Nacional de Musica;

autorizando o presidente da Republica a abrir ao ministerio da fazenda o credito de 2:669$676 supplementar á verba — Thesouro Federal — Pessoal — do orçamento vigente;

ao ministerio das relações exteriores o credito de 50:000$, ouro, supplementar á verba 7ª do art. 5° da lei n. 1.453, de 30 de dezembro de 1905;

ao ministerio da guerra os creditos de 1.765:730$205, supplementar ao orçamento vigente, para pagamento de soldo, etapas e gratificações de praças de pret;

de 30:000$, supplementar á verba 15 — Material — n. 23 do orçamento vigente;

ao ministerio da justiça e negocios interiores os creditos extraordinarios de 65:000$ para a mudança do Archivo Publico e installação no edificio da praça da Republica, e de 35:073$532 ás verbas 14, 15 e 21 do art. 2° da lei n. 1.453, de 30 de dezembro de 1905 e fixando os vencimentos da justiça federal.

Foi tambem approvada uma emenda annexa a esse projecto augmentando os vencimentos dos desembargadores da Côrte de Appellação.

Apresentaram-se hontem ao ministro da justiça os officiaes do Exercito ultimamente nomeados para exercerem diversos cargos na Força Policial: os srs majores Jonathas de Mello Barreto, Castilho Jacques e Raymundo Magno da Silva, capitães Estanisláo Vieira Pamplona e Gregorio de Paiva Meira, tenentes João Aurelio Lins Wanderley e José Antonio da Fonseca Galvão.

O ministro da fazenda pediu ao da guerra o augmento de 14 praças na guarda da mesa de rendas da Foz do Iguassú.

CRIME DE SENSAÇÃO?

Em S. Paulo

Do nosso correspondente:

«S. PAULO, 1. — Parece que a policia está prestes a descobrir a trama de um grande crime.

Trata-se dos assassinatos do subdito portuguez Manoel da Costa Tavares e da viuva de um proprietario residente á rua Brenner.

Já está apurado que Tavares saira á noite e embarcara, sendo acompanhado por dois individuos de má nota.

Dias depois, appareceu o corpo da victima a boiar no rio Tieté.

Parece ter havido episodio criminoso egual ao occorrido ultimamente na bahia do Rio de Janeiro.»

O ministro do interior enviou ao Congresso Nacional as informações prestadas pelo engenheiro de seu ministerio, em relação ás obras do novo predio destinado ao Archivo Publico Nacional.

O deputado Alcindo Guanabara apresentou hontem, na Camara, o seguinte requerimento:

«Requeiro que nos termos do art. 52 do Regimento seja nomeada uma commissão especial de nove membros para estudar e propôr á Camara o que julgar conveniente em relação:

a) á regulamentação do trabalho;

b) ás relações entre empregados e patrões;

c) as condições de vida dos trabalhadores em casos de molestia, accidente de trabalho, velhice, morte, e, em geral as instituições de previdencia e economia que particularmente os interessa.»

Para o cargo de immediato do caça-torpedeiro *Tymbira* vae ser nomeado o capitão tenente Octacilio Nunes de Almeida.

Retribuindo a visita que lhe foi feita pelo contra-almirante José Porfirio de Souza Lobo, esteve hontem a bordo do couraçado *Deodoro* o contra-almirante Baptista de Leão.

PEQUENAS NOTICIAS

Segue hoje para o Pará a bordo do «Espirito Santo» o sr. Paulo Maranhão, secretario da redacção da «Folha do Norte».

— As 5 horas da manhã haverá tacchas no caes Pharoux para os amigos que vão acompanhar o jornalista e litterato até a bordo.

— Chega hoje a bordo do «Rio Amazonas», da Italia, o sr. Vitaliano Rotellini, director proprietario do «Fanfulla», de S. Paulo.

— Regressou hontem de S. Paulo o deputado Galeão Carvalhal.

— Seguem hoje para o Ceará os deputados Graccho Cardoso e Thomaz Accioly.

O ministro do exterior recebeu hontem, em seu gabinete, a visita do sr. Charles Simon, encarregado dos negocios da Belgica.

O ministro da justiça mandou elogiar, pelos bons serviços prestados á Força Policial, os officiaes: major Julio Cesar Gomes da Silva, capitães Alfredo Leão da Silva Pedra, João de Siqueira Menezes e Bernardino do Amaral, o 1° tenente Francisco Fontes da Silva e 2° tenentes João Augusto Guimarães e Antonio de Souza Nobre.

Foi hontem encerrada, na Camara dos Deputados, a discussão do projecto de orçamento do ministerio da viação, depois de haverem sobre o mesmo fallado os srs. Hasslocker, Menezes Doria e Ignacio Tosta.

EXPOSIÇÃO DE BELLAS ARTES

EM PARIS—ARTISTAS BRASILEIROS

PARIS, 1.—Nos salões da Ligue de l'Amérique Latine realizou-se hoje, com selecta concorrencia a ceremonia alta do «vernissage» da 2ª exposição latino-americana de Bellas-artes.

O acto foi presidido pelo secretario de Estado, sr. Dujardin-Beaumetz, que se manifestou muito agradavelmente impressionado pelo conjunto dos trabalhos expostos, e felicitou vivamente os organizadores da exposição e os artistas que a ella concorreram.

Das telas enviadas por pintores brasileiros, algumas attrahem particularmente a attenção, sendo, a juizo dos entendidos, considerados trabalhos muito notaveis.

Figuram tambem na exposição outros trabalhos de valor assignados por pintores chilenos, uruguayos, argentinos e peruanos.

No ultimo despacho ministerial, o barão do Rio Branco submetteu á assignatura do presidente da Republica o decreto nomeando o dr. Abelardo Roças secretario de legação.

O distincto moço e festejado homem de letras é um elemento de valor que conquista a diplomacia brasileira.

O dr. Abelardo Roças, nosso apreciado collaborador, só lustre póde dar ao corpo de representantes do Brasil no estrangeiro, e é com satisfação que registramos o acto do governo.

Casa Salgado Zenha

Continua a grande venda annual, com grandes abatimentos em todos os preços.

Ouvidor 62

Pingos e Respingos

O deputado Victorino Monteiro tem ido diariamente ao ministerio da fazenda.

O dr. David Campista que tome muito cuidado com o *valho*. O Vituca é gallo que, de onde entra, não sae com o papo vasio.

⁂

O sr. Van Erven, que vive a imaginar coisas para agradar o ministro da viação, afim de conservar o emprego, foi visto hontem, numa casa de brinquedos, a comprar soldadinhos de chumbo.

Marrecol

⁂

Num consultorio:

— O senhor tem um kisto sebaceo.
— Um kisto...
— Sebaceo.
— Ah! Não admira!
— Por que?
— Porque venho do Rodeio, onde estive uns dias, a tomar ares...

⁂

Observação de uma senhora:

Os jornaes que engrossaram o presidente por seu anniversario natalicio, não foram capazes de dizer quantos annos completou s. ex.

Esses senhores homens...

⁂

AS FALSIFICAÇÕES

— Com as falsificações em breve acabo!
Prometteu o João Luiz com gesto iroso.
E os seus amigos, tendo-o por teimoso,
Dizem que dellas vae dar mesmo cabo.

Dizem que o João Luiz de cabo a rabo
Conhece o rôl enorme e criminoso
Das falsificações, e valoroso
Para acabal-as vae fazer o diabo.

Tal ouve um cidadão, e em furia horra:
— Dão cabo da Republica! Isso é tristel
Não resiste a Republica a essa guerra!

A Republica morre, não resiste.
Que ha muito a coitadinha nesta terra
E' a falsificação maior que existe...

⁂

O chefe de policia do Estado do Rio acaba de dirigir ás autoridades policiaes uma circular lembrando que é vedada a presença de força publica dentro ou nas immediações dos edificios em que funccionarem as secções eleitoraes.

As autoridades não terão a menor difficuldade em attender á recommendação. Em palpos de aranha se veriam, sim, si o chefe mandasse que fizessem apparecer força dentro, nas immediações das secções eleitoraes — ou em qualquer outro ponto.

A circular faz lembrar o commandante de certa fortaleza que dava rigorosas instrucções sobre salvas, quando a fortaleza não dispunha de uma só peça de artilheria.

⁂

— Vamos ter no Rio de Janeiro as seccas do Ceará.
— Como assim? O ministro está preparando um vasto plano de abastecimento d'agua, vae ser organizado um grande serviço...
— Por isso mesmo.
— Não diga isso. O senhor não conhece o projecto...
— Mas conheço o Van Erven, que é quem vae dirigir o serviço.

⁂

Engrossamento do *Quo Vadis* no dia do anniversario do presidente:

— Si v. ex. não se desse tanto á causa publica, podia estar hoje, quando muito, com os seus quarenta annos...

Grenno & C.

EM CARCERE PRIVADO

DENUNCIA ANONYMA

DILIGENCIA POLICIAL

A PRISÃO DO CRIMINOSO

Epilogo: — O casamento na 8ª Prefeitura

Como em todas as grandes capitaes, no Rio de Janeiro os crimes de attentado á honra de menores são extraordinariamente frequentes.

Aqui, porém, esses crimes têm-se multiplicado, de modo espantoso, ultimamente, devido, em grande parte, ao descaso das autoridades policiaes, que não se preoccupam com a punição dos criminosos, de sujeitos que, de um momento para outro, levam a deshonra a uma familia, a um lar respeitavel.

Ninguem ignora que o lenocinio é largamente explorado no Rio de Janeiro e que, a cada dia que se passa, maior incremento vae elle tomando. As casas de tolerancia ahi estão cheias de menores, que, seduzidas lá são internadas e exploradas torpemente, graças, tudo isso, á indifferença da policia. E, si o dr. Alfredo Pinto, que aqui chegou precedido de enorme reputação, tivesse dado instrucções aos seus delegados, para que atacassem esse mal, levando a serio o que tem sido até hoje posto de lado, alguma coisa talvez já se tivesse conseguido. Independentemente, porém, de taes instrucções, o delegado da 8ª delegacia, com uma diligencia coroada de exito, evitou que uma infeliz orphã caisse na prostituição.

Effectivamente, o dr. Parreiras Horta guiado por uma denuncia anonyma, acompanhado de seu escrivão e de uma praça, inesperadamente penetrou numa funilaria contigua ao n. 51 da rua do Riachuelo. E, ahi chegando, teve occasião de vêr um quadro negro e degradante, ao mesmo tempo.

Relatemos, porém, os factos.

Ha quatro dias, o dr. Parreiras Horta recebeu uma carta assignada por «Um pae de familia», na qual era feita uma accusação grave. Na missiva, não havia referencia a nome algum. Apenas se declarava que o facto se passava numa funilaria, proxima ao n. 51, da rua do Riachuelo.

Dois dias depois de receber a carta-denuncia, o delegado da 8ª organizou a diligencia e, pela madrugada de ante-hontem, dirigiu-se áquella funilaria.

Entrando pela porta dos fundos, o dr. Parreiras e Horta penetrou no interior da casa.

Encontrando-se com um individuo, dirigiu-lhe algumas perguntas, quando, de repente, passa um outro individuo, que se tranca num quarto.

— Quem é aquelle senhor, pergunta o delegado?

— E' o dono da casa.

— Chame-o.

O typo, chamado uma, duas, tres vezes, recusou-se a comparecer, perante á autoridade, allegando molestia. Afinal, muito instado, o homem veiu e declarou chamar-se Francisco Alves Ribeiro e ser portuguez.

O delegado participou-lhe que ia passar revista á casa, ao que Francisco Ribeiro não se oppoz. O dr. Parreiras e Horta deu começo á revista, deparando logo com um quarto fechado.

— Dê-me a chave deste quarto.

— Doutor, a chave deste quarto, ha muito tempo, eu a perdi, pelo que elle anda sempre fechado.

— Ou você me entrega já a chave ou eu o mando para o xadrez, replicou o delegado.

Francisco Ribeiro comprehendeu que era inutil a sua teimosia e resolveu-se a *achar* a chave, entregando-a á autoridade.

Afinal, abriu-se o quarto. E, aos olhos de todos, deparou-se, como já dissemos, um tristissimo quadro: o aposento estava completamente escuro, immundo, cheio de cacarécos e, lá no fundo, escondida entre moveis velhos, uma interessante e bella menina, que procurava occultar-se.

O delegado comprehendeu logo que a denuncia fôra verdadeira e fez conduzir, não só a menina, como Francisco Alves Ribeiro para a delegacia. Ahi, a victima declarou ser orphã de pae e mãe, ter 19 annos, chamar-se Maria da Conceição Teixeira, oriunda de distincta familia de Portugal. E, em seguida, passou a fazer todo o historico da sua seducção, que não differe muito de outras a miudo registadas.

Maria da Conceição morava em casa de uma familia conhecida, á rua de Sant'Anna, 113. Francisco Alves della enamorou-se e, depois de alguns mezes de namoro, passou a frequentar a casa: — estava tudo conseguido. Prometteu-lhe casamento e com isso fez o que quiz. Enganada a moça, que se acha gravida, levou-a para a sua casa, trancando-a, para que, passados os seis mezes legaes, em que póde ser tomada a queixa, atirasse a infeliz á rua, ficando impune.

Liquidado tudo, agora, e collocado entre o dilemma — casamento ou cadeia, Francisco Alves Ribeiro optou pelo primeiro.

O Bazar America

Recebeu grande quantidade de finos e artisticos objectos para presentes, que vende por preços reduzidissimos.

Louças, crystaes, porcellanas, metaes finos, etc.

RUA URUGUAYANA 20, 22 e 24.

Recebemos hontem a visita de uma grande commissão de veteranos do Paraguay.

Essa commissão, representando todos os seus collegas, esteve antes no palacio do Cattete, onde foi solicitar do presidente da Republica seus bons officios no sentido de serem os mesmos internados no Asylo de Invalidos da Patria.

Ao visitar-nos, o grupo dos gloriosos servidores da patria agradeceu ao *Correio da Manhã* a defesa que tem tomado, dos interesses de sua classe, solicitando que continuassemos a advogar sua causa.

A commissão de finanças da Camara dos Deputados não se reuniu hontem, dia designado para tal fim, devendo fazel-o amanhã.

E' provavel que a commissão se occupe do projecto relativo aos operarios da União.

A Conferencia de Haya

As nações sul-americanas — A attitude da Allemanha e Inglaterra

LONDRES, 1. — Telegrammas recentes recebidos de Buenos Aires referem que nos centros politicos daquella capital os animos se mostravam geralmente irritados por causa da opposição movida, ao que se dizia, pela Allemanha e pela Inglaterra, contra a idéa da admissão das republicas da America do Sul no Tribunal de Haya.

A este proposito, o «Kölnische Zeitung» publica um despacho de Berlim, que póde ser considerado como uma resposta autorisada e positiva aos telegrammas vindos de Buenos Aires.

Declara o correspondente do «Kölnische», inspirado evidentemente em factos e acções officiaes, que foi a Allemanha, das potencias européas, a primeira a approvar a proposta do presidente Roosevelt para que a conferencia de Haya fosse adiada para 1907, por causa da Conferencia Internacional Americana a realizar-se no Rio de Janeiro, assim como foi a Allemanha tambem a primeira a acceitar a idéa suggerida de serem admittidos na proxima Conferencia de Haya os representantes das republicas da America do Sul.

A TORRE EIFFEL

GRANDE VENDA ANNUAL

O MARECHAL HERMES

Manifestação da officialidade do Exercito

[illegible]

PRINCIPIO DE INCENDIO

[illegible]

GUARDA NACIONAL

[illegible]

A CLASSE MARITIMA

[illegible]

Tauromachia

[illegible]

UMA PRISÃO

[illegible]

FALLECIMENTOS

[illegible]

AGGRESSÃO A' TIROS

[illegible]

NOTAS FALSAS

[illegible]

XARQUE FRESCAL

(CARNE SECCA EM LATAS)

Privilegiado de Lacerda & Comp. de Pelotas

[illegible]

Encontra-se á venda em todas as casas de primeira ordem

O FISCO CEARENSE

[illegible] cadorias em transito no seu Estado, de procedencia de Estados vizinhos, apezar de prohibição expressa da Constituição federal, recusaram-se a effectuar o pagamento, sendo penhorados os seus bens para garantir a divida.

Pedindo á justiça federal no Estado garantias contra essa turbação que soffreram na posse dos seus bens particulares e das mercadorias sobre os quaes incidia o imposto, e não as obtendo, recorreram para o Supremo Tribunal, que, desde o inicio da sessão deste anno, firmou, em não pequeno numero de aggravos, a inconstitucionalidade do alludido imposto.

Não obstante isso, o fisco cearense tem continuado a executar a lei estadual, tributando o commercio do Estado.

Os contribuintes que hontem tiveram seus recursos providos pelo Supremo Tribunal são em numero de quatorze e, em sua maioria, são os mesmos que, ainda ha pouco tempo, obtiveram do Tribunal mandado de manutenção contra o fisco cearense.

Sendo relator do aggravo interposto pela firma—João da Costa Bastos & C.—o sr. Epitacio Pessôa, antes de proferir o seu voto, fez ver ao Tribunal a situação angustiosa em que se encontra o commercio cearense, ao qual pouco aproveitam as decisões do Supremo Tribunal.

Reconhece s. ex. que é licito, em face dos principios de direito, o procedimento do governo cearense, continuando a cobrar um imposto já declarado inconstitucional pelo mais alto Tribunal do paiz, por isso que, sendo os julgamentos *in specie*, para cada caso concreto, todos aquelles contribuintes que não provocarem a manifestação do Tribunal, podem ser attingidos pelo imposto.

Para fugir á acção da justiça federal, tem noticia de que o governo cearense faz recahir sobre bens particulares do contribuinte a penhora, de modo a frustrar as decisões do Supremo Tribunal, como succedeu em aggravos anteriores, que o Tribunal teve que decidir.

Custa-lhe crer que um governo que se preza, que tem consciencia dos seus deveres, respeito á Federação de que faz parte, use de ardis e artimanhas indignos da sua missão.

Entregues á justiça local do Estado, os contribuintes se queixam de que se não lhes fará justiça, dada a prepotencia que o executivo exerce sobre a magistratura.

Lembra s. ex. o dispositivo do art. 13 da lei 5.102 de 1905 para amparar o commercio cearense da influencia governista quando não possa usar do recurso extraordinario dispendioso e demorado.

Em virtude da disposição acima diz s. ex. poderá o contribuinte apresentar excepção de incompetencia, pedindo ao juiz federal, no caso de ser ella desprezada, que avoque o processo, cabendo do despacho do juiz seccional da Republica recurso de aggravo para o Supremo Tribunal.

E' o meio, diz s. ex., que tem o commercio cearense de fugir á acção da justiça local, quando a penhora recaia em bens particulares do contribuinte, como já tem succedido.

No caso sujeito á decisão do Tribunal, vota no sentido de se conceder o mandado, não, porém, nos termos em que foi requerido.

Usando da palavra, o sr. Espirito Santo declara não acompanhar o ministro relator no seu voto, por isso que, não havendo ainda turbação, isto é, não tendo sido ainda decretada a penhora das mercadorias, entende não caber o interdicto requerido pelos aggravantes, por se tratar de uma simples intimação.

Replicou o sr. Epitacio, fazendo ver que, havendo os aggravantes requerido um mandado prohibitorio, por estarem ameaçados de turbação, bem andaram evitando que a turbação se consummasse.

Prova, com a lei na mão, que o interdicto prohibitorio tem justamente esse fim, podendo ser comparado ao *habeas-corpus* preventivo, em materia criminal.

Si a turbação se consummasse, já não caberia o interdicto prohibitorio, mas sim o mandado de manutenção — *retinendae possessionis* — e, si, em vez da simples perturbação, se desse o esbulho, os meios legaes seriam então outros, que mostra, diz s. ex., a gradação a que obedecem os interdictos possessorios.

Falaram ainda os srs. Amaro Cavalcanti, que divergiu do sr. Epitacio Pessôa quanto aos fundamentos do seu voto, concedendo, porém, o mandado prohibitorio, e Manoel Espinola, que concedeu o mandado nos termos requeridos, isto é, para toda e qualquer turbação.

Não entendeu assim o Tribunal, que decidiu conceder o mandado prohibitorio, segundo os fundamentos do voto do relator, sr. Epitacio Pessôa, somente para as mercadorias ameaçadas de turbação.

Foi unico voto divergente o sr. Espirito Santo, que negou provimento ao aggravo.

TRATAMENTO DA TUBERCULOSE

O dr. Nascimento Pereira, mediante pagamento de [illegible] por consulta, remette pelo correio o especifico do seu invento, empregado em S. Paulo, Rio de Janeiro e nos hospitaes de Lisboa, com grande successo. — Residencia provisoria: Pindamonhangaba, E. S. Paulo.

O CRIME DAS FURNAS

Não foi hontem, conforme noticiámos, julgado perante o 2º tribunal do jury, na sessão presidida pelo dr. Saraiva Junior, juiz da 5ª vara criminal, John Hans Meyer, autor do assassinato de um menor trapeiro, facto esse passado nas furnas da Tijuca.

A's 12 1|2 horas da tarde, com a presença do dr. Cesario Alvim, representante da justiça publica, o presidente, tomando assento, procedeu á chamada dos jurados respondendo somente 26, verificando, por isso, aquelle magistrado não haver numero legal para installação da sessão.

Em virtude disso, declarou aos jurados presentes que estavam levantados os trabalhos preparatorios para organização do jury que devia julgar o accusado presente e convidava a todos a comparecer amanhã, afim de ser submettido a novo processo a decisão.

Não obstante este convite, podemos affirmar não se effectuar o julgamento, [illegible] procedendo-se em seguida á verificação dos nomes dos jurados e encerramento da sessão.

Por esse motivo não entrará em julgamento o indigitado autor do crime das furnas da Tijuca.

Este, hontem, compareceu á barra do tribunal devidamente escoltado, vestindo ainda os seus primitivos trajes de fazenda branca, á ingleza, calça bombacha, chapéo de abas largas, tambem á ingleza, e borzeguins pretos com perneiras altas.

E' um rapaz sympathico, de 22 annos de edade, casado.

A todos que lhe dirigiam a palavra respondeu com cortezia, apezar de não se exprimir bem em portuguez. Logo após a sua chegada ao tribunal, em torno do accusado estabeleceu-se um grupo de pessoas que, avidas, [illegible] a sua presença. Desde logo, então, surgiram os commentarios relativamente ao delicto que lhe fôra attribuido.

Antes do protagonista do crim das fur-

[illegible] Elviro Carrillo da Fonseca e Silva, na qual servira de promotor publico o dr. Honorio Coimbra. No tribunal grande foi a affluencia de pessoas, levadas pela curiosidade de conhecerem o moço assistente.

SALUTARIS — O uso desta excellente agua de mesa mineral natural evita graves perturbações intestinaes e do estomago.

ASYLO S. LUIZ

O Asylo S. Luiz, para a velhice desamparada, recebeu hontem, por intermedio do conde de Avellar, um valioso donativo, que muito vem concorrer para auxiliar essa benemerita instituição na situação critica que tem atravessado.

Por intermedio do dr. Cardoso de Castro, ao tempo em que exercia a chefatura de policia desta cidade, foi creado o conselho de assistencia da freguezia da Candelaria, com o intuito de angariar donativos e distribuil-os pelos pobres que esmolam pelas ruas, procurando-se assim supprimir o deprimente espectaculo da mendicidade.

Durante alguns annos, o conselho de assistencia da Candelaria conseguiu manter-se em pleno funccionamento. Ultimamente, porém, em virtude de varias circumstancias, o referido conselho se dissolveu, tendo ficado em caixa um saldo de 5:626$920.

De accordo com os desejos manifestados pelo dr. Cardoso de Castro, presidente honorario do conselho de assistencia, foi essa quantia hontem entregue ao Asylo de São Luiz, como a principio informámos aos nossos leitores, por mão do conde de Avellar, presidente effectivo do extincto conselho.

A antiga Sapataria de Jeronymo Alves da Silva mudou-se para a rua Uruguayana n. 25.

Correio dos Theatros

ECHOS E RECLAMOS

Concerto Floriani — O sr. Floriani, tenor lyrico, annunciou para hontem, no salão do Gymnasio de Musica, ás 8 1|2 da noite, um *grande* concerto dedicado a s. ex. o sr. general Souza Aguiar, digno prefeito do Districto Federal.

A's 9 horas penetrámos no salão completamente vasio. Decorreram 30 longos minutos e nada de apparecer o prefeito nem os convidados. Afinal, com a chegada de alguns retardatarios, o sr. Floriani resolveu começar o concerto sem a presença do prefeito. E cremos que nisso s. ex. andou bem avisado; de contrario ha de já estar farto o digno chefe do municipio carioca; mais uma cantiga do sr. Floriani seria para elle um cumulo, uma estopada [illegible].

Coube a nós o infortunio de aturar os berros que o tenor lyrico houve por bem impingir os nossos indefesos ouvidos e dos poucos assistentes, poucos, felizmente, ao *grande concerto* que em verdade se reduziu a um grande desconcerto.

O sr. Floriani é um rapaz de bella apparencia, alto, amorenado, olhos pretos, dentes alvos, move o busto com extrema elegancia, pisa com faceirice, sorri deliciosamente, faz mesuras affidalgadas; mas canta mal, muito mal mesmo. O seu timbre não seria de má qualidade, si o cultivasse com esmero, si não emittisse a voz com [illegible] nos agudos, si a não a forcasse desabaladamente em gritos, sempre que precisa de vigor dramatico.

A melodia de Puccini *Recondita armonia* foi um destempero de tintas fortes, um desperdicio de coloridos rubros; quando a evocação de Tosca só pode ditar a um coração apaixonado, phrases meigas, entornando sentimento.

O *racconto* de Lohengrin nos pareceu um brinquedo de mau gosto, como estylo, verdadeiro attentado á arte, que o sr. Floriani não deve perpetrar segunda vez em publico.

A aria da *Carta*—uma profanação contra o rythmo, a dicção de *Manon* de Massenet, um descalabro de dicção.

Por contrapeso a tudo isso, o sr. Floriani colabora com um mimenado palco, com a sua gesticulação abundante, inopportuna, a ponto de acompanhar cada nota com um gesto.

Todavia o concertista era auxiliado por outros cantores de mais valor: a sra. Palermini e o barytono Stiffoni.

A sra. Palermini disse, como boa artista que é, a *preghiera* da Tosca, e luctou com vantagem no duetto de Manon.

Enrico Stiffoni estreitou a sua bella voz no «Arioso» do *Re di Lahore* de Massenet.

Assim o *grande* concerto ficou reduzido a coisa bem pouca...

Carlos Meyer

Apollo — Hoje, mais dois magnificos espectaculos no sympathico theatro da rua do Lavradio, sendo em ambos representada a engraçada revista de Vicente Reis e Raul Pederneiras — *O Esfolado*.

Recreio — *Os dois proscriptos*, a peça que nos recorda as heroicas tradições de Portugal, levará hoje, ao Recreio, uma enchente a cunho.

O espectaculo, alem dessa peça, será constituido pela execução dos hymnos da Restauração e da Carta, visto ser de gala o festival da [illegible] companhia Dias Braga.

S. José — O conde Affonso Patrizio de Castiglioni, o correcto artista que por meio do hypnotismo, da catalepsia e da suggestão, faz coisas de arrepiar os cabellos ao mais calmo dos mortaes, dará hoje dois espectaculos no S. José, sendo o do dia dedicado a creançada.

O conde Patrizio, cujas qualidades artisticas já tem sido devidamente admiradas pelo publico carioca, dispensa reclamos.

São, pois, mais dois successos de estrondo os espectaculos de hoje no S. José.

Diversa — Juntamente com a companhia do Circo [illegible], segue amanhã para Juiz de Fóra, onde vai dar uma serie de espectaculos, o apreciado *clown* [illegible] Faria.

Concerto [illegible] **King**—Realiza-se amanhã, no Instituto Nacional de Musica, com o concurso do maestro A. Nepomuceno e das senhoritas Helena e Suzanna de Figueiredo, o concerto desta apreciada artista, que acaba de conquistar merecido successo na Allemanha, e, especialmente, na Opera de Berlim.

E' o seguinte o programma:

1ª parte — [illegible] de Elisabeth *Salve* [illegible] R. Wagner; Roxy King. [illegible] Valse [illegible] Teatro de [illegible] C. Saint-Saëns; Helena de Figueiredo [illegible] N. 1 [illegible] Roxy King.

2ª parte — [illegible] Variations pour deux pianos [illegible] 46, Rob. Schumann; Suzanne e Helena de Figueiredo. Aria de Elias [illegible] F. Mendelssohn Bartoldi, Roxy King [illegible] The Last Rose of Summer, [illegible] Home Sweet Home, [illegible] Auf ein schlummerndes Kind, (d) Komm, wir wandeln zusammen, Peter Cornelius, (e) Meine Lieb ist Grün, Brahms. Roxy King. Aria de Agathe *Freischuetz*, Weber: Roxy King.

Palace Theatre — A companhia Lucinda-Christiano, que tantas noites agradabilissimas tem proporcionado ao publico fluminense, representará hoje duas vezes, o vaudeville inglez «Temperança» [illegible] & C.

As excentricas recommendamos os espectaculos do Palace Theatre.

O vaudeville de [illegible] e [illegible] faz rir a bandeiras despregadas.

S. Pedro — Mais duas magnificas funcções da companhia equestre que trabalha no S. Pedro.

O vasto theatro do largo do Rocio, será pequeno, estamos certos, para conter o povo que o ha de invadir.

Parque Fluminense — *La mascotte*, a linda opereta de Audran, bem como a continuação do campeonato de luta romana, constituem, não ha que duvidar, motivos de sobra para o successo do espectaculo de hoje no Parque.

Enchente de pasmar aos incredulos—eis o que succederá na casa de diversões do largo do Machado.

Moulin Rouge—Nada menos de 8 estréas de sensação haverá hoje, nos dois magnificos espectaculos do Moulin.

Quarenta e oito mil réis! superiores ternos de casemiras, cheviots, sarjas, diagonaes, etc., para 18 e sob encommenda! Alfaiataria Guanabara — R. Carioca 28.

Agua maravilhosa para dar brilho na roupa da gomma. Nas perfumarias.

FORTE TROMBADA

O perigo de sempre—Um ferido—Na rua Barão do Bom Retiro — Sobrenome caipóra

Tem sido um sobrenome bem caipóra nesta terra, o do preto Julio Bispo, trabalhador, casado e residente á rua da Bella Vista, no Engenho Novo.

Assim é que, depois daquelle Bispo da celebre tragedia de 5 de novembro, em que tombou assassinado o inditoso marechal Bittencourt, outros Bispos muitos trabalhos têm dado á policia que ora os manda para a Correcção, ora para a Santa Casa.

Neste ultimo caso está o infeliz Julio, que teve uma guia do inspector Miranda, da 13ª delegacia e um carro da Assistencia, afim de transportal-o áquella casa de caridade.

Julio hontem á noite passava pela rua Barão do Bom Retiro, em demanda de sua residencia, quando, ao enfrentar o n. 61, foi apanhado por um electrico da linha Villa Isabel-Engenho Novo, que lhe deu forte trombada, fazendo-lhe ferimentos na cabeça e queixo e contusões pelo corpo.

O motorneiro e o bond, ainda estão a correr.

Brandão — Avenida Central 102, 1º andar.

A Bibliotheca da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, durante o mez de novembro findo, teve o seguinte movimento:

Visitantes e socios que consultaram diversas obras, 31.075; socios que retiraram livros, 2.550, livros offertados, 13.

A secção commercial teve o seguinte movimento: visitantes e consultantes, 1.130.

La Mode Parisienne — Com 6 moldes, ultimo numero 5$000. — Casa Victor — Ourives 103.

Ainda acerca da policia sanitaria dos animaes importados do estrangeiro, conferenciaram hontem o ministro da viação e o director geral de Saúde Publica, dr. Oswaldo Cruz.

Le Chic Parisien — Ultimo numero 4$000 — Casa Victor — Ourives 103.

Durante mais um anno continuará na reserva o capitão-tenente Theodureto Souto, que já solicitou a sua reforma.

Velas communs — Fabrica de Velas Stearica Globo—Maciel 38.

Vão ser nomeados instructores das Escolas de Aprendizes Marinheiros desta capital os capitães-tenentes Enéas Cesar Ramos e Raymundo Cortolano Corrêa.

"GARANTIA" Seguros Maritimos e Terrestres — Na Avenida Central n. 57.

CAÇA AOS GATUNOS

No tunel do Rio Comprido — Canôas policiaes

O tunel do Rio Comprido, que une este logar ao bairro das Larangeiras tornou-se desde que foi aberto, asylo de gatunos perigosos e desordeiros que evitam a acção da policia.

O tunel nunca foi policiado pois os destacamentos, tanto da 11ª urbana como o da 17ª, não têm soldados para tal serviço.

Varias batidas têm sido levadas a effeito e, em todas as vezes, as *canôas* policiaes conseguem deitar a mão em muitos typos suspeitos [illegible] por demais conhecidos.

O dr. Domingos Bernardes, actual delegado da 11ª urbana, no intuito de sanear a zona que lhe está affecta, combinou com o seu collega da 17ª urbana uma rigorosa batida no tunel.

Os delegados, acompanhados de inspectores e 15 praças cada um, á meia noite, de improviso entraram no tunel: o delegado da 17ª, na abertura das Larangeiras e o da 11ª pela do Rio Comprido.

As diligencias tiveram bom resultado, pois foram guardados gatunos e desordeiros que hoje mesmo serão transferidos das delegacias para a Casa de Detenção.

Seria uma medida digna de elogios, si o dr. chefe de policia conseguisse que o tunel fosse, durante o dia e a noite, convenientemente policiado para que, sem receio, possa haver por elle communicação entre os dois bairros.

Peitoral de Angico [illegible] para tosse

VIDA OPERARIA

União Fraternal dos Trabalhadores— Hoje, ás 5 horas da tarde haverá reunião para se tratar de assumptos de interesses sociaes.

Pede-se o comparecimento dos directores e socios.

Commissão Geral dos Operarios da União—Reunem-se hoje, ao meio dia, na séde da Associação Typographica, as diversas commissões das Officinas do Estado, para tratar de assumpto de maxima importancia.

União Operaria do Engenho de Dentro — Hoje, domingo, ás 7 horas da noite, conferencia publica pelo operario Maximiano Bahia.

No dia 8, do corrente haverá 2ª kermesse, sendo a entrada publica.

S. de C. União dos Marceneiros e Artes Correlativas — [illegible] os socios e a quem mais interessar, a directoria desta, communica que na ultima assembléa geral, realizada a 28 do mez proximo findo, foi acclamado e eleito para dirigir a nossa officina [illegible] actual presidente, Antonio dos Santos Aldão.

Outrosim forneu-lhe dados plenos poderes para empregar o dinheiro social na fundação da officina como melhor entender.

Para que ninguem se julgue lezado e com direito a reclamações, convida-se a consultar com a acta da referida assembléa e o art. 3 do C. I. dos estatutos.

Domingo proximo, ás 7 horas da noite, haverá assembléa geral, para eleição da nova administração.

Associação de Resistencia das Costureiras e Costuradores de Sáccos — Reune-se hoje, ás 1 horas da tarde, esta associação em assembléa, para tratar de assumptos importantes.

Pede-se o comparecimento de todas as costureiras e costuradores, á rua Marechal Floriano Peixoto n. 29.

Associação de Resistencia dos Cocheiros, Carroceiros e Classes Annexas. — Reune-se hoje, ás 4 horas da tarde, esta associação em assembléa extraordinaria, para tratar de assumptos de grande interesse para a classe. Espera-se o comparecimento de todos á séde social, rua de S. Pedro n. 259.

Centro Operario Fluminense Nictheroy — Na séde deste centro [illegible] o sr. [illegible] realizará hoje ás [illegible] horas, uma conferencia publica que tem por these o projecto [illegible] e o direito do operario.

"TIROU NO QUE VIU..."

O jogo do bilhar tem tambem os seus momentos de azar, e este se manifesta sempre quando um dos parceiros se encabula [illegible].

Foi isto justamente o que se deu hontem, ás 9 horas da noite, nos bilhares da rua Bella de S. João n. [illegible], propriedade de Domingos José Pereira da Lage.

Jogavam as melhor harmonia Benedicto Luiz Ferrari e um outro individuo que nem elle mesmo conhecia e o qual era o [illegible].

Benedicto, [illegible] procurou tirar [illegible] e [illegible] empunhou uma cadeira e arrumou-a no parceiro.

[illegible] este, a cadeira foi apanhar [illegible] bilhares, que recebeu um [illegible].

Felizmente [illegible] policia e o Benedicto foi [illegible] autuado na 13ª, a cujo [illegible].

O seu parceiro [illegible] para não se [illegible] e o proprietario dos bilhares, [illegible], passou pelo dissabor de ser lesado [illegible].

PELO TELEGRAPHO

Minas Geraes

O dr. Antonio Carlos—Viagem politica—Sessão solemne—Commemoração da restauração de Portugal—Casas embandeiradas

JUIZ DE FÓRA, 1 — Aqui chegou hoje o dr. Antonio Carlos, que veio tratar de interesses politicos deste districto.

— A Sociedade Auxiliadora Portugueza realizou hoje uma sessão solenne, commemorativa do anniversario da restauração de Portugal.

Durante o dia muitas casas portuguezas se conservaram embandeiradas.

S. Paulo

Balanço no Thesouro — Saldo encontrado — Cambiaes remettidas para Londres—Amortização dos juros de emprestimo—O dr. Arnolpho Azevedo—Visita ao dr. Tibiriçá—Grande crime imminente—Descoberta policial—Na Camara Municipal—Renuncia não acceita—A parede em Santos—Movimento abortado—A diocese de S. Paulo—Elevação á archidiocese — Emprestimo municipal — Garantia a ser offerecida—Visita ás obras da Light—Em Santo Amaro—Secretario da embaixada em Washington.

S. PAULO, 1. — Por determinação do secretario da fazenda, procedeu-se hoje a balanço no Thesouro do Estado.

Foi encontrado tudo na melhor ordem, havendo um saldo de 5.896:137$813.

—Foram enviados para Londres cambiaes no valor de 510:562$550, para pagamento da amortização dos juros do emprestimo de 1904, a se vencerem a 1 de abril de 1907.

—Seguiu para Lorena o dr. Arnolpho Azevedo, que se despediu do presidente do Estado.

—Visitaram o dr. Tibiriçá os coroneis Jacques Ourique e Bernardo Teixeira de Carvalho, medico do Exercito, que seguem para ahi.

— O secretario da justiça assistiu hoje, á tarde, á aula de officiaes da força publica.

—Na sessão de hoje, da Camara, o sr. Candido Motta renunciou ao cargo de membro da commissão de justiça municipal.

A renuncia foi unanimemente recusada.

— Parece que abortou o projectado movimento paredista, em Santos.

—O *Diario Popular* ouviu que, no anno proximo, a diocese de S. Paulo será elevada a archidiocese, sendo indicado para occupal-a d. José Homem de Mello, arcebispo do Pará.

—Na sessão de hoje, da Camara Municipal, foi lido o parecer da commissão de finanças autorizando a Camara a dar como garantia do emprestimo de 800 000 libras a renda do imposto de industria e profissão.

—Os membros da Sociedade Scientifica irão amanhã a Santo Amaro visitar as obras da Light and Power.

— Em meados de janeiro vindouro, seguirá para Washington, a assumir o cargo de secretario da embaixada brasileira, o dr. José de Paula Rodrigues Alves.

—Soube-se á ultima hora que d. José Homem de Mello não acceitará, por motivo de saúde, a diocese de S. Paulo, sendo então convidado d. Duarte Leopoldo.

— Seguiu para Dourado o dr. Carlos Botelho.

Portugal

Coronel argentino Nabor Cordoba—Audiencia particular do rei—A independencia nacional—Commemoração animadissima — Os republicanos no Porto —Carga de cavallaria —Prisões.

LISBOA, 1. — O rei d. Carlos recebeu hoje em audiencia particular o coronel argentino Nabor Cordoba.

— Correram animadissimas as festas realizadas hoje em todo o reino em commemoração da data da independencia nacional.

LISBOA, 1 —Telegrapham do Porto: «Acabam de chegar a esta cidade os deputados republicanos. Nas estações de Campanha e S. Bento eram esperados por immensa multidão, que lhes fez uma estrondosa manifestação, á qual se associaram as senhoras que enchiam as janellas e sacadas dos edificios proximos.

Quando o cortejo se punha em marcha para a praça D. Pedro, a cavallaria carregou a cutiladas sobre o povo, sendo recebida a pedradas e tiros de revólver. A policia realizou algumas prisões.»

Inglaterra

Nas Antilhas hollandezas—Cultura e exportação da borracha—O incidente japonez em S. Francisco da California—Declarações de um consul norte americano—Excitação contra os Estados Unidos—Possibilidade de guerra—A Allemanha e o gado e carne congelada americanos—Nomeação de um ministro residente—Ainda o incidente japonez—Como pensa o presidente Roosevelt.

LONDRES, 1 — Noticia o *Daily Telegraph* que o governo do Haya está disposto a tomar medidas energicas no sentido de desenvolver a cultura e exportação da borracha nas Antilhas hollandezas.

— Em telegrammas de S. Francisco da California dizem os jornaes ter chegado áquella cidade o consul norte-americano em Yokohama, o qual declarou que os japonezes estão em uma excitação de animo furiosa contra os Estados Unidos por motivo do incidente das escolas publicas em S. Francisco, e falam abertamente na possibilidade de uma guerra com a poderosa Republica da America do Norte.

— Telegrapham de Hamburgo á *Tribune* annunciando que as autoridades imperiaes estudam as condições para admissão da Allemanha no commercio de gado e carne congelada, de procedencia americana.

— Foi nomeado o sr. Nelthorpe Beauclerk, ministro residente no Perú, para accumular actuaes funcções na Bolivia e no Equador.

— O *Times* publica um telegramma de Washington affirmando que o presidente Roosevelt está resolvido a fazer respeitar o direito das creanças japonezas em frequentarem as escolas publicas de S. Francisco da California, ainda mesmo que para isso seja necessaria a intervenção federal nas prerogativas dos Estados.

Accrescenta o despacho que, segundo consta, o sr. Roosevelt dará todo o seu apoio a uma legislação especial que estabeleça a superioridade nos tratados sobre as leis estaduaes e á naturalização de japonezes.

Russia

A fome—Contratos para combatel-a—Commissão de estudo—Em Kazan—Assassinato do chefe de policia.

PETERSBURGO, 1 — O czar nomeou uma commissão para estudar com maxima brevidade o contrato com a casa Lidval para fornecimento de trigo e outros generos ás provincias assoladas pela fome.

— O chefe de policia de Kazan foi assassinado, em uma das ruas daquella cidade, por um individuo desconhecido, que foi preso immediatamente.

França

Expedição militar á Marrocos — A divisão naval que partiu para Tanger—Em Cadiz —Visita do almirante Touchard aos soberanos de Hespanha — O modus vivendi franco-hespanhol — [illegible] — Incidente em S. Francisco da California — Declarações do ministro japonez — Os orçamentos das bellas artes e finanças — [illegible] — Camara — O imposto de renda — A legenda «Deus protege a França» — Eliminação.

TOULON, 1 — Consta que o governo pensa em enviar segunda expedição militar a Marrocos.

A divisão naval que hontem partiu deste porto com destino a Tanger, fundeou em Cadiz, onde permanecerá alguns dias.

[illegible]

Allemanha

O roubo na municipalidade de Koepenick—Julgamento do pseudo-capitão—Condemnação.

BERLIM, 1 — Começou hoje o julgamento do pseudo capitão autor do roubo na Municipalidade de Koepenick.

O tribunal esta repleto de curiosos.

— O pseudo capitão autor do roubo commettido na tempos na municipalidade de Koepenick foi condemnado a quatro annos de prisão.

Belgica

A febre aphtosa—Serio incremento.

BRUXELLAS, 1 — Está tomando serio incremento em todo o reino a epidemia da febre aphtosa.

Austria-Hungria

Projecto de reformas eleitoraes—Approvação no Reichsrath.

VIENNA, 1. — O Reichsrath approvou em terceira leitura o projecto de reformas eleitoraes.

Hespanha

Na Camara—Importantes declarações—A renuncia do sr. Canalejas—A presidencia do Congresso—O novo gabinete—Apresentação ás Camaras—O sr. Montero Rios enfermo—No Senado—Apresentação do ministerio—Declarações politicas—Encontro com o rei.

MADRID, 1 — O sr. Bernardo de Avila, ex-ministro do interior, fará na Camara, segundo corre, importantes declarações.

— Os deputados ministeriaes trabalham junto ao sr. Canalejas para que desista de renunciar á sua cadeira na Camara.

— Consta que o governo não preencherá a presidencia do Congresso.

— O sr. Montero Rios, por se achar ligeiramente enfermo, não assistirá á apresentação do novo gabinete ás Camaras.

— O presidente do conselho fez hoje no Senado a apresentação do ministerio.

No discurso que na occasião pronunciou o sr. Moret, declarou que o novo gabinete seguirá em tudo a politica do governo anterior.

Na occasião em que os ministros, terminada a sessão do Senado, se dirigiam para a Camara dos Deputados, encontraram-se com o rei D. Affonso que vinha de assistir aos serviços religiosos na egreja do Bom Successo.

MADRID, 1. — Na occasião em que os novos ministros saiam da Camara dos Deputados, foram alvo de enorme multidão de assobios e apupos pela enorme multidão estacionava nas immediações do edificio. Ao mesmo tempo passava no local o rei D. Affonso, que foi acolhido com enthusiasticos vivas ao rei e á Hespanha, ouvindo-se tambem vivas á Republica.

A guarda civil interveiu, restabelecendo-se a ordem e realizando-se doze prisões.

Italia

Os restos mortaes de Leão XIII—Trasladação—Orçamento de instrucção publica—O arcebispo de Erlan—Enfermidade—Adiamento do consistorio.

ROMA, 1.— Acha-se ligeiramente enfermo o arcebispo de Erlan (Hungria), monsenhor José Samassa, que devia receber por este dias o chapéo cardinalicio.

Por este motivo o consistorio ficou adiado para occasião opportuna.

—Na Camara dos Deputados continuou hoje a discussão do orçamento da instrucção publica.

ROMA, 1 — A trasladação dos restos mortaes de Leão XIII para San Giovanni far-se-á em caracter particular, por toda a primeira quinzena de janeiro proximo. Os cardeaes e diplomatas irão esperal-o alli.

Estados Unidos

O incidente de S. Francisco—Declarações do embaixador japonez.

WASHINGTON, 1. — O embaixador do Japão nesta capital, entrevistado hoje por um jornalista, declarou que o governo do Mikado tem plena confiança no presidente Roosevelt e espera que este adopte para liquidar de vez com honra para os dois paizes o incidente de S. Francisco.

50:000$ por 1$500 — Segunda-feira, 10, grande Loteria Federal.

CORREIOS & TELEGRAPHOS

TELEGRAPHOS — Foram removidos da Central para o Recife o telegraphista de 3ª classe Abdon Ribeiro Rosado e de Fortaleza para a Central o telegraphista de 1ª Antonio Mendes Tavares.

—Ao telegraphista de 3ª classe Oscar de Paula Soares, foram concedidos 30 dias de licença para tratamento de saude.

CORREIOS — Pelo ministro da viação foi nomeado, por proposta do sr. Alfredo Pinto, recorrendo do acto do administrador dos Correios de Minas, que o demittiu do seu [illegible] na regra 8 do [illegible] postal em vigor.

A Photographia Guimarães — Acha-se funccionando [illegible] e A. Thomé — 75, rua da Assembléa — Em breve inauguram as novidades.

NOTICIAS RELIGIOSAS

[illegible]

Esmolas para N. S. de Lourdes. — [illegible] pedem a todas as pessoas que [illegible] para esse fim, de [illegible] entregar quanto antes [illegible] na Casa Succena ou á rua da Candelaria n. 6.

NO SENADO

Approvada a acta, como não houvesse oradores no expediente, passou-se á ordem do dia, que constava unicamente de votação.

Dos projectos que figuravam nessa parte dos trabalhos, foram approvados os seguintes:

Em 2ª discussão, o que autoriza o governo a abrir ao ministerio da fazenda o credito supplementar á verba n. 22 do art. 2º da lei n. 1.453 de 30 de dezembro de 1905, para pagar ajudas de custo até ao fim do corrente exercicio.

O que declara providos nos logares de 4º escripturarios da Estrada de Ferro Central do Brasil os praticantes nomeados por effeito da lei n. 968 de 26 de dezembro de 1904, contando para todos os effeitos o tempo de serviço da data de suas nomeações.

Em 3ª discussão, o que autoriza o governo a abrir ao ministerio da industria e viação o credito especial de [illegible] para occorrer ao pagamento dos vencimentos do chefe de secção Ruben Tavares, addido á secretaria do mesmo ministerio, correspondentes ao periodo de 28 de novembro a 31 de dezembro de 1905;

O que autoriza o presidente da Republica a prorogar, com ordenado, a licença no gozo da qual se acha, o 3º escripturario da Alfandega da Bahia, Romualdo Justino Netto;

A conceder um anno de licença, com ordenado, ao dr. Juliano Moreira, director do Hospicio Nacional de Alienados;

O que autoriza a concessão de licença, por 6 mezes, tambem com vencimentos, ao dr. Sezinio Barbosa do Valle, juiz substituto seccional em Minas Geraes;

O que confirma no posto de 2ºs tenentes os alferes-alumnos com o curso das tres armas, e os classifica na proporção de 1/3 para infantaria, 1/3 para cavallaria e 1/3 para artilharia.

Foi egualmente approvado o parecer da commissão de finanças, requerendo que se solicitem do governo informações sobre o projecto do Senado, n. 37, de 1906, determinando que a parteira auxiliar do ensino de clinica obstetrica de cada uma das Faculdades do Rio de Janeiro e da Bahia continue a perceber os vencimentos eguaes aos dos outros auxiliares do ensino, assistentes de clinica e preparadores.

Foram [illegible] os seguintes projectos:

Em 2ª discussão, o que estabelece regras sobre a nomeação de avaliadores e peritos que devem funccionar nas diligencias forenses requeridas pelos curadores de residuos, orphãos, ausentes e massas fallidas, e a proposição da Camara concedendo ao mestre da officina de corte da commissariado geral da Armada as vantagens e direitos gosados pelos mestres das officinas de egual categoria nos arsenaes de guerra e marinha da Capital Federal.

Foi quanto houve hontem no Senado.

ALFANDEGA

Esta repartição arrecadou hontem a quantia de [illegible], sendo [illegible] em ouro e [illegible] em papel.

— A 3ª secção, para informar, foi enviado um requerimento dos srs. Costa & C., pedindo restituição da quantia de [illegible], cobrada a maior em um despacho effectuado.

— [illegible] Knight Harrison & C., agentes da [illegible], foi pedida a relevação da multa imposta [illegible]

[illegible]

caixas contendo moveis, roupas de uso e utensilios de cosinha, que fazem parte de sua bagagem.

— Pelo inspector foi hontem, sob o n. 228, baixada a seguinte portaria. Apraznos transcrevel-a na integra, por confirmar o que antecipámos:

«O inspector em commissão resolve que no impedimento do guarda-mór effectivo, que se acha [illegible], exerça as funcções daquelle cargo o ajudante do guarda-mór [illegible] Gerard, que será substituido, em seu impedimento, pelo 3º escripturario Manoel de Castro Lima, que continuará no ajudante para os fins devidos.»

Justificada assim a nossa antecipação, podemos adiantar que o sr. Gomes Berquó vae gozar a sua licença em Buenos Aires, seguindo no Nile amanhã para a capital argentina.

— Num requerimento dos srs. Pedrosa, Monteiro & C., [illegible] 18 fardos contendo papel de embrulho, o inspector pronunciou-se [illegible] a amostra [illegible].

— [illegible] Victoria, Colonia, Gloria e Goma.

— [illegible] Monte Alegre, [illegible] e Itaúnas.

— Nos leilões de mercadorias abandonadas hontem realizados no armazem n. 6 foram vendidos 7 lotes pela importancia total de [illegible].

Foram pagos [illegible] de 20 [illegible].

— Sob o n. 229 foi baixada a seguinte portaria:

«O inspector em commissão resolve que tenha exercicio na 1ª secção o 3º escripturario Gustavo Diniz e no armazem das encommendas postaes o sr. Pedro Nazareno.»

— Em officio do juizo de direito da 1ª vara criminal, foi communicado ao inspector haver sido declarada a fallencia do sr. Hilario Lopes da Costa, negociante estabelecido á rua do Cattete n. 171.

— Ao conferente do despacho para retirar amostra, foi enviado um requerimento dos srs. Corrêa Leite & C. pedindo commissão de tarifas para resolver sobre 50 barricas contendo gesso em pó, importadas de Hamburgo.

— A pedido de d. Maria Delbourg, foi mandado retirar de hasta publica um piano já usado, de sua propriedade, existente no armazem n. 6.

— A 1ª secção foi enviado um requerimento dos srs. Janot, Body & C., pedindo ser declarado quem responsavel pela falta de mercadorias encontradas em uma caixa que deram arcos do vapor inglez Orissa com a rota de repregada.

— Causou optima impressão o acto de hontem, do dr. Luiz Adolpho, nomeando o 3º escripturario Manoel de Castro Lima para substituir o ajudante do guarda-mór.

Melhor e mais acertada não podia ser a escolha, porquanto o sr. Castro Lima é um moço que tem sabido se recommendar e impor, já pelo criterio, já pela competencia.

— Pela 1ª secção foram hontem processados 961 manifestos, sendo averbados pelos seguintes escripturarios: Catalão, del Hypolito, 56; J. A. Machado, 53; Macedo Rodrigues, 43; Capistrano Nunes, 33; A. Sebastião dos Reis, 32; Jayme Guillon, 28; Severiano Cavalcanti, 25; Raul Dorneilhy, 25; Gonçalves de Souza, 22; Carlos H. de Moura, 19; C. Castro, 18; J. P. Montenegro, 16; Balthazar de Almeida, 15.

Fabrica de camas de Ferro "S. Paulo"

UNICA NO RIO DE JANEIRO

Variado sortimento de camas de ferro

Especial fabrico de estrados de arame — Camas de bonecas para presentes; elegantes e solidas estantes para livros.

120, Rua Sete de Setembro, 120

INFELIZ MOÇA!

Apanhada por um vagão — Na rua Senador Euzebio — Perna fracturada — Soccorrida — No hospital

Corriam as primeiras horas da manhã de hontem.

Sobraçando um pequeno embrulho, Emilia da Conceição, uma elegante mocinha de 18 annos, passava pela rua Senador Euzebio, que se tem celebrizado ultimamente pela serie continua de desastres occasionados pelos vehiculos da Companhia Villa Isabel, em boa hora appellidados pelo povo de *perigo amarello*.

[illegible]

NAVALHADAS

[illegible]

[illegible] attitude de Marianno, que armado de uma navalha avançou resoluto contra Manoel Marques.

Este não teve tempo de se defender, sendo attingido por dois golpes, um na cabeça e o outro nas costas.

Estabeleceu-se o borborinho, mas o aggressor evadiu-se, aproveitando a agglomeração de operarios que ao local affluiram.

Manoel Marques queixou-se á policia do 13º, que o fez medicar em uma pharmacia proxima, depois do que recolheu-se á sua residencia, á rua Barão do Bom Retiro n. 2.

E' invejavel a durabilidade e commodidade do calçado Condor — Preço liquido de 15$ a 24$ — Deposito, 9 B, rua da Quitanda, 79 B — Canto da do Rosario.

MORTE NO HOSPITAL

Após cruciante agonia, exhalou hontem o ultimo alento, ás 3 horas da madrugada, na 14ª enfermaria da Santa Casa, onde fôra internado no dia 4 de outubro do corrente anno com guia da Prefeitura, o italiano Francisco Binet, tendo multiplos ferimentos e fractura da columna vertebral, em consequencia de haver cahido de um andaime das obras do palacio da Prefeitura, onde trabalhava como servente de pedreiro.

Depois do exame medico-legal, o cadaver foi inhumado no cemiterio de S. Francisco Xavier.

A CARNE

Foram abatidas hontem, no Matadouro de Santa Cruz [illegible] rezes.

Preços correntes:

Bovinos, 1$400 e $900; carneiro, 1$600 e porco, 1$400 e 1$200.

Folhinhas para 1907. Grande variedade por preços baratissimos na Papelaria Silva Ferreira — 16, rua Nova do Ouvidor, 16.

ELIXIR MASTRUÇO

Cura bronchites, influenza, coqueluche, fraqueza pulmonar, hemoptyses e tuberculose.

TONICO REGENERADOR DA SAUDE

O mais poderoso medicamento presentemente descoberto no Brasil e a mais perfeita combinação de vegetaes da nossa riquissima flora.

As tosses rebeldes, as bronchites chronicas, a asthma e a coqueluche, são vantajosamente debelladas com o emprego do nosso maravilhoso preparado; na fraqueza pulmonar, e principalmente nas hemoptyses e na tuberculose, as curas têm sido verdadeiros milagres. O nosso ELIXIR é um tonico poderosissimo, de gosto agradavel, podendo ser empregado nas creanças ou doentes os mais debilitados, não contém narcoticos como sejam codeina, morphina e outros, por isso é completamente inoffensivo.

EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

SILVA GOMES & C.

22, RUA DE S. PEDRO, 24

Marinha Mercante

Escreve-nos o Circulo da Marinha Mercante:

«Sr. redactor — A marinha mercante brasileira, presentemente representada pelo seu Circulo, comprehendendo que não póde mais, pelos altos interesses nacionaes e commerciaes, continuar a viver sem uma direcção propria, technica e civil, vem implorar ao factor da civilização universal, defensor das liberdades civicas e suavizador dos soffrimentos publicos, que é a imprensa, toda a sua solicitude, todo o seu precioso esforço e todo o seu rasoavel patrocinio em seu favor e em bem dos seus direitos, ora em estudo no Congresso Nacional.

A marinha mercante, mais do que nunca, aspira sua autonomia, liberdade e soberania, por não querer por mais tempo, pelo direito, pela razão, estar sob o poder militar maritimo que, ha quasi um seculo de existencia desta marinha, nada ha feito em seu desenvolvimento.

Não tem a marinha mercante senão a segunda parte do Codigo Commercial, a lei da cabotagem nacional, regulamento das capitanias dos portos, esparsos avisos e instrucções que se contradictam.

Attendendo a estas graves faltas, satisfazendo as justas aspirações da soffredora classe maritima, foi que dois illustres e dignos representantes de Pernambuco e Minas Geraes, no Congresso Nacional, srs. drs. Affonso Costa e Bueno de Paiva, apresentaram na sessão de 6 de novembro o projecto de lei n. 343 de 1906, que é plenamente o que deseja a marinha mercante, a quem interessa vivamente, bem de perto, bem como aos interesses da Nação, á economia nacional e não a mais ninguem.

Quando nada se tem feito por iniciativa dos que têm regido esta marinha, agora, que por influencia da propria classe que encontrou toda a attenção nos reformadores membros da Camara dos Deputados e deste ramo do Congresso Nacional, é que vae interesseira, antipatriotica, indisciplinada e despeitada clamar de modo feroz e incompetente, sem os conhecimentos de legislação, direito, jurisprudencia maritima e [illegible]

[illegible]

O Circulo da Marinha Mercante pede pois a esta digna redacção todo seu apoio na defesa dos direitos e legitimos interesses dos tripulantes da marinha mercante e a publicação de todo o exposto em favor da mesma marinha.

Concluindo, agradece.»

EXERCITO

A direcção de engenharia será encarregada, em breves dias, de, por intermedio de uma commissão especial, estudar e formular as bases para um plano geral de fortificação.

— O general Mendes de Moraes, commandante do 4º districto militar, visitará na proxima terça-feira o 7º batalhão de infantaria, devendo tambem iniciar as suas visitas ás fortalezas.

Tendo o marechal Hermes posto á disposição do commandante do 4º districto um automovel, se utilisará aquella autoridade deste meio de conducção em suas inspecções aos corpos.

— Attendendo ás instrucções que lhe foram ministradas, o commandante do 7º districto fez seguir para a cidade de Bella Vista, afim de garantir a mesa de rendas daquella localidade, o 7º regimento de cavallaria e 200 praças do 21º batalhão.

As forças que ali vão estacionar seguirão de accordo com os funccionarios do fisco.

— O presidente da Republica, após minuciosa visita que fez ao corpo da guarda de palacio, ordenou, entre outras melhorias, a acquisição de um novo predio para estacionamento da força.

E de accordo com a vontade de s. ex., o ministerio da guerra adquirirá um predio á rua Silveira Martins, adaptando-o ao serviço daquella guarda.

— Ao director da invernada de Saycan serão entregues 50:000$ para desenvolvimento da invernada, cuja producção de alfafa e milho já é bem consideravel, e creação do cavallo de guerra.

— A direcção de engenharia já tem em mãos os estudos necessarios para levantamento da planta e orçamento de um picadeiro destinado ao estado-maior.

Logo que sejam terminados os trabalhos para construcção do picadeiro, submetterá aquelle departamento os planos e mais documentos á consideração do ministro da guerra.

— O marechal Hermes, ministro da guerra, tendo em vista a situação dos officiaes e praças do 1º e 7º districtos e attendendo á carestia dos generos alimenticios nas differentes guarnições subordinadas aos mesmos districtos, mandou que a intendencia da guerra organizasse uma tabella supplementar de etapa, que compense as necessidades da vida naquellas paragens.

Essa tabella será confeccionada com a maxima urgencia, afim de ser quanto antes submettida á consideração do Congresso para incorporal-a ao orçamento do exercicio vindouro.

— Esteve hoje em visita ao ministro da guerra o ministro allemão.

— Os officiaes do Exercito designados para servirem na Força Policial apresentaram-se hontem ás autoridades militares.

— O marechal ministro da guerra autorizou os officiaes do Exercito a consignarem ao thesoureiro do Collegio Militar a quantia de suas mensalidades.

— O tenente-coronel commandante do 4º regimento de cavallaria, João José da Luz, obteve do Congresso que a sua antiguidade no posto de alferes fosse contada de janeiro de 1888.

— Foi posta á disposição do ministerio da marinha, por alguns dias, a cabrea *Marechal de Ferro*, que ha muito se acha servindo ás obras do ministerio da industria e viação.

— O ministro da guerra determinou que fique suspenso de janeiro em deante o abono de diarias feito aos officiaes que servem na construcção da fabrica de polvora sem fumaça em Piquete e tambem nas construcções do Sanatorio Militar e do 12º batalhão de infantaria, em Lorena.

[illegible]

— Serviço para hoje:

Superior de dia á guarnição, o major Daltro; dia ao districto, um official do 21º batalhão de infantaria; ao posto medico, o dr. Carvalho Leite.

O 38º batalhão de infantaria dá a guarnição da cidade; o 20º o serviço extraordinario e o 2º regimento de artilharia de campanha os dois officiaes para a ronda de visita.

Uniforme 5º.

Vitalis Superior agua de mesa. Encontra-se nas melhores confeitarias e armazens. Dep. geral, P. Tiradentes 67

TENTATIVA DE MORTE

Entre patrão e empregado — Na Cavunna

E' estabelecido com negocio de seccos e molhados, na Cavunna, Antonio Silvestre da Motta, que tinha como empregado Firmino Rodrigues.

Por questão havida em serviço, Rodrigues despediu-se do seu patrão.

Rancoroso, não satisfeito da brusca saida do seu emprego, Firmino Rodrigues [illegible] de uma espingarda e foi esperar o seu ex-patrão á porta de seu estabelecimento commercial.

Motta, despreoccupadamente, ia entrar em sua casa, quando foi alvejado por Firmino, que disparou um tiro, cuja carga se foi alojar no rosto.

O aggressor evadiu-se, e o ferido foi recolhido ao Hospital da Misericordia.

CULTO EVANGELICO

A Egreja Evangelica Methodista realiza hoje culto divino e pregação do Evangelho com musica e canticos sagrados, nos seguintes logares:

Praça José de Alencar, Cattete, ás 11 horas da manhã, pregará o rev. João Tavares, da egreja de Petropolis, e em seguida será celebrada a santa communhão, na qual tomarão parte todos os membros e professos.

A's 7 1/2 da noite occupará a sagrada tribuna o pastor, rev. dr. J. W. Wolling, que falará sobre o assumpto: «Os martyrios da vida».

— Em Villa Isabel, á rua Senador Nabuco n. 26, haverá culto e pregação, ás mesmas horas, pelo pastor, rev. A. Cardoso da Fonseca.

— Na estação de D. Clara, á rua Domingos Lopes n. 2, Campinho, conferencia religiosa, ás 6 1/2 da tarde.

— Hoje, ao meio-dia e ás 7 horas da noite, haverá na Egreja Evangelica Presbyteriana do Rio, á rua Silva Jardim n. 15, culto e pregação do Evangelho.

No culto do meio-dia será celebrada a sagrada communhão.

A's 10 1/2 horas da manhã, reunião devocional do Esforço Juvenil.

A's 11 horas terá principio a Escola Dominical para o estudo da palavra de Deus.

A's 5 horas e 45 minutos da tarde, reunião de consagração da Sociedade de Esforço Christão, sendo topico para as meditações o seguinte: «Coragem ou cobardia, qual dellas?».

Para todas estas reuniões a entrada é franca e todos bem vindos.

— Sobre o seguinte topico: «Differentes especies de malevolencia» o rev. José Orton fará uma prelecção, ás 4 horas da tarde, na Associação Christã de Moços, á rua da Quitanda n. 39.

A entrada é franqueada ao publico.

A Alfaiataria Leão da America

ATÉ AO FIM DO ANNO VENDE A

35$000 e 40$000

Ternos de sarja ou diagonal de pura lã, assim como casemiras, etc., etc., e por isso convidamos o respeitavel publico para não fazer compras em outra casa sem primeiro visitar o nosso estabelecimento

57 AVENIDA PASSOS 57

NOTICIAS FORENSES

«HABEAS-CORPUS»

FALTA DE CORPO DE DELICTO

Concedido

A favor de Carlos Rodrigues Duque foi impetrada uma ordem de *habeas-corpus* apezar de se achar o paciente preso somente ha cinco dias, isto por violação do artigo 303 do Codigo Penal (offensas physicas leves).

O juiz da 5ª vara criminal, porém, conhecendo da medida extraordinaria, concedeu a liberdade ao delinquente, attendendo a que do processo instaurado contra o mesmo não constava a base essencial da instrucção do processo, isto é, o corpo de delicto, que, segundo a lei, deve ser feito no proprio dia ou no immediato, em se tratando de accusado preso em flagrante.

A "NEW-YORK"

O Supremo Tribunal decidiu hontem o aggravo que, do despacho do juiz federal da 2ª vara, interpoz o conselheiro Antonio Coelho Rodrigues, na acção que move contra a Companhia «New-York Life Insurance».

O juiz federal recebeu a excepção de incompetencia de juizo apresentada pela companhia que allegou não serem as justiças brasileiras competentes para conhecerem de causas em que seja ella parte, por terem, na proposta e na apolice do seguro, elegido, ella e o segurado, o fôro de New-York, que é a sua séde.

Longamente discutida a questão pelo Supremo Tribunal, este unanimemente decidiu dar provimento ao aggravo, para que o juiz federal reforme o seu despacho e despreze a excepção de incompetencia, tomando conhecimento da acção.

Assim resolveu o Tribunal tendo em vista o decreto n. [illegible] de 3 de outubro de 1885, que deu á companhia autorização para funccionar no Brasil, onde vem expressamente declarado que quaesquer questões que a companhia viesse a ter com os seus segurados seriam resolvidas pelas justiças do Brasil, não podendo ella apresentar nenhuma excepção fundada nos seus estatutos.

[illegible]

RECLAMAÇÕES

[illegible]

GRANDE VENDA ANNUAL

JOALHERIA MOSES

O seu proprietario dispensa os grandes reclamos e convida aos seus numerosos freguezes e amigos a verificarem a grande reducção de preços

34 — PRAÇA TIRADENTES — 34

VIDA ACADEMICA

Escola Naval

2º anno — 2ª cadeira — Electricidade e suas applicações á marinha de guerra — Approvados plenamente: Octavio de Medeiros, Arlos de Noronha, Agnello Mesquita, Roberto Veiga, Romeu Lima, Edgard de Mello, Luiz Barroso, Raul Dantas e Terra da Costa.

Reprovados 4.

Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro

Realizar-se-á amanhã, ás duas horas da tarde, as provas escriptas de:

Philosophia do direito, 1º anno; direito civil, 3º anno; direito civil, 4º anno.

Serão chamados amanhã, ás 2 horas da tarde, a exame oral do 5º anno, os alumnos que não fizeram exames hontem, e mais os seguintes: Oscar Pedemonti, José Guilherme de Moura, Francisco Pereira Lessa e Eugenio de Lucena.

Resultado dos exames de hontem, do 5º anno:

André Betim Paes Leme e Alvaro Goulart de Oliveira, distincção em todas; Douglas Tinz Watson, plenamente em todas, e Sydney Haddock Lobo, plenamente em duas e simplesmente em tres.

Faculdade Livre de Direito

Amanhã serão chamados a exame oral: 5º anno — Pratica á 1 hora, oral ás 2 horas: Francisco Candido de Araujo, José Bonifacio de Almeida Salles, Jorge Coura Filho e Pedro de Gusmão Jitahy.

Exame escripto da 1ª cadeira do 1º anno ás 3 horas — Todos os alumnos inscriptos.

Resultado dos exames effectuados hontem:

5º anno — Ubaldo Ramalhete Maia, plenamente nas [illegible] e 4ª cadeiras; Athayde Parreiras, idem; Francisco Methodio da Nobrega, idem.

Faltou um por doente.

Escola Polytechnica

Começarão amanhã nesta escola as provas escriptas dos exames da presente época, as quaes obedecerão á seguinte ordem: dia 3, das primeiras cadeiras; dia 4, das segundas; dia 5, das terceiras; dia 6, das quartas.

Escola Livre de Odontologia

Resultado dos exames pratico-oraes de clinica odontologia realizados ante-hontem e hontem:

José de Castro Paiva Faria, plenamente; Francisco Segadas Vianna, simplesmente; Alcebiades Lopes, Balthazar Dias, Oswaldo Pampert, idem; Antunes, simplesmente; Manoel Gomes de Almeida Junior, plenamente e Sydney Americo Pacca, simplesmente.

Vida escolar

Gymnasio Americano

[illegible]

[illegible] revelaram bastante adiantamento, obtendo as seguintes notas:

1ª classe — 1º grupo — Rosa da Cunha, Walkyria Keller, Francisco Guimarães e Abigail Ramos, distincção; e Agostinho Guimarães, plenamente.

2º grupo — Elsa Pinto, Antonio de Brito, Antonio Cezelles, Nair Braga e Djanyra Ferreira, distincção; Aurora Moreira e João Candido, plenamente; e Raul Viegas, simplesmente.

2ª classe — Julieta Campos, distincção; [illegible], Maria José Pereira e Armando Pereira, plenamente.

3ª classe — Abelia Costa, Luiza Vianna e Sylvia Lobo Vianna, distincção; José de Brito e Clotilde Vianna, plenamente e Alzira de Faria, simplesmente.

4ª classe — Hortencia Nazareth, Nair Ramos, [illegible] Facundes, Alice Rangel, Childiberto Rangel, Maria Augusta Rangel, Ruth Gomes, distincção, e Vicencia Trindade, plenamente.

5ª classe — Isaura Peixoto, distincção com louvor; Isaura Novaes, distincção; e Maria Luiza de Padula, plenamente.

A sra. d. Archangela Sá, [illegible] os exames, foi muito felicitada pelas brilhantes notas obtidas pelas examinandas.

Lyceu de Artes e Officios

Exposição — Encerra-se hoje a grande exposição dos trabalhos de desenho e esculptura dos alumnos e alumnas do Lyceu de Artes e Officios.

Das 6 1/2 da tarde ás 10 horas da noite, abrilhantará a exposição, cuja entrada é gratuita, a banda de musica do Corpo de Bombeiros, gentilmente cedida pelo seu commandante.

Diversas noticias

Realizou-se hontem no Hotel Paris, um jantar intimo offerecido pelo bacharelando Fontoura Guedes aos seus collegas e amigos Barros Junior, Manlio de Rezende, Methodio da Nobrega e Britto Junior, em regosijo pela terminação do seu curso juridico e em prova de amizade a estes seus bons companheiros de vida academica.

— Com as melhores notas que póde obter um estudante distincto, terminou hontem o curso da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes, bacharelando-se em direito, o talentoso moço Walter Valentim Peixoto, cirurgião dentista.

Por este grato motivo, por os seus amigos, muitas felicitações recebeu dos mesmos o joven bacharel, que segue hoje para Santa Maria Magdalena, onde vae fixar residencia.

MARINHA

[illegible]

deste para aquelle navio Luiz Margarido Rangel.

— Tiveram ordem de embarcar: no vapor «Andrada», o capitão-tenente Randolpho Egydio de Noronha Moraes e no cruzador-torpedeiro «Tamoyo» o 2º tenente machinista Pedro Xavier de Alcantara Junior.

— Desembarcou do cruzador-torpedeiro «Tamoyo» o 1º tenente machinista Francisco Gonçalves da Costa.

— Reunir-se-á a 4 do corrente, na auditoria de marinha, o conselho a que responde o marinheiro nacional José do Nascimento.

ESTES AUTOMOVEIS...

Duas victimas

A mania da velocidade, a mesma que, no estrangeiro, tem colhido milhares de victimas, vae dando já muito que fazer aos nossos [illegible] desta cidade.

Raro é o dia em que se não contem dois ou tres esbarros, proporcionados a pacatos transeuntes por esses terriveis papa-leguas, resultando dahi que o seu caracteristico *fon-fon*, outrora tão amado pelos [illegible], equivale agora ao grito sinistramente amedrontador de «lá vae fogo».

Os *chauffeurs*, está no instincto delles, levam por deante a sua possante machina, pouco ligando á vida e pelle alheias do que resulta essa série de factos, da especie dos que vamos narrar, que tanto vão alarmando as gentes.

O primeiro dos factos de hontem deu-se na Avenida Central, e nelle o automovel das obras do porto, que, guiado por Henrique Luiz Jean Jacques, atropelou ás 2 horas da tarde o dr. Henrique Autão de Vasconcellos.

O outro desastre teve por scenario a rua do Rosario, sendo o academico de medicina Juvenal de Magalhães Ribeiro victima do automovel n. 117, que lhe passou sobre a perna direita, sendo preso o *chauffeur* José Pedro Julio.

Este ultimo caso occorreu ás 4 horas da tarde, sendo ambos os *chauffeurs* autoados, respectivamente, pelas 4ª e 7ª delegacias urbanas.

Estes automoveis...

O capitão de corveta João Velloso de Oliveira e capitão-tenente reformado Paulo Ribeiro do Couto vão ser nomeados amanuenses do Quartel-General da Armada.

E. F. Central do Brasil

Uma ordem desta ferro-via determina que todos os trens façam a meia marcha o percurso das duas perigosas curvas existentes entre Praia Formosa e S. Christovão. Entretanto, machinistas ha que não cumprem essa determinação, deixando que os comboios ali transitem a toda velocidade, como aconteceu ante-hontem com o SU 56, [illegible]

[illegible]

Visitaram o Museu Nacional durante o mez findo [illegible] pessoas, sendo 2.149 adultos e [illegible] creanças.

O Museu continua franqueado ao publico ás quintas-feiras, sabbados e domingos, das 11 horas da manhã ás [illegible] da tarde.

O Thesouro Federal [illegible] hontem apenas uma apolice do emprestimo de 1897, no valor de 1:000$ (papel).

DIA SOCIAL

DATAS INTIMAS

Fazem annos hoje as gentis senhoritas Clelia e Estella Nunes, irmãs do nosso companheiro de [illegible] Castro Nunes.

— Completa hoje mais um anniversario natalicio a exma. sra. d. Maria da Conceição Dias da Cunha, esposa do sr. Boaventura Rocha da Cunha, [illegible]

— Faz annos hoje o menino Orlando Sampaio, filho do sr. Rodrigues Sampaio.

— Faz hoje annos a gentil menina Guiomar, filha do sr. Olympio de Niemeyer, chefe de secção da directoria geral de Saude Publica.

— E' hoje o anniversario natalicio da sra. d. Eulalia Soveral de Niemeyer, viuva do capitão João Conrado de Niemeyer.

— Faz annos hoje a gentil menina Alayde, filha do major Francisco Ferdinando Costa.

— Hoje festeja mais um anniversario a exma. sra. d. Adelia de Campos Tavares.

— Faz annos hoje o dr. Domingos Araujo, director do Hospicio Nacional de Alienados.

Os empregados daquelle estabelecimento irão hoje, incorporados, cumprimental-o em sua residencia [illegible]

Faz annos hoje o sr. José Pereira Campos, activo e intelligente funccionario da Estrada de Ferro Central, que pelo seu dedicação ao trabalho tem feito jus á estima de chefes e companheiros.

CLUBS E FESTAS

GREMIO JUPYRA — Nesta conceituada sociedade dramatica haverá uma festa artistica, organizada pelo amador Jacques J. Garandá e dedicada ao Gremio Pastoril Novo de Janeiro.

GREMIO DRAMATICO FURTADO COELHO — Magnifica, extraordinaria foi a festa realizada neste acreditado e querido gremio, no domingo ultimo.

Desnecessario torna-se o tecer elogios á sympathica aggremiação que se orgulha em ter um nucleo de amadores intelligentes, estudiosos e que sabem desempenhar dos papeis que lhes são distribuidos.

A esplendida festa dividiu-se em duas partes: 1ª, da representação do emocionante drama em 3 actos «A filha do Rei [illegible]», que se tornou sublime, tal a força que lhe emprestaram e [illegible]

[illegible]

Emilio Souvestre

O REI DO MUNDO

PRIMEIRA NARRAÇÃO

GETAX, O BARBARO

XXII

— E' exactamente! — exclamou *Os-à-Moelle*, encantado pela comparação. — Antigamente comiamos cevada em casa dos outros; hoje roemos palha em nossa casa; em logar de participarmos da opulencia dos privilegios, gosamos da nossa propria miseria. [illegible]

[illegible]

— Ora essa! exclamou Bidois, que se sentiu indignado, — então tu não comprehendes o que ha de felicidade em um homem ser senhor de si, e não ter que se curvar senão deante da lei e da sua consciencia; em comer o seu pão negro, mas no canto da sua casa, e á hora que lhe parecer; em sentir, em fim, que não é uma *cousa*, mas alguem, para quem Deus e os homens olham com tal ou qual attenção?

Os-à-Moelle encolheu os hombros.

— Escuta, meu velho — disse elle num tom de condescendencia zombeteira; — como tu gostas do Evangelho, vou responder-te com uma parabola:

«Havia um cão de boa raça, que vivia em casa de um grande senhor, cuidado pelos creados, abrigado numa casinha bem agazalhada, e sustentado com o que sobejava da mesa de seu dono. [illegible]

[illegible]

el que o cão de palacio era o escravo, e o cão livre é o operario.

— Visto isso — disse Bidois, cheio de [illegible]

[illegible]

mas é indispensavel ter em conta as differenças de caracter. O sr. Viou sente [illegible]

[illegible]

PREFEITURA

Na conformidade do art. 32 e paragrapho [illegible] do decreto n. 391 de 10 de fevereiro de 1903, foram [illegible] as cisternas que se [illegible] nos predios [illegible] da ladeira do Vianna, 1 da travessa da Vista Alegre, [illegible] da rua Visconde de Sapucahy, 11 A da rua da Misericordia, 13 da rua do Carmo, 19, 21 e 27 da rua de S. Carlos, 18 da rua S. Frederico, 9 da rua Frei [illegible] e 33 [illegible] da Villa.

— Foram [illegible] as obras que illegalmente, isto é, sem licença, estão sendo executadas no predio n. 51 da rua Gonçalves.

— O proprietario do predio n. 14 da rua Cardoso Junior foi intimado a proceder, no prazo de 10 dias, á demolição dos quartos que, em desaccôrdo com a lei e sem licença, construiu nos fundos do mesmo, conforme edital ali affixado em 29 do corrente.

Os referidos quartos foram considerados interdictos pelo agente do districto da Gloria.

— Foram determinadas as demolições que se fazem necessarias nos predios ns. 105 da rua do Rezende, 51 da rua Visconde do Rio Branco, 57 da rua do Aqueducto, 7 e 84 da rua Machado Coelho.

— Estão concedidas as transferencias de dominio util requeridas por Candido Ribeiro Nunes, Francisco Cardoso de Paiva, Lossio da Costa Pereira, Miguel Antunes de Souza Guimarães, João Manoel de Carvalho e outra, Antonio da Silva Duarte, Palmyra Sala, Joaquim Rosa da Cunha, Maria da Conceição Mancebo Costa e Antonio José de Barros Junior.

— Vão ser passadas as cartas de aforamento solicitadas por José Alves de Oliveira, Luiz [illegible] Cardoso, José Luiz Fernandes Bra[illegible], Irmão & C., José Ramos Teixeira, Evaristo Domingues Souto, Antonio Eduardo Pinto, Joanna Grigia e outra, Antonio José Martins Tinoco, Paulino Augusto José Fernandes, Manoel Joaquim Ferreira, Rosalina Augusta Pires Bittencourt, Oscar de Almeida Gama, Raymundo Clarindo de Oliveira, Carlos Rodrigues Peixoto, Maria José da Motta e Virgilio de Siqueira Veiga.

— Por infracção de leis e posturas municipaes em pleno vigor foram multados: Herm [illegible] e d. Thereza Maria Fernandes, em 30$000 cada um; Pedro Rodrigues Peres, João Machado de Castro e Companhia de Tecidos S. João, em 20$000 cada um; Joaquim José da Oliveira Silva, Manoel Cerqueira Pinto e Oliveira & Filho, em [illegible] cada um, Costa & C., dr. Pedro Leão Velloso, José Pereira Machado, Costa & C. e Couto & Motta, em 50$000 cada um.

— Foram concedidos 60 dias de licença, em prorogação, á professora cathedratica d. Maria Francisca de Azevedo Barroso; 20 dias, á professora adjuncta effectiva d. Lucy Barbosa e 15 dias á professora cathedratica d. [illegible] Corrêa.

ESCOLA PAROCHIAL DE S. CHRISTOVÃO

Festival no Jardim Zoologico

Realiza-se hoje o grande festival em beneficio da Escola Parochial de S. Christovão.

Será uma festa bellissima, que attrahirá grande concorrencia.

Apezar dos innumeros attractivos, a entrada no Jardim Zoologico custará apenas 1$000.

JARDIM ZOOLOGICO

Festa interessante, a que se realiza hoje, em beneficio da Escola Parochial de São Christovão, no Jardim Zoologico.

O programma, variado e cheio de novidades em profusão, por certo attrahirá ao velho parque de Villa Isabel uma concorrencia numerosissima, ainda mais sendo para um fim tão caridoso.

Corridas a pé e em bicycletas, pelo Club Juventude, darão principio á festa; cabra-cega, labyrintho, durante o dia; tiro ao alvo, para moças e homens; exercicios de acrobacia e saltos, pelo Club Sportivo S. Christovão; espectaculo com cançonetas, monologos, comedias infantis, etc., etc.

Além disso, grandes surprezas estão reservadas aos espectadores.

INSTITUTO DOS SURDOS-MUDOS

Realiza-se hoje nesse estabelecimento de educação, á [illegible] da tarde, a distribuição de premios [illegible] alumnos que mais se distinguiram durante o anno.

SPORT

TURF

Jockey-Club — Para realizar a sua penultima corrida da presente temporada o Jockey-Club abre hoje os portões de seu hyppodromo, onde se realizarão sete pareos muito attrahentes e muito *chics*.

No numero delles está o classico *Imprensa Fluminense*, que, parece, despertará menos interesse do que era para esperar, graças ao medo que aos proprietarios infunde o bello potrinho Gallimoor, inevitavel vencedor desse póreo.

Os nossos favoritos são os mesmos que figuraram na edicção de hontem do *Correio da Manhã*, por isso que nos limitamos a transcrevel-os *ipsis verbis*.

Eil-os:

Herval—Atir—Aventurero
Luiz—Kaiser—Mondego
Obelisque—Descrente—Orel
Patria—[illegible]—Australia
Gallimoor—Jugurtha—Mikado
Capitan—Sans Pareil—General

Diversas — Em fechado apuro tem sido trabalhado por Alexandre Fernandez o cavallo Root, o provavel vencedor do pareo *Jockey Club*, da corrida de hoje.

— Parte na semana que amanhã começa, para a Republica Argentina, o sr. José de Mesquita, que ali vae adquirir varios animaes para esta capital e S. Paulo.

Em janeiro proximo estará o distincto *sportsman* de volta, trazendo, entre outros, alguns parelheiros destinados á fundação de duas novas coudelarias fluminenses.

— Mikado tem trabalhado regularmente.

— Luiz tem galopado magnificamente, sendo muito provavel a sua victoria no pareo *Henrique Possollo*.

— Parece que só os potros Jugurtha e Gallimoor tomarão parte, hoje, no classico *Imprensa Fluminense*.

ROWING

Regatas em Buenos Aires — A taça do Kaiser — O «Tigre Boat Club»

No dia 11 de novembro realizou-se no Tigre no rio Lujan, uma regata para a disputa da taça America, premio offerecido pelo *Kaiser*.

Os balcões e o terraço do Hotel Tigre achavam-se repletos das mais distinctas familias portenhas.

De todas as numerosas embarcações deram-se dois accidentes. Um *rowe*r caiu n'agua levando um pyramidal banho, o que causou grande hilaridade, e um bote, que transportava algumas senhoras e senhoritas, foi abalroado [illegible] lancha do cruzador *25 de Maio*, facto esse que causou grande panico.

Apezar da [illegible] concorrencia dos inscriptos, a regata somente teve uma nota emocionante dada pelo *sênior single-sculls*, da qual resultou um bellissimo empate entre *Rudervevein Teutonia* e o Nacional de Regatas de Montevidéo.

Este é o 2º empate que se deu nas aguas do Tigre; o 1º teve logar entre dois *single-sculls* do Buenos Aires Rowing Club dirigidos pelos *rowers* V. Del Mazo e J. Bañeo.

A' 1 hora da tarde foi iniciada a regata que teve o seguinte resultado.

1º pareo—1.500 metros—*Fours Juniors*.

Em 1º venceu o barco do *Rudervevein Teutonia*, chegando em 2º o do «*La Marina*.»

Correram tambem os barcos do *Tigre Boat* e *Buenos Aires Rowing*.

Logo na sahida a embarcação do *Tigre Boat* foi embaraçada pelas do *La Marina* e do *Buenos Aires*.

Tempo 5' 20".

A tripulação vencedora era assim composta:

E. Nolte, W. Schueidewind, C. Nitzke e A. Hansen, patrão.

2º pareo—«Senior single sculls»—Premio *Tigre Boat Club*—1.500 metros.

Tomaram parte os campeões E. Tolomey do Buenos Aires; C. E. Weyland, do Rudervevein Teutonia, e F. Milhas Filho, do Nacional de Regatas de Montevidéo.

Apezar de distanciar-se 300 metros dos seus competidores e devido á corrente e a um *tranco*, Tolomey perdeu a vantagem que levava.

Veyland, que o perseguia tenazmente, tomou então a ponta e adeantou-se de Milhas.

Este, conseguindo diminuir a distancia que o separava do outro, pôde, com um esforço digno de elogio, empatar a carreira, o que lhe valeu estrepitosos applausos de todos os assistentes.

3º pareo—1.500 metros—Senior Paris—Premio *Rudervevein Teutonia*.

Venceu a embarcação do *Buenos Aires Rowing*, que fez o percurso em sete minutos.

O barco do *La Marina*, o unico adversario do barco vencedor, não se apresentou para disputar a carreira.

Tripulavam o barco do *Rowing*, E. V. F. Delannoy, E. Espina e J. A. Gowa (patrão).

4º pareo—Premio Prefeitura Geral dos Portos—Botes de vasos de guerra e de repartições do Estado—1.500 metros.

Em 1º, chegou o barco da Prefeitura do Porto e guarda do Tigre e em 2º, o da Prefeitura da Campana.

Tempo: 6' 30".

5º pareo—Novos—Botes *outrigged* de 4 remos com patrão—1.500 metros.

Venceu o bote do Buenos Aires e em 2º, distanciado por 4 barcos, chegou o do Rudervevein.

Tempo: 7' 30".

E. G. S. Hogg, E. Buffer, A. V. Rojas, J. J. Kay e F. H. Russo, patrão, tripulavam o bote vencedor.

Taça da America—Senior Fours—2.500 metros—Botes Shell de 4 remos com patrão.

Entrou em primeiro o barco do Rudervevein Teutonia, tripulado pelos *rowers* F. Berning, G. Wüst, A. Gotting, P. Schirmacher e patronado por P. Doertzenbach.

Em segundo, o do *La Marina* e em terceiro, o do Tigre Boat.

Tempo: 9' 30".

7º pareo—Junior single sculls—Premio Companhia de Seguros—1.000 metros.

Apresentaram-se barcos do *Rudervevein*, *Tigre Boat* e do *Buenos Aires*.

Este ultimo tripulado por P. Russinon, devido ás fortissimas ondulações produzidas pelas lanchas.

Venceu o bote do Tigre Boat tripulado por A. C. Chantrill.

Tempo: 5'.

8º pareo—1.000 metros.

Em 1º o barco do «Plantador e Islena» em 2º, o do «Mantelli».

Tempo: 6' 15".

9º pareo—Premio Ministro da Marinha—1.500 metros—Barcos de navios de guerra.

Em 1º, o do *Independencia*, em 2º o do *Patria* e em 3º o do Arsenal do rio Plata.

Tempo: 8' 30".

10º pareo — Premio *Kaiser*—Botes shell, de 8 remos com patrão—2.500 metros.

Apresentaram-se dois barcos do «Rudervevein Teutonia», um do «Tigre Boat» e um do «La Marina».

Brilhantemente venceu a embarcação do «Tigre Boat», tripulada pelos *rowers* R. P. Chantrill, F. J. Chambers, H. B. Elliot Filho, O. St. J. Gebbie, C. East, C. H. Parr, A. F. Webster, J. H. Elliot e patronada por C. H. Dougall.

Em 2º, chegou o barco do «Rudervevein Teutonia» e em 3º o do «La Marina».

CLUB DE TIRO FEDERAL

Os habeis atiradores deste club continuam hoje, no Stand da Linha de Tiro Nacional, a se prepararem para disputar o 7º concurso, a realizar-se no dia 9 do corrente, e bem assim a prova de 50 metros de distancia a revolver e pistola, que vae ser adoptada pela primeira vez entre nós.

Já se inscreveram para tomar parte nestes concursos os srs. coronel E. Durich, Alberto Pereira Braga, capitão Acylino Jacques, Rodolpho Kundig, Eugenio Jeorge, dr. Furquim Werneck, dr. Agenor Miranda, dr. S. Rombo, dr. Paes de Andrade, dr. David Madeira, Severo Pereira da Costa, V. Cunha, major Napoleão Level, tenente F. Amarante, tenente A. Amarante, tenente Carlos Cavalcanti, tenente João Gomes, aspirante F. Nascimento, capitão Wanderley, Rodrigues de Paiva, Rodrigues da Costa, Sergio de Seixas Corrêa, Edmundo Pinto, Fernando Hasslocher e H. Chrockatt de Sá, além de outros devendo tambem tomar parte o campeão e presidente do Club, paremo, o intelligente capitão-tenente Pereira da Cunha.

Continúa aberta a inscripção para as pessoas que desejarem tomar parte e não se cobrará joias de admissão dos novos socios.

LOTERIAS

NACIONAL

Resumo dos premios da 3.146 — 2ª loteria da Capital Federal, extrahida em 1 de novembro de 1906—273 extracção

PREMIOS DE 50:000$ A 100$000

70561....	50:000$000	32069....	100$000
16876....	4:000$000	36549....	100$000
88154....	2:000$000	51126....	100$000
1.3074....	1:000$000	58880....	100$000
31850....	200$000	61217....	100$000
14852....	200$000	72596....	100$000
52280....	200$000	74337....	100$000
3215....	100$000	78971....	100$000
5180....	100$000	82271....	100$000
9285....	100$000		

APPROXIMAÇÕES

70561	e	70563	100$000
16875	e	16877	60$000
88153	e	88155	50$000
15073	e	15075	30$000

DEZENAS

70561	a	70570	20$000
16871	a	16880	20$000
88151	a	88160	20$000
15071	a	15080	20$000

Todos os numeros terminados em 4 têm 2$000.

O director-presidente, dr. *Ulysses Vianna*.
O fiscal do governo, *Francisco de Assis*
Pelo director-assistente, *Ernesto Coelho Lousada*, chefe da contabilidade interino.
O escrivão, *Firmino de Cantuaria*.

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

ESPERANÇA

Resumo dos premios da 76ª loteria do plano n. 9 realizada em Nictheroy em 1 de dezembro de 1906.—319 extracção.

PREMIOS DE 12:000$ A 100$000

150312...	12:000$000	23680...	100$000
229107...	1:000$000	75453...	100$000
207707...	500$000	115374...	100$000
27704...	200$000	117227...	100$000
34161...	200$000	217502...	100$000
114854...	200$000	225220...	100$000
138883...	200$000	230075...	100$000
6646...	100$000		

PREMIOS DE 50$000

21 29769 78678 120090 121106
137405 149616 156296 179871 204088
208193 243523 252779 297958

APPROXIMAÇÕES

150311	e	150313	100$000
229106	e	229108	50$000
207706	e	207708	50$000

DEZENAS

150311	a	150320	10$000
229101	a	229110	10$000
207701	a	207710	10$000

CENTENAS

150301	a	150400	3$000
229101	a	229200	3$000
207701	a	207800	3$000

Todos os numeros terminados em 2 têm 2$000.

O fiscal do governo, *Frederico A. de Araujo Silva*.
J. C. de Oliveira Rosario.

AVISOS

Dr. Daniel de Almeida.—Consultorio, rua da Alfandega n. 79; residencia, rua [illegible] n. 7.

Molestias da pelle e syphilis: Dr. Cavalcanti de Albuquerque, r. Carioca 35, ás 3 [illegible]

Copacabana, Leme, Fregonha e Ipanema [illegible]

CORREIO. Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

ESPIRITO SANTO, para Victoria [illegible]

OLIVA [illegible]

GRASILE [illegible]

TINTORETTO [illegible]

KAISER [illegible]

SIEGFRIED [illegible]

Amanhã:

ESPERANÇA, para Bahia e Aracajú [illegible]

TIJUCA [illegible]

CASTILIAN PRINCE, para Santos [illegible]

NATAL, para Maceió, Recife, Natal, Macáu e Mossoró [illegible]

PARAHYBA, para Recife [illegible]

GAARDEN [illegible]

ETRURIA, para Hamburgo [illegible]

CORDOVA, para Genova [illegible]

COMMERCIO

Rio, 1 de dezembro de 1906

Cambio

Continuava o mercado com a sua costumada actividade suspensa, principalmente porque faltava trabalho de especulação variavel. Em letras particulares pouco se fazia por isso que não havia de café e as de outros productos não eram constantes. Além disso, como escasseavam os tomadores do bancario, os bancos não precisavam muito de cobertura, carecendo de importancia os trabalhos na rua. Por isso, ainda [illegible] tivemos o mercado firme, mas sem movimento e ao mesmo tempo impossibilitado de subir visivelmente.

Foram dadas as tabellas de 15 3/8 e 15 7/16 d., sendo esta affixada pelo British e aquella pelos outros sacadores. Cortam para os saques os [illegible] de 15 7/16 e 15 15/32 d., sendo esta no Banco do Brasil que comprava a 15 19/32 d., pagando os outros, pelo particular, 15 9/16 d. Após as primeiras horas, passou o Banco do Brasil a sacar a 15 1/2 d., dando os outros a 15 7/16 e 15 15/32 d. com dinheiro ainda aos preços primitivos e com letras a 15 17/32 d., assim permanecendo o mercado sem negocios.

Os soberanos correram ainda de 15$900 a 16$000 e os vales, ouro, de 1$770 a 1$774, constando as cambiaes de letras directas a 15 7/16 e 15 1/2 d., contra particulares e repassadas de 15 1/2 a 15 9/16 d.

TAXAS BANCARIAS

Praças:	A 90 D/V		
Londres	15 7/16	a	15 3/8
Paris	618	a	623
Hamburgo	764	a	768
	3 D/V		
Londres	15 3/8	a	15 1/8
Paris	628	a	633
Hamburgo	777	a	780
Italia	629	a	633
Portugal	351	a	359
Nova York	3$256	a	3$269
Rio da Prata:			
Buenos Aires	—	a	3.210
Montevidéo	—	a	3.440

BANCO DO BRASIL

Praças:	90 D/V		
Londres	15 3/8		—
Paris	621		—
Hamburgo	766		—
Operações do dia:			
Bancarias	15 7/16	a	15 1/2
Particular	15 1/2	a	15 9/16
No anno passado:			
Official	—	a	16 5/8
Cambiaes:			
Bancarias	16 5/8	a	16 23/32
Particulares	16 3/4	a	16 7/8
Moedas:			
Soberanos	15$900	a	16$000
Ouro nac., por 1$. (vales)	—	a	1$770

Rendas Fiscaes

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS

Arrecadação do dia 1	28:081$689
Em egual periodo do anno passado	9:513$824

Houve as seguintes alterações nas pautas desta semana, a saber:

Ouro .... 1$975 por gr.

Mercado de café

Emquanto o mercado de Santos se debate com a greve que o ameaça com a paralysação completa de todo o serviço do café, cujo movimento de entradas e saidas já se mostra sentido, tendo por contra peso a cobrança de 3 frs. por sacca e o exodo dos colonos, o nosso mercado vai servindo de refugio e assim readquirindo melhor feição, embora seja passageiramente.

Em todo caso, continuamos com o mercado em posição de alta e activa procura, sendo favoraveis, ao mesmo tempo, as noticias dos centros consumidores.

Os commissarios que de vespera foram bastante procurados, hontem levaram bastante café á venda, conseguindo collocar muitos lotes de [illegible] Os ensaccadores mantiveram-se [illegible] sem maior animação, mas bastante [illegible]

[illegible]

Letras:
C. Municipal de S. Paulo — 980

Diversas notas

ASSEMBLÉAS GERAES

Aguas Mineraes de Caxambú, para tratar da liquidação da Lambary e Cambuquira, no dia 6.

DIVIDENDOS E JUROS

Cervejaria Brahma, o dividendo do semestre findo.

Poços de Caldas, os juros, no Banco do Commercio.

Está pagando o primeiro rateio, ás terças e sextas-feiras, o Centro Industrial Nacional.

Telegrammas

Lisbôa, 1.

O paquete allemão «Crefeld» da Companhia Norddeutscher Lloyd de Bremen, saiu hontem para os portos do Brasil.

Mercado de generos de consumo

Vigoram hoje os preços seguintes:

ASSUCAR

Pernambuco:	Por kilo		
Branco Usina	Não ha		
» crystal	$185	a	$190
» sorte	$180	a	$190
Somenos	$150	a	$155
Mascavinho	$140	a	$150
Crystal amar	$160	a	$170
Mascavo bom	$135	a	$140
» regular	$125	a	$130
» bruto	Não ha		
Campos:			
Branco crystal	$195	a	$205
Crystal amar	$155	a	$165
Mascavinho	$140	a	$165
Mascavo	Não ha		
Sergipe:			
Branco crystal	$180	a	$200
Crystal, amar	$150	a	$160
Mascavinho	$145	a	$160
Mascavo bom	$135	a	$140
Dito regular	$125	a	$130
Dito baixo	Não ha		
Bahia:			
Crystal branco	—	a	$200

ALGODÃO

Pernambuco	9$900	a	10$
Rio G. do Norte	8$600	a	9$
Ceará	Não ha		
Parahyba	8$600	a	9$
Sergipe	7$800	a	8$300
Penedo	8$200	a	8$500

Existencia 19.200 fardos.
Mercado firme

AGUARDENTE — Por pipa

Campos	70$	a	75$
Angra	80$	a	85$
Paraty	95$	a	100$
Maceió	80$	a	85$
Aracajú	75$	a	80$
Pernambuco	80$	a	85$
Bahia	70$	a	75$
Parahyba	80$	a	85$
Laguna	85$	a	90$
Itajahy	85$	a	90$
Mangaratiba	85$	a	90$
Paranaguá	85$	a	90$
Riachuelo	85$	a	90$

Cotações nominaes

ALCOOL — Por pipa

De 40 grãos	110$	a	115$
» 38 »	100$	a	105$
» 36 »	95$	a	100$
Só o caldo	Nominaes		

ALHOS

De Lisboa, por cento	1$800	a	2$200
De Genova, idem	1$700	a	1$800
Nacional, idem	Não ha		

BACALHÃO

Fina de Gaspe	35$	a	38$

[illegible]

[illegible]

Maritimas

[illegible]

2 Portos do Norte, «Espirito Santo», 10 hs.
3 Bremen e escs., «Franken»
3 Pernambuco e escs., «Itapema».
3 Bahia e Aracajú, «Esperança».
3 Genova e escs., «Cordova».
3 Hamburgo e escs., «Etruria».
3 Rio da Prata, «Sifanla».
3 Mossoró e escs., «Natal».
4 Rio da Prata, «Nile».
4 Florianopolis, «Victoria», 12 hs.
5 Southampton e escs., «Thames», 3 hs.
5 Nova York, «Byron».
5 Victoria e escs., «Muqupy».
5 Pernambuco, «Jaboatão».
5 Rio da Prata e escs., «Grão-Pará».
6 Antonina e escs., «Guasca».
6 Rio da Prata, «Jupiter».
6 Santos e escs., «Curetá».
7 Rio da Prata, «Argentino».
7 Hamburgo e escs., «Rugia».
8 Pará e escs., «Jaguaribe».
8 Napoles e escs., «Polton».
10 Napoles e escs., «Sicilia».
11 Rio da Prata, «Magellan».
12 Bordéos e escs., «Chili».

SECÇÃO LIVRE

Sr. redactor. — Animados pelo franco [illegible] que sempre dispensastes á causa popular, franqueando as columnas do vosso conceituado orgão de publicidade á defesa dos interesses collectivos tolhidos e amesquinhados; convictos da estolidez inflexivel com que costumaes arrostar a ganancia e o despotismo que obstinadamente assaltam os direitos do povo, nem sempre salvaguardados pelos seus legitimos patronos — nós, lavradores e commerciantes de S. João do Muquy, vimos recorrer á imprensa como mais fiel interprete dos clamores publicos perante os altos poderes governativos sobre factos relativos á companhia Leopoldina Railway que, com o [illegible] desdante, só procura fartos lucros, muito embora sejam arrancados ao echoar de protestos dos opprimidos indefesos ante a supremacia dessa altiva Rainha, cujo poderio parece ter conquistado em nosso paiz o mais pleno direito de expandir *ad libitum* as suas ambições. Já são tantos os males que pesam sobre a infeliz lavoura e o depauperado commercio que enumeral-os [illegible] mas o que é certo é que, si a grande baixa dos productos agricolas concorre para o aniquilamento da lavoura, como por seu turno o anematode de Goldi se alastra pelo amago dessa preciosa planta procurando exterminal-a, do mesmo modo que a calamitosa visita dos gafanhotos traz a impressão da miseria e da fome, não menos desalentadora é a pertinacia dessa poderosa companhia em manter os seus exorbitantes fretes em completa desharmonia com a terrivel crise que atravessamos.

Sr. redactor, para que possaes ajuizar dos motivos que nos levam a reclamar, será bastante dizer-vos que desta estação ao Trapiche Vapor (398 km.) paga-se por sacca de café 3$360 ou 56$000 por tonelada, quando da estação de Moniz Freire, ponto terminal desta linha (430 km.) paga-se por sacca 2$400 ou 40$000 por tonelada!

Haverá alguem que, analysando semelhante tarifa e consultando ao sr. *Bom Senso*, possa notar o menor vislumbre de razão, ou mais positivamente, de seriedade em tal desequilibrio?

Nos Estados de Minas e Rio de Janeiro algumas modificações e concessões [illegible] feitas á lavoura e ás industrias; serão [illegible] as porventura devidas aos esforços dos respectivos governos? E neste caso será o nosso tão indifferente á vida da lavoura e do commercio espirito-santenses que não tenha procurado alcançar as mesmas vantagens em seu beneficio?

Segundo nos parece, as tarifas actuaes foram organizadas para vigorar emquanto o cambio permanecesse entre 6 e 9 dinheiros por mil réis, e no emtanto já elle attingiu a 15 ou mais, e nenhuma modificação soffreram as cruéis tarifas. O commercio não só geme sob os onerosos fretes como soffre ainda a grande morosidade no transporte das mercadorias, pois já tem dado factos de haver demora de 18 e 20 dias para recebimento de cargas despachadas do Rio de Janeiro, o que attesta evidentemente o desleixo e a indifferença que ha em detrimento dos interesses do publico.

Com grande sorpreza acabamos ainda de saber que os Julio Simão & Irmãos, compradores de café nesta localidade, conseguiram alugar da Companhia o armazem unico desta estação para nelle depositarem os seus cafés, mediante o pagamento de 50$000 mensaes e a obrigação de não desviarem as suas remessas pela navegação fluvial e maritima. E' irrisorio semelhante privilegio!

Os demais exportadores, com egual direito e em identicas circumstancias, certamente quererão gozar das mesmas vantagens; e ahi está o lado serio da questão.

Emfim sr. redactor, confiados na vossa reconhecida solicitude, esperamos que o nosso appello não seja em vão e que os vossos esforços sejam secundados de resultado efficaz; e o povo deste logar cuja indole pacifica e tolerante, tem obstado qualquer movimento de repressão á despotica expoliação praticada por essa prepotente empreza, espera que intercedais perante os poderes competentes em defeza da sua causa, que é tambem a do direito e da razão. 6651

Prejudicados.

São João do Muquy, 22 de novembro de 1906.

Sociedade Brazileira de Beneficencia

RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 53

Montepio

Rs. 1:000$000.

Recebi do sr. thesoureiro da Sociedade Brasileira de Beneficencia, a quantia de *um conto de réis* proveniente do montepio instituido por meu finado marido dr. Francisco de Paula Fajardo, fallecido em 6 do corrente.

Rio de Janeiro, 30 de novembro de 1906. — *Brandina Fajardo*. Como testemunhas: dr. Miguel Couto e dr. J. A de Abreu Fialho.

Como verão os nossos dignos consocios pelo recibo acima transcripto, acaba de ser pago o legado instituido pelo nosso saudoso consocio dr. Francisco Fajardo.

Esse pagamento, como de costume, foi effectuado 24 horas depois da apresentação dos respectivos documentos.

Mais uma vez chamo a attenção dos dignos consocios que ainda não se inscreveram nesta secção de nossa benemerita sociedade, afim de que o façam e concitem seus amigos a egual procedimento, pois é um seguro e valioso beneficio a favor da familia.

A contribuição do nosso saudoso consocio dr. Francisco Fajardo, durante anno e meio, foi de 2$500 e até hoje nenhum sinistro foi pago que tivesse custado maior quantia.

Rio, 2 de dezembro de 1906. 6658

A. MONTEIRO, secretario

Brindes para todos

Os bilhetes da grande Loteria do Natal comprados na —Casa Scrivano— Lavradio 6, são acompanhados de brindes annexos á mesma, que são diversos bilhetes inteiros da Grande Loteria Esperança, que se extrahirá em 11 do corrente. 6655

Loteria Nacional para o Natal

1º premio 100:000$000
2º premio 100:000$000
ou sejam dois premios de 100:000$ por 28$500.

Grande loteria Federal para o natal. Extracção em 22 do corrente.

Chamamos a attenção do publico para o annuncio desta loteria inserto em outro logar desta folha.

A Marinha

Sr. Ministro da marinha.

Em nome da nossa corporação de foguistas extranumerarios da Armada, resolvemos traçar estas obscuras linhas para pugnar os nossos direitos, desde quando os foguistas estrangeiros da mesma fazem ser vedados todos os nossos direitos, o motivo muito simples: s. ex. comprehende que qualquer typo estrangeiro contratado em nossa Armada é immediatamente affeiçoado pelos nossos chefes de machinas, e cujo affeiçoamento nos é prejudicial pelo simples facto de ser logo cabo de esquadra, sem contar tempo de serviço, sem habilitações competentes, e finalmente, só pela mesquinha sympathia, ao passo, entre nós ha bastantes rapazes h[illegible] habilitadissimos, e ficam calcados aos pés destes marinhanjos estrangeiros.

Appellamos para s. ex. m. d. Ministro da marinha.

Os foguistas.

NOTA — A Sociedade União dos Foguistas nada tem com esse protesto. 6669

Esta photographia da senhorita Alicia Lisboa é uma prova do muito que faz a Emulsão de Scott ás crianças de constituição rachitica.

TODA criança que nasce debil e doentia tem a vida suspensa por um cabello, a não ser que desde sua tenra idade se dê attenção preferente a modo de nutril-a. Se a nutrição não é a que deve ser, a criança continua enfraquecendo, seus ossos se amolecem e tornam-se deformes e a criança passa sua existencia atormentada pelos dois grandes flagellos da infancia:

Rachitismo e Escrophulosis

E' essencial dar as taes crianças gordura em abundancia, em forma assimilavel, para nutrir e regenerar o sangue, e substancia mineral para endurecer os ossos e tonificar os nervos.

O grande triumpho da Emulsão de Scott se deve a subministrar estes elementos tão valiosos para a nutrição das crianças em forma physiologica, é dizer, tal como se encontram no sangue, nos ossos e no cerebro. Seus effeitos são tão positivos e efficazes, que os medicos consideram a Emulsão de Scott como especifico seguro da **ESCROPHULOSIS**, do **RACHITISMO** e outras enfermidades da infancia causada por debilidade constitucional, já seja herdada ou adquirida.

Todo frasco da Legitima Emulsão de Scott leva adherida ao involtório nossa marca de fabrica representada pelo "homem com o bacalhau ás costas." Emulsões que não levam esta marca devem recusar-se, ainda que sejão dadas de graça, por ser prejudicial para a saude.

Sem esta Marca Nenhuma é Legitima.

SCOTT & BOWNE, Chimicos, NOVA YORK

—C—

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

ASSEMBLÉA GERAL

Conforme a publicação feita em outro logar desta folha, está convocada para 8 do corrente a assembléa geral para a eleição de 100 socios sem graduação ou com graduação de prestante que com os graduados de benemerito para cima, constituirão a assembléa deliberativa no biennio de 1907 1908, em numero de cerca de 600 votos.

Sendo indispensavel a apresentação do ultimo recibo ou do certificado de quitação, queiram os srs. associados que não tiverem sido procurados pelos cobradores effectuar o pagamento na thesouraria, até o dia da eleição, afim de se munirem do competente titulo.

A assembléa se realizará ás 11 horas, com 100 socios, no minimo, que assignarão o respectivo livro de presença, funccionando durante o dia quatro commissões para recebimento das cedulas e suspendendo os trabalhos ás 9 horas da noite, encerrados os livros e lacradas as urnas para que tenha logar em continuação a apuração, segunda-feira, 10 do corrente, ás 7 horas da noite, a qual poderá assistir todo e qualquer socio.

Cada socio votará em uma só chapa, impressa ou manuscripta, contendo 100 nomes de socios quites e no gozo de seus direitos, sendo apurados os 100 mais votados.

No acto de votar exhibirá o associado o seu recibo ou titulo de quitação que será carimbado com a palavra «votou». Os graduados apresentarão o seu titulo de membro da assembléa deliberativa.

A directoria espera a maior concorrencia de associados, que assim demonstrarão o seu interesse na escolha daquelles que terão de cooperar para o progresso da Associação no proximo biennio.

Para qualquer providencia ou reclamação, no sentido de garantir o seu direito de voto, queira o associado dirigir-se a esta secretaria das 8 horas da manhã ás 10 da noite, que será promptamente attendido.

Rio de Janeiro, 1 de dezembro de 1906.

ANTONIO MONTEIRO, Secretario.

Instituto de Psychotherapia

27, RUA DA CARIOCA, 27

Ao illmo. e exmo. sr. dr. Cunha Cruz

Tendo sido curados desinteressadamente, pelo processo de hypnotismo que empregaes, dois infelizes, de absoluta falta de recursos, que vos apresentei e que tinham o vicio de embriaguez, venho por meio desta agradecer-vos este acto de caridade peculiar ás almas elevadas como a vossa.

Vosso venerador, creado, obrigado.

CARLOS CARDONNE RAMOS

Rua de S. João Baptista n. 55. 6674

Anna do Amaral

Pobre ceguinha, sem recursos, forçada a recorrer á jamais desmentida magnanimidade do publico, pede um obulo, com que mitigar as agruras de sua sorte.

Qualquer quantia pode ser enviada a esta redacção que se presta a guardal-a e entregar á infeliz.

Incontestavel

São os preços porque vende a Casa Cypriano os artigos para adorno. Previne ás exmas. senhoras que recebeu agora uma rica collecção de apparelhos de metal para «toillete» para chá e café, porta cartões e muitos outros objectos que só vistos.

Grande liquidação de fim de anno.

Rua da Quitanda 87.

Casa Cypriano.

DECLARAÇÕES

Gr.'. Or.'. do Brasil

Convoco os RResp.'. IIr.'. membros da Assembléa Constituinte a se reunirem segunda-feira 3 do corrente, ás 8 horas da noite, para proseguimento dos trabalhos encetados. — *J. Frederico de Almeida*, Gr.'. Secr.'. Ger.'. da Ord.'.

PARQUE BOCCA DO MATTO

Por motivo do fallecimento da extremosa filha do sr. director-thesoureiro, fica transferido o espectaculo dramatico, que devia se realizar hoje.

Bernardo C. Faria, 1º secretario.

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

ASSEMBLÉA GERAL

De ordem do sr. presidente, convido os srs. associados quites a se reunirem em assembléa geral ordinaria, no dia 8 do corrente, ás 11 horas da manhã, na séde social, afim de constituirem as mesas eleitoraes, que funccionarão nesse dia, até ás 9 horas da noite, para eleição dos membros da assembléa deliberativa.

Cada associado deverá votar em 100 socios sem graduação ou com a graduação de presidente e de accordo com a ultima parte do § 6º do art. 51 dos estatutos, e, ao depositar a sua cedula na urna, exhibirá perante os membros da mesa o seu recibo de quitação ou seu titulo de graduação ou remissão.

Rio de Janeiro, 1 de dezembro de 1906.

ANTONIO MONTEIRO,
secretario.

C. C.

Cassino Commercial

HOJE — DOMINGO

REUNIÃO INTIMA

Pelo sr. Eduardo Gomes será apresentada uma sessão de prestidigitação e illusionismo e pelo corpo scenico a comedia em 1 acto

O dr. Caetano

AVISO — O espectaculo começará ás 8 1/2 em ponto. Os convidados, familias com os convites e os srs. socios com o recibo do mez actual, exclusivamente.

Sarão este mez.

Secretaria, 2 de dezembro de 1906. — *Fortunato Guimarães*, secretario. 6696

THE RIO DE JANEIRO

City Improvements C., Limited

Os representantes da Companhia previnem aos moradores desta Capital que, na forma dos contratos e posturas vigentes, ninguem, senão a Companhia, tem o direito de construir quaesquer obras de esgoto addicionaes ou extraordinarias sobre seus encanamentos e alterar ou reconstruir as existentes, sob pena de multa e demolição das mesmas obras e mais effeitos, á custa do infractor.

As pessoas que pretenderem quaesquer obras dessa natureza, devem dirigir-se ao escriptorio, á rua Santa Luzia n. 37 ou ás casas de machinas, na praia da Saudade, em Botafogo; no fim da rua do Imperador, em S. Christovão; Cidade Nova, no lado do Asylo de Mendicidade; rua da Alegria n. 2, no Cajú, e escriptorio, á rua José Bonifacio n. 52, em Todos os Santos, onde serão recebidos pedidos para obras.

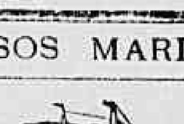
Em virtude de instrucções do sr. Engenheiro Fiscal do Governo junto a esta Companhia, todo pedido para serviço de esgoto em predios novos e reconstrucções deve ser acompanhado de planta e elevação, em duplicata, approvadas pela Prefeitura, indicando o local em que se pretende collocar os respectivos apparelhos.

Sobre desarranjos e obstrucções deve o publico dirigir-se á repartição fiscal, rua da Carioca n. 6, 1º andar.

Ville de S. Manoel (Minas)

Luiz de Souza Vieira, representante do Banco Hypothecario do Brasil, participa a todas as pessoas que tenham negocios de sua incumbencia a tratar com o referido Banco, que mudou sua residencia para esta Villa, onde aguarda suas ordens. 6467

AVISOS MARITIMOS



Sociedad Anonima de Navigacion Trasatlantica, antes A. Folchy C. (S. en C.) de Barcelona

O esplendido paquete hespanhol

ARGENTINO

Esperado até o dia 7 de dezembro, sairá depois da indispensavel demora para **Santos, Montevidéo e Buenos-Aires**, para onde recebe carga e passageiros.

O vapor hespanhol

JOSÉ GALLART

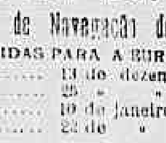
Esperado até o dia 17 de dezembro, sairá depois da indispensavel demora, para **Vigo, Lisboa, Cadiz, Malaga, Valencia e Barcelona**, para cujos portos recebe carga e passageiros e com transbordo para Corunha, Santander, Gijon y Bilbáo.

Os srs. passageiros e suas bagagens terão conducção gratuita para bordo.

Para carga trata-se com o corretor H. Campos, na rua General Camara n. 2.

Para passagens e mais informações com o agente **Juan Capllonch y Puerto**

60 RUA PRIMEIRO DE MARÇO 39



P. S. N. C.

Companhia de Navegação do Pacifico)

SAIDAS PARA A EUROPA

ORISSA........	13 de dezembro	(directo
ORTEGA........	25 » »	(escalas
OROPESA........	10 de janeiro	(directo
ORITA........	23 de »	(escalas

O PAQUETE INGLEZ

ORIANA

Sairá para Bahia, **Pernambuco, Lisboa, Corunha, La Pallice e Liverpool**, amanhã, 3 do corrente, ao meio dia.

O preço da passagem de 3ª classe para Lisboa é 165$, e para Vigo 170$, incluindo o imposto do governo, vinho de mesa, etc.

As encommendas e amostras só serão recebidas até á vespera da saida dos paquetes.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros de 3ª classe com suas bagagens, tendo o embarque no caes dos Mineiros, amanhã, ás 10 horas da manhã.

A Pacific Steam Navigation Company, de accordo com a Royal Mail Steam Packet Company, emittirá bilhetes de passagens de 1ª e 2ª classes para os portos da Europa e dos Estados da Bahia e de Pernambuco, com direito a interromper a viagem em qualquer porto, podendo os srs. passageiros voltar em qualquer dos vapores das duas companhias.

Os passageiros de 1ª classe, 1ª categoria, da **Compagnie Messageries Maritimes**, gozam das mesmas regalias.

Para carga, trata-se com o corretor sr. W. R. MAC. NIVEN, á rua S. Pedro n. 18, 1º andar.

Para passagens e outras informações, com os agentes

WILSON, SONS & C., LIMITED

2 RUA S. PEDRO 2

R. M. S. P.

Royal Mail S. P. Co.

MALA REAL INGLEZA

Viagens semanaes de paquetes inglezes

Saidas para a Europa:

CLYDE (escalas)............	12 de dezemb
NILE (escalas)............	19 de »
ARAGON (escalas)........	2 de jan. 1907
ARAGUAYA (escalas)......	16 de » »
DANUBE (escalas)..........	30 de » »

O PAQUETE

NILE

Esperado de Southampton e escalas amanhã, 3 do corrente, á tarde, sairá para **Santos, Montevidéo e Buenos Aires**, no dia 4 do corrente, ás 3 horas da tarde.

O PAQUETE

THAMES

Esperado de Buenos Aires e escalas, no dia 5 do corrente, sairá para

Bahia
Pernambuco
Lisboa
Leixões
Vigo
Cherburgo e
Southampton

no mesmo dia ás 3 horas da tarde.

O preço da passagem de 3ª classe para Lisboa e Leixões é de 180$ e para Vigo 85$, incluindo o imposto do governo, vinho de mesa, etc.

As encommendas e amostras só serão recebidas até á vespera da saida dos paquetes.

A companhia fornece conducção gratis para bordo aos srs. passageiros de 3ª classe, com suas bagagens, sendo o embarque no caes dos Mineiros, no dia 5 do corrente, ao meio-dia.

Para cargas, trata-se com o corretor sr. F. de Sampaio, na agencia.

Para passagens e outras informações, com os

AGENTES

KNIGHT HARRISON & C.

73 Rua Primeiro de Março 73

SOBRADO

Lloyd Brasileiro

M. BUARQUE & COMP.

Linha do Norte

O paquete

ESPIRITO SANTO

Sae hoje, 2 de dezembro, ás 10 horas da manhã, para Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Piratinim, Santarem e Manáos.

LINHA DE SANTA CATHARINA

O paquete

VICTORIA

Sairá no dia 4 do corrente, ao meio dia, para Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy e Florianopolis.

Recebe passageiros e cargas em transito para a LAGUNA.

Cargas pelo trapiche do Sul.

VIAGEM EXTRAORDINARIA

O paquete

GRAM-PARÁ

Sairá no dia 5 do corrente, ao meio-dia, para Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Florianopolis e Buenos Aires.

Cargas pelo trapiche do NORTE.

Não recebe passageiros.

LINHA DO RIO DA PRATA

O paquete

JUPITER

Com esplendidas accommodações para passageiros de 1ª e 2ª classes, camarotes de luxo, illuminação e ventilação electricas, sairá no dia 6 do corrente, ao meio-dia, para Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande e Montevidéo.

Recebe cargas e passageiros para Pelotas e Porto Alegre com transbordo no Rio Grande.

Cargas pelo trapiche do sul.

LLOYD BRASILEIRO

Avenida Central 2, 4 e 6

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

DERAM HONTEM

Antigo	564	Leão
Moderno..................	720	Cachorro
Rio	838	Coelho
Salteado	...	Gato
		Colibri

M.me Barreto

Diplomada pelas academias de Paris

Tratamento do rosto e embellezamento faz desapparecer as rugas, sardas, manchas e antigos signaes de variola. Tiragem de pellos do rosto. Pinturas e decorações do cabello. Tratamento de manicure.

PREÇOS MODICOS

Consultas das 11 ás 5 da tarde.

21 RUA SENADOR DANTAS 21

SOBRADO

ALUGA-SE uma boa casa com boas accommodações para familia, na rua Conselheiro Paranaguá 6 C, junto da Fabrica Confiança, em Villa Izabel; para ver as chaves estão na rua Souza Franco 17 e trata-se na rua Silva Jardim 8, officinas. 6684

ALUGAM-SE bons commodos, só a homens; na praça da Republica 20. 6686

ALUGAM-SE em casa de familia, uma sala e um quarto bem arejados a pessoas decentes; na rua Dr. Corrêa Dutra, n. 67. 6641

ALUGAM-SE cozinheiras, amas seccas, copeiras, meninas; largo do Capim, 8 sobrado. 6636

ALUGA-SE: dão-se cartas de fiança, baratas: no largo do Capim, 8 sob. 6637

ALUGA-SE um commodo a casal; na rua do Hospicio 205, sobrado. 6521

ALUGAM-SE novos ternos de casaca com claque e sobrecasaca a 30$, na alfaiataria da rua do Hospicio 224, sobrado, esquina da Avenida Passos. 6620

ALUGA-SE uma sala para escriptorio; na rua da Quitanda 41, 1º andar. 6617

ALUGA-SE. Zephir francez, largo superior, metro 800 réis; no largo do Rocio n. 30 A.

ALUGA-SE em casa de familia á rua Silva Manoel 68, um bom e arejado commodo, com entrada independente a casal sem filhos ou a cavalheiros. 6673

ALUGA-SE em casa de familia um bom commodo, com ou sem pensão, rua das Marrecas n. 7. 6612

ALUGA-SE o 2º andar da rua do Ouvidor n. 125. 6623

ALUGA-SE uma casa com uma sala, quarto, cozinha, terreno e rio, por 40$, para casal sem filhos, na rua Santa Alexandrina n. 26, Rio Comprido. 6631

ALUGA-SE por 100$ os fundos do sobrado á praça Tiradentes 58, só para escriptorio ou pequena officina; as chaves estão no 2º andar, onde se trata. 6598

ALUGA-SE sala e alcova; na rua Visconde de Itaúna 237. 6564

ALUGA-SE com ou sem pensão, um commodo a homens do commercio ou a casal sem filhos, casa de familia; na rua Andrade Pertence 5, Cattete. 6569

ALUGA-SE o predio com duas salas, tres quartos, cozinha e quintal; na rua Dr. Manoel Victorino 173 A, estação da Piedade. Trata-se na mesma rua 171. 6553

ALUGA-SE uma sala e um quarto, junto ou separado, a casal de respeito, com pensão, em casa de familia. Tem todo conforto e liberdade na casa, preço modico; na rua do Lavradio 124. 6555

ALUGAM-SE grandes salas com quartos com todas as serventias, a familias sérias, na rua Senador Nabuco 26, Villa Isabel. 6549

ALUGAM-SE bons aposentos mobilados e com pensão; na rua Silva Manoel n. 45. 6608

ALUGA-SE o predio da rua do Visconde de Inhaúma n. 79; trata-se no salão de leitura da Associação Commercial, rua Primeiro de Março, das 11 á 1 hora da tarde. 6527

ALUGA-SE um salão proprio para sociedade ou fabricas e tambem um commodo a casal; rua do Hospicio n. 205, sobrado. 6521

ALUGAM-SE magnificos quartos a moços solteiros; na rua Silveira Martins n. 1, Cattete. 6523

ALUGA-SE por 140$000 uma boa casa á rua D. Carolina n. 9, em Botafogo, pintada e forrada de novo, trata-se na rua da Matriz entre os ns. 40 e 42 (portão de ferro). 6498

ALUGA-SE um bom quarto á pessoa decente, trata-se na rua Visconde do Rio Branco 53, loja. 6499

ALUGA-SE uma bonita sala de frente, bem mobiliada e com pensão, a moço do commercio ou casal sem filhos; na rua Alice n. 5, Laranjeiras. 6455

ALUGAM-SE com pensão, em casa de familia respeitavel, dois bons quartos e duas salas a casal ou cavalheiros distinctos; na rua das Laranjeiras n. 131 A. 6346

ALUGA-SE uma grande sala de frente para consultorio ou escriptorio; na rua do Theatro n. 19. 6316

ALUGA-SE — Vende-se a 500 rs. «banhos de mar em casa», á rua de S. Pedro ns. 22 e 24. 6386

ALUGA-SE uma sala de frente mobiliada a casal de tratamento, em casa de familia; na rua do Riachuelo 97, 1º andar. 6474

ALUGA-SE em casa de familia, na rua Conde Baependy 28, uma sala ou um quarto, com ou sem pensão, a moços de tratamento. 6477

ALUGA-SE uma grande sala de frente e um quarto, juntos ou separados, muito limpos, com direito ao chuveiro, em casa de familia; rua Senhor dos Passos n. 91. 6504

ALUGA-SE, na Pensão Brazileira, bonitas salas, bem mobiliadas, a familias ou cavalheiros; rua Haddock Lobo n. 49. 6503

ALUGA-SE por 150$, a casa e chacara da rua Zeferino n. 28, em Todos os Santos, em condições para familia regular; bondes á porta; trata-se no n. 26. 6635

ALUGA-SE por modico preço a um cavalheiro, decente aposento; na rua das Laranjeiras n. 23, muito perto do largo do Machado. 6634

ALUGA-SE um commodo com pensão a casal sem filhos ou senhora de respeito; na rua General Camara, n. 109. 6679

PRECISA-SE de uma criada para lavar e engommar, que durma no aluguel; na rua Santa Alexandrina n. 13. 6613

PRECISA-SE de uma cozinheira; na rua do Jogo da Bola n. 8, morro da Conceição. 6626

PRECISA-SE de uma pequena para serviços leves; na rua Santo Rodrigues n. 28. 6627

PRECISA-SE de uma pequena para casa de um casal sem filhos, trata-se bem e paga-se pequeno ordenado; na rua do Alcantara n. 26. 6611

PRECISA-SE de uma arrumadeira e copeira que durma no aluguel, paga-se bem; para tratar á Avenida Central, 247. 6551

PRECISA-SE de uma copeira e arrumadeira de casa; á rua Haddock Lobo, A 56, sobre a pharmacia. 6530

PRECISA-SE de um rapaz com pratica de botequim e casa de pasto; Boulevard S. Christovão, 21. 6567

PRECISA-SE de uma ama de leite com ou sem filho, prefere-se de cor; rua Major Fonseca n. 8, S. Christovão. 6497

PRECISA-SE de uma creada para serviços leves; na rua Vinte e Quatro de Maio n. 44 B, Rocha. 6517

PRECISA-SE de uma creada para todo o serviço de pequena familia; na rua da Quitanda 41, 1º andar. 6618

PRECISAM-se cozinheiras, amas seccas, mentas e meninos; no largo do Capim n. 8 sob. 6638

PRECISA-SE de uma moça para ama secca; na rua Gonçalves Dias n. 10. 6678

VENDEM-SE na liquidação que está fazendo a antiga casa Frederico d'Avila, joias com ou sem brilhantes, por preços ao alcance de todas as bolsas, grande venda durante trinta dias, abatimento de vinte por cento, relogios a 6$500, 7$000 e 8$000 despertadores americanos de 6$000 a 10$000 dando horas; só trinta dias é occasião de fazer compras de joias por preços de verdadeira liquidação, á praça Tiradentes n. 12, lado do Derby. 6672

VENDE-SE, nos suburbios, estação de Sampaio, na rua Souza Barros, dois lotes de terrenos com 11 metros de largura por 60 de comprimento, cada um com duas frentes, o segundo terreno proximo á casa 7, para tratar na rua Frei Caneca 143. 6671

VENDE-SE um lindo chalet construido de novo e feito a capricho, com uma grande chacara, na rua do Jockey Club n. 37, trata-se no mesmo e com o dono. 6646

VENDEM-SE por 70$ um lindo cilindro de camurça, por 4$ um selim quasi novo e por 4$ um carrinho para duas creanças; na rua Honorio n. 16 A, Todos os Santos. 6640

VENDE-SE um chalet, com agua e bom terreno arborizado de fructas, na estrada da Penha n. 39, proximo á estação do Bom Successo, quatro minutos; trata-se na mesma. 6623

VENDE-SE um bom fogão economico pela metade do custo; na rua do Riachuelo 97, 1º andar. 6625

VENDE-SE fitas largas, ... metro 650 e 700 réis; largo do Rocio n. 30 A.

VENDE-SE uma grande casa, na rua Moreira n. 33, estrada Real de Santa Cruz, Engenho de Dentro. Preço 4:000$. Trata-se na mesma, das 4 ás 6 horas da tarde.

VENDE-SE um terreno com dois barracões; na rua S. Carlos n. 71 D, trata-se no mesmo. 6666

VENDE-SE um piano do autor Bluthner, ver e tratar á rua do Matto n. 148. 6556

VENDE-SE lotes de terreno a 300$ e 400$ cada lote, na rua Carapoti, em Todos os Santos, para tratar na rua General Pedra n. 173. 6568

VENDE-SE um terreno na rua General Bellegarde, proprio para edificar, com 11 metros de frente por 50 de fundos, n. 27, Praça do Engenho Novo n. 12. 6547

AS MOÇAS

A Epidermina Palmeira, para a pelle não tem rival. Espinhas, Cravos, Sardas, Caspas, Eczemas, Darthros, desapparecem como por encanto em poucas applicações. A' venda nas perfumarias Avelino Nunes e em todas as pharmacias e drogarias. Deposito geral: Drogaria Pacheco, Andradas 59; em S. Paulo, Baruel & C., e em Nictheroy e em todas as pharmacias e drogarias. Vidro 2$500. 1305

Ficareis com os dentes lindos como perolas, a bocca fresca e perfumada com o Pós e elixir dentifricios preferidos pelas elegantes mais chics

ZAZA

Depositarios:
R. DO OUVIDOR 114 — R. DOS ANDRADAS 59
R. DE S. PEDRO 59
e em todas as casas de perfumarias, armarinho, pharmacias e drogarias

Club Primor da Elegancia

— E A —

ALFAIATARIA FERREIRA

Travessa de S. Francisco de Paula n. 1 — Sobrado

(PALACETE LISBONENSE)

E' neste importante e já conhecido club de roupas sob medida, que obtêm-se os melhores ternos de roupas sob medida, pelos preços de 5$, 10$, 15$, 20$, 25$, 30$000 e sem sacrificios para o pagamento, por ser feito em prestações semanaes de 5$000.

As grandes vantagens e utilidades que offerece aos assignantes este importante club de roupas, estão demonstradas na grande acceitação obtida no grande numero de secções até hoje organizadas; hoje principiou a 99ª, a 100ª e 101ª principiam nos dias 8 e 15 do mez corrente e para as quaes acceitam-se novos assignantes.

Os numeros contemplados hoje foram:

17 da 87ª secção	36 da 91ª secção	48 da 96ª secção
7 » 88ª »	57 » 92ª »	57 » 97ª »
49 » 89ª »	42 » 93ª »	40 » 98ª »
35 » 90ª »	5 » 94ª »	43 » 99ª »
	18 » 95ª »	

Rio, 1 de dezembro de 1906

Adjucto Ferreira & Comp.

VENDE-SE a casa n. 6 da rua Cardoso (Meyer) onde estão as chaves. Tem chacara, aguas, gaz etc., a dois minutos da linha dos bondes electricos e perto das estações de Meyer e Todos os Santos. 6322

VENDE-SE por 6:000$000 um grande terreno na travessa Francisco Muratori, fazendo frente com a rua do mesmo nome, com 13 1/2 metros de frente por 31 e 40 de fundos; trata-se na rua Gonçalves Dias 79, sobrado, com Brito. 6458

VENDE-SE por 4:500$000 um bom chalet em bom logar, excellente moradia, tem agua e caixa de 1.200 litros, terreno 11 por 130 de comprimento, todo plantado de fructas, 5 minutos da estação; ver, rua Tavares n. 14, Encantado. Informações no n. 8. 4501

VENDEM-SE e compram-se moveis e tambem reformam-se colchões na Casa Cayrú, rua Marechal Rangel n. 20, Cascadura. 6468

VENDE-SE em Barbacena um bom predio novo e bonito, tendo todos os commodos precisos a pessoas de tratamento, incluindo seis quartos-dormitorios e tres para creados; situação muito aprazivel, com grande chacara, jardim, horta e pomar caprichosamente plantados, 3 minutos da estação da Central, naquella cidade. Para completa informação, dirijam-se a José de Mello, á rua Taylor n. 14 (Lapa), nesta capital, do meio-dia ás quatro da tarde. 5607

VENDE-SE Collar ... para dentição de creanças na rua Gonçalves Dias 17 e na Uruguayana 60 — Rio de Janeiro.

VENDE-SE tinta Sardinha para marcar roupa. E' a melhor e a mais barata que ha no mercado. Encontra-se em todas as casas de armarinho, chá e cêra e especialmente nas papelarias.

Montepio, meio soldo, exercicios findos. Encarrega-se G. Gil. Rua Senador Euzebio n. 224, sobrado; das 9 1/2 ás 10 1/2. 1796

Transferencias prediaes e quitações na Intendencia e Thesouro. Encarrega-se G. Gil. Rua Senador Euzebio 224, sobrado, das 9 1/2 ás 10 1/2. 1797

Copia á machina — Pessoa habilitada encarrega-se de qualquer trabalho em portuguez, francez e inglez. Cartas a L. F., caixa postal 398. 6457

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU (em tabletes). E' a forma mais commoda e mais efficaz de usar esse poderoso reconstituinte, como aconselha o *dr. Licinio Cardoso*. Encontra-se *na Pharmacia Homœopathica Camphoro & C.* Rua da Assembléa 13. 241

COZINHA MINEIRA, farta, variada e bom paladar, avulsos 1$000, manda-se a domicilios e em qualquer ponto; decencia e asseio, rua da Misericordia n. 13, sobrado. 3942

PERDEU-SE a caderneta da Caixa Economica n. 227.550 da 3ª serie. 6511

FRANCEZ — Ensina-se praticamente por methodo garantido. Preparam-se tambem alumnos para exames, na travessa de S. Francisco de Paula 1, sala 19, sobr. 6350

PERDEU-SE a cautela do Monte de Soccorro n. 1558. 6567

VAREJO de cigarros — Vende-se um em segunda mão, em perfeito estado; á praça das Marinhas ns. 232 e 235, botequim. 6605

TRASPASSA-SE uma casa de seccos e molhados em um dos melhores pontos dos suburbios, propria para um principiante, por depender de pouco capital; trata-se na rua Marechal Rangel n. 79, Madureira. 6528

MOLESTIAS DE ORIGEM

SYPHILITICAS

Attesto que tenho empregado em minha clinica o «Elixir de Nogueira», Salsa, Caroba e Guayaco», obtendo sempre os mais brilhantes resultados, principalmente nas molestias de origem syphilitica.

O referido é verdade e por me ser pedido, passo o presente que affirmo *in fide medici*.

Jaguarão, 27 de abril de 1886. — *Dr. Estevão de Souza Lima*. — Está reconhecida a firma da lei, pelo tabellião Luiz Felippe de Almeida.

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade

Transferencias prediaes e quitações na Intendencia e Thesouro. Encarrega-se G. Gil. Rua Senador Euzebio n. 224, sobrado, das 9 1/2 ás 10 1/2. 1797

PRECISA-SE de uma creada para casa de duas pessoas; na rua Barão de Iguatemy n. 6-3. 6607

A O COMMERCIO — Escola nocturna, aulas pessoaes das 6 ás 11; na rua da Constituição n. 29, sobrado. 6691

GYMNASIO NACIONAL — Preparam-se candidatos aos exames de admissão; rua da Constituição n. 29, sobrado. 6692

A OS OPERARIOS — Escola nocturna, aulas pessoaes das 6 ás 11; na rua da Constituição n. 29, sobrado. 6693

COLLEGIO MILITAR — Preparam-se candidatos a admissão até o 3º anno; na rua da Constituição n. 29, sobrado. 6694

EDW. Murray, traductor juramentado encarrega-se da confecção de copias á machina. Apromptam-se memoriaes dos srs. advogados, de um dia para outro; rua do Ouvidor n. 42, 1º andar. 6700

TONIC MARINHO — O melhor e mais prompto restaurador do cabello; rua do Ouvidor n. 114.

CAFE' com chicara fina kilo 1$200 e 1$300, matte com chicara idem, kilo 1$200 e 1$300; rua Marechal Floriano Peixoto numero 42. 6621

SALA de frente independente em casa de uma sra. viuva edosa, aluga-se a homem de tratamento, não é casa de commodos e não tem creanças, muito socego e toda confiança; rua Riachuelo n. 121. 6633

COPIA á machina, pessoa habilitada encarrega-se de qualquer trabalho em portuguez, francez e inglez. Cartas a L. F., caixa postal 398. 6450

CARTAS de fiança dão-se barato de bons negociantes e proprietarios, na rua Visconde do Rio Branco 26, sobrado, com Silva Lima. 6628

JUPEA Excellente tonico para tirar a caspa, dar brilho e vigor aos cabellos. Vende-se em todas as perfumarias. Deposito — Bragança Cid & C., Hospicio 174. 6632

Papel manilha de todos os formatos, papel em rolos, azul, amarello e gomma arabica em pedra e liquida, barbante de todas as qualidades e grossuras. Vende-se no Becco da Carioca n. 1 — **José Antonio Teixeira**. 6558

Canarios belgas e hollandezes, o que ha de mais lindo, em tamanho, cores e plumagem, promptos para creação; vendem-se na rua Zeferino n. 24, Todos os Santos. 6619

O PROPHETA Domingues para qualquer predicção ou descoberta de mysterios; rua Conselheiro Saraiva n. 3, sobrado, das 2 ás 8 da noite. 6616

UM só vidro de Tonico Marinho mostrar-vos-á a sua efficacia na queda do cabello, caspa, etc.; rua do Ouvidor n. 114.

FOLHINHAS bonitas e baratas, só na rua dos Ourives n. 8.

PROFESSORA diplomada lecciona na cidade e nos arrabaldes piano, solfejo, portuguez, calligraphia, francez, methodo facil de Berlitz. Informações, rua do Ouvidor n. 120, loja de leques. 6642

SACCOS de papel, especialidade em saccos fantasia. Rua de São José n. 12. 6644

CURGIÃO DENTISTA — Heitor Orsà, especialista em trabalhos a ouro e dentes artificiaes, travessa de São Francisco de Paula C 2, entre as ruas da Carioca e Sete de Setembro. 668

DENTISTA

Dr. Alvaro Moraes

Cirurgião-Dentista

TRABALHOS GARANTIDOS

Acceita pagamentos em prestações — Preços razoaveis

Cons. das 7 ás 5 — Domingos 7 ás 12

24 Praça Tiradentes 24

RISCADO nacional superior, bonitos padrões, metro 650 réis; no largo do Rocio n. 30 A.

SEGREDO das engommadeiras — O melhor para dar brilho aos engommados. Barra 1$, tres por 2$500.

GARGANTA, ouvidos e nariz, tratamento homœopathico pelos processos do dr. João Abreu. Rua dos Ourives n. 103, das 9 ás 11 e de 1 ás 4. 750

Gonorrhéas chronicas e recentes. Cura radical pelo processo do dr. João Abreu. Rua dos Ourives n. 103, das 9 ás 11 e de 1 ás 4.

2$ é o preço de uma camisa para senhora; largo do Rocio n. 30 A — Favorita.

Dentição das creanças

O melhor alimento que podeis dar a vossos filhos é a Farinha da Infancia. Vende-se nas casas de chá, comestiveis, drogarias e pharmacias.

Estomago e figado

As pilulas Divinaes de papaina e quassina de R. Braga approvadas pela Directoria de Saude Publica, são um medicamento poderoso para combater as molestias do estomago, figado e intestinos e o seu uso se impõe nas gastrites, dyspepsias, gastralgias, dyspepsias flatulentas, nas enxaquecas, dores de cabeça, diarrhéas, falta de appetite nas convalescenças das molestias longas e graves, estas pilulas constituem uma das mais bellas conquistas da medicina moderna. Todas as pessoas que fizerem uso destas pilulas encontrarão allivio senão a cura completa de tão atrozes soffrimentos. Preço, vidro 1$500. **Nas principaes pharmacias e drogarias e no deposito á rua S. José 55, drogaria do Povo. — S. Paulo: Baruel & Comp.** 5889

SAIAS bordadas brancas e de cores a 8$, 9$500, 10$000 e 12$000; na praça Tiradentes n. 30 A.

UZAE o Tonico Marinho e vereis a belleza do vosso cabello; rua do Ouvidor n. 114 e nas drogarias.

Sunlight Sabão

conserva as mãos macias e brancas mesmo quando é usado na esfrega. O sabão ordinario torna as mãos asperas e vermelhas.

Este sabão é garantido, perfeitamente puro e isento de falsificações.

MICADO Pó dentifricio, conservação perfeita dos dentes. Deposito, rua Sete de Setembro 109.

UMA BEBIDA PRODIGIOSA!...

VERMUTHINA

O maravilhoso regenerador que produz rapida, radical e infallivel cura em todos os casos de DEBILIDADE NERVOSA, PERDA DE MEMORIA, etc.

O seu uso diario (ao contrario de todas as bebidas) REVIGORA, REMOÇA e FORTIFICA. Tonico e reconstituinte, torna o homem forte e resistente; recompõe, corrige, tonifica e reconstitue, operando no organismo uma renovação cellular.

UM MEDICAMENTO ASSOMBROSO!!...

A **Vermuthina** tem a vantagem de ser um agradabilissimo licor de mesa, que se pode usar á vontade, como qualquer bebida, cura positivamente em todos os casos quer sejam recentes ou chronicos, restitue FORÇA, ENERGIA e VITALIDADE, fortifica o systema NERVOSO e CARDIACO, facilitando a circulação. A **Vermuthina** é uma BEBIDA MEDICAMENTOSA preparada scientificamente.

Unicos depositarios:
JULIO D'ALMEIDA & C.,
Rua de S. Pedro 86

MICADO Pó dentifricio, asepsia completa da bocca. Deposito, rua Sete de Setembro 109.

600 réis custa uma caixa de 1a pelo de cabra; praça Tiradentes 30 A.

Creanças escrophulosas, lymphaticas, rachiticas, anemicas curam-se com o **Iodolino Carvalho**, receitado pelos mais notaveis clinicos que attestam a sua efficacia.

A' venda na rua 1º de Março 12. — Pharmacia Granado.

Para todas as **feridas, ulceras, molestias de pelle, molestias do utero, brotoejas, sarnas, sardas, pannos, espinhas e cravos, signaes** de variola, darthros seccos e humidos, frieiras e como preservativo das molestias contagiosas, syphilis, etc., etc. — Deposito:

BORALINA

S. Pedro 85. Godoy Fernandes & Peixe

MICADO Pó dentifricio deslumbrante alvura para os dentes. Deposito, rua Sete de Setembro 109.

PULMONAL — As pessoas atacadas de molestias do peito, com escarros de sangue, etc., curam-se rapidamente com um vidro do Pulmonal. Preço, 3$000.

Embriaguez habitos viciosos e molestias nervosas — Trata pelo hypnotismo e electricidade o dr. Cunha Cruz. Rua da Carioca n. 27, das 3 ás 5. 6676

Fabrica de leques e luvas, mitaines, carteiras, cintos, bouquets e guarnições para noivas. — Avenida Central n. 159. — Nestor Coelho & C.

MICADO o melhor pó dentifricio. Deposito rua Sete de Setembro 109.

PROFESSOR — Dá lições a domicilio, de portuguez e francez, por 10$; cartas a H. S., neste jornal. 6627

CASSAS finas a 500, 600 e 700 réis o metro na praça Tiradentes 30 A.

CAZAMENTOS, papeis, breve e barato, no civil e no religioso, largo do Capim 8, sobrado. 6639

FIANÇAS de casa, barato, e para empregos garantidos; no largo do Capim, 8 sobrado. 6640

Patek-Philippe & C.

O melhor relogio do mundo apresentações semanaes sem augmento de preço

Unicos agentes no Brasil inteiro
GONDOLO & LABOURIAU

Molestias Nervosas embriaguez e habitos viciosos — Trata-se pelo hypnotismo e electricidade. Dr. Cunha Cruz, á rua da Carioca n. 27. Das 3 ás 5. 6677

MICADO Pó dentifricio. Frescura e fragrancia para a bocca. Deposito, rua Sete de Setembro 109.

PODERES MARAVILHOSOS, eguaes aos do Conde Patrizio, obtêm-se pelo livro «Magnetismo Utilitario». Preço 5$000; na Casa Dixie, rua do Rosario 99. 6544

1907 — Folhinhas, lindos chromos, grande e variado sortimento; **imprime-se com quaesquer dizeres, remette-se para qualquer parte. Praça Quinze de Novembro n. 6, largo do Paço, papelaria Leandro.** 1610

FERIDAS e ulceras, curam-se radicalmente em 15 dias, com garantia por dez annos; na rua da Harmonia n. 64, sobrado. 6670

PENSÃO familiar a 50$ mensaes; na rua do Ouvidor 143, 1º andar. 6690

ACTOS FUNEBRES

Maria Eugenia da Silva Lopes

Manoel Fernandes Lopes, Francisco Lopes ... da Silva Guedes, Laura Lopes da ... seu esposo e filhos, Arthur da Silva Guedes, esposo, filhos, irmãos, genro, nora e netos da finada MARIA EUGENIA DA SILVA LOPES, agradecem do intimo d'alma ás pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes á sua ultima morada, e de novo os convidam a assistirem á missa de setimo dia que, por sua alma, farão celebrar na capella de Nossa Senhora da Conceição, do Largo do Catumby, ás 9 horas, amanhã, 3 do corrente, confessando-se desde já eternamente agradecidos. 6698

Francisca da Silva Lage

Seraphim Augusto Cardoso convida a todas as pessoas de sua amizade e parentes da sua saudosa companheira, FRANCISCA DA SILVA LAGE, para assistirem á missa do trigesimo dia de seu fallecimento que, por alma da mesma, se fará celebrar segunda-feira, 3 do corrente, no altar-mór da egreja de N. S. do Rosario, ás 9 1/2 horas. 666

Ernestina Santos

Ernesto Mattos dos Santos e suas filhas agradecem a todos os seus amigos que acompanharam os restos mortaes de sua saudosa filha e irmã, ERNESTINA SANTOS, e novamente os convidam para assistirem ás missas de 7º dia que fazem rezar terça-feira, 4 do corrente, ás 8 horas, na matriz do Espirito Santo e ás 9 1/2 horas, na egreja da Misericordia, e por esse acto de religião se confessam desde já reconhecidos. 6682

José Maria da Veiga

Amigos do finado JOSÉ MARIA DA VEIGA fazem celebrar amanhã, 3 do corrente, ás 9 horas, trigesimo dia de seu passamento, missa no altar-mór da egreja de N. S. do Carmo, pelo descanso eterno de sua alma, convidando para este acto de religião todos os parentes e amigos do mesmo finado. 6617

Arthur Colonna Barbosa

Paulina de Almeida Barbosa, Antonio Colonna de Barbosa, Caetano Colonna Barbosa, Fernando Colonna Barbosa, Domingos José Rodrigues e senhora, Eugenio Gomes de Carvalho e senhora e Sabina Jeronyma de Almeida participam a seus parentes e pessoas de suas relações o fallecimento de seu marido, irmão, cunhado e genro, ARTHUR COLONNA BARBOSA e convidam a acompanharem os restos mortaes do mesmo, cujo saimento terá logar hoje, ás 9 1/2 horas, da rua General Caldwell ... para o cemiterio de S. Francisco Xavier, ... desde já seus eternos agradecimentos.

Não ha convites ... 6695

D. Thereza da Costa Tavares de Mattos

Carlos Tavares dos Mattos Junior, Sylvio Tavares de Mattos e seus irmãos, Antonio da Costa Lobo, senhora e filhos, Francisco da Costa Lobo e filhos, Vicente Tavares de Mattos e filhos, Affonso Jacome e senhora, Manoel Maciel Dantas e senhora (ausentes) e filhos agradecem do intimo d'alma a todos os seus amigos que acompanharam os restos mortaes e enviaram condolencias, de sua idolatrada mãe, irmã, cunhada e tia, d. THEREZA DA COSTA TAVARES DE MATTOS, e novamente os convidam para assistirem á missa de setimo dia que, para descanso eterno de sua alma, mandam rezar terça-feira, 4 do corrente, no altar-mór da matriz da Candelaria, ás 9 1/2 horas, pelo que se confessam eternamente agradecidos.

GRANDE saldo de retalhos a 300 e 400 réis o metro; no largo do Rocio 30 A.

A AGENCIA de casamentos da rua do Lavradio mudou-se para a rua Visconde do Rio Branco n. 26. Silva Lima. 6629

EXTRAVIARAM-SE as apolices da divida publica ns. 1.102, 1.106, 1.096 e 1.108 do valor nominal de um conto de réis cada uma, juros de 6 % ao anno, emittidas no anno de 1897, e a apolice n. 303.677, uniformisada, juros de 5 % ao anno. 6614

EXPERIMENTE o saboroso café S. Luiz. Deposito: largo de S. Francisco n. 22.

ESPIRITA sonnambula — Desvenda com clareza todos os segredos e mysterios da vida humana, fazendo desapparecer os atrazos, embaraços, rivalidades, por mais difficeis que sejam. Trabalhos scientificos e garantidos, das 10 ás 4 da tarde e das 6 ás 8 da noite, na praça da Republica 111, sobrado. 6526

PERDEU-SE a caderneta da Caixa Economica n. 97.911, da 3ª serie. 6329

AVISO — Na rua S. José 83, padaria, precisa-se falar com o sr. Fernando Antonio Langer, com urgencia; é negocio de seu interesse. 6551

UM particular compra predios bem localisados, dá dinheiro sobre hypotheca, desconta juros de apolices, alugueis de predios, trata de inventarios e adianta-se dinheiro para os mesmos; trata-se á rua Gonçalves Dias nº 79, sobrado com o Brito. 6531

TOMA-SE roupa para lavar e engommar de casa de familia e de hotel vai-se levar e buscar, praia de São Christovão 11. 6526

OFFERECE-SE um fabricante de licores de todas as qualidades, e xaropes, chegado a dois dias da Europa, rua do Senado, 16. 6559

ARMAÇÕES — Vendem-se duas com gavetas e envidraçadas; trata-se na rua da Uruguayana n. 109. 6561

PHARMACIA — Vende-se um vasilhame meio usado; na rua da Uruguayana n. 109. 6562

BALCÕES — Vendem-se tres, sendo um com vidraças e pedra marmore; na rua da Uruguayana n. 109. 6563

MORINS de 20 metros a 6$, 7$, 9$500 e 11$000 cada peça; largo do Rocio n. 30 A.

UMA senhora seria precisa empregar-se em casa de familia de tratamento, como costureira, dama de companhia ou governante. Carta a C. M. A. á rua da Carioca n. 35 sobrado. 6560

MOÇA de boa familia deseja encontrar a casa de um senhor de meia edade, mesmo que tenha filhos, para ser governante e fazer serviços leves. Cartas neste jornal a Marietta. 6359

DAS 9 A'S 5

José Gonçalves, cirurgião dentista pela Faculdade do Rio de Janeiro, o qual esteve muitos annos no largo da Carioca, tem agora gabinete á rua Sete de Setembro n. 41, proximo á Avenida Central.

Não só reformou todo o seu material como, para facilitar a execução dos trabalhos e tornal-os mais solidos, dispõe dos melhores apparelhos electricos, directamente importados, com cujo auxilio nenhuma dor se tira o cliente. 6561

GRATIS. Tiras bordadas de cores, metro 200 réis; praça Tiradentes n. 30 A.

PERDERAM-SE as apolices da divida publica de 1:000$ cada uma, juro de 5 % de ns. 29.461-29.465, emittidas em 1844; 141.387 a 141.391, emittidas em 1868; 233.512 a 233.515-227.353-227.356, emittidas em 1871; 241.668 a 241.674, emittidas em 1870; 34.909 a 34.918, emittidas em 1888; 4.998 a 5.002, emittidas em 1899; pertencentes a Henrique Augusto da Silva Canedo. 6219

Caymurú Este conhecido e poderoso peitoral cura radicalmente, em pouco tempo tosse, asthma, influenza, bronchite, coqueluche e tuberculose pulmonar. — Preço de um vidro 3$000. — Vende-se em todas as drogarias e pharmacias. — Depositarios, **Araujo Freitas & C.**, rua S. Pedro n. 90. — Laboratorio á rua do Cattete n. 128. 5751

PERDERAM-SE as apolices ns. 11.248 e 11.249, do anno de 1838 e n. 37.391 do anno de 1847; todas do valor nominal de 1:000$ e juros de 5 % ao anno cada uma e pertencentes á d. Edith Paulina Soares de Souza. 5844

CASAMENTOS civil e religioso tratam-se na rua de S. Christovão n. 171, com o sr. Santos. 6138

DENTISTA Dr. A. Moraes — Acceita pagamentos em prestações; praça Tiradentes 24.

O Tonico Marinho é o unico fortificante dos cabellos e bigodes, rua do Ouvidor n. 114 e drogarias.

APRENDIZ gravador, precisa-se; na rua Sete de Setembro 203, loja.

1$500 réis, um metro de surah de seda cor; no largo do Rocio n. 30 A.

Montepio Meio soldo, exercicios findos. Encarrega-se G. Gil, rua Senador Euzebio n. 224, sobrado, das 9 1/2 ás 10 1/2. 1798

O TOMBO DO RIO

N. 1, RUA DA URUGUAYANA, N. 1
CANTO DA RUA DA CARIOCA

Liquida até 30 do corrente os seguintes artigos de seu grande "stock"

Secção de roupas feitas

9$ uma linda calça de casemira paulista

6$500 um rico collete de fustão padrão bellissimo.

45$ um terno de casemira de côr.

10$ um dolman de brim branco.

30$ um terno de diagonal preto.

8$ uma calça de diagonal preta.

50$ um lindo terno de cheviot azul ou preto.

35$ um terno de casemira para menino.

10$ uma calça de brim branco.

40$ um rico sobretudo de casemira ou cheviot.

18$ uma linda calça flanella listrada, lindos padrões.

20$ um terno de diagonal preto para menino.

5$, 7$, 8$, 10$ e 12$, grande «stock» de costumes de brim para creança.

Secção de chapéos

Um bom guarda-chuva de seda americana, cabo inglez a 12$000.

6$, 7$, 8$, 10$ e 12$ as fórmas mais modernas em chapéus molles, todas as côres.

10$ a 15$ finissimos chapéos duros Mangueira.

3$ a 5$ grande variedade de chapéos de palha, ultimas fórmas.

8$, 10$ chapéos americanos.

12$ chapéos lebre carteira.

18$ e 20$ fórmas elegantes de chapéos cipos.

2$ e 3$ grande «stock» de gorros e bonets de todas as côres.

15$ a 20$ um rico guarda-chuva de fina seda.

Bellissimo sortimento de bengalas de 4$, 5$, 6$, 7$, 8$ até 40$000.

Chapéos de oleado de todas as côres a 12$000.

SABÃO RUSSO Maravilhosa essencia preparada por Jayme Paradeda, approvada pela exma. Junta de Hygiene Publica desta capital. Innumeros certificados de medicos distinctos e de pessoas de todo o criterio attestam e proclamam o SABÃO RUSSO para curar queimaduras, nevralgias, comichões, darthros, empigens, panos, caspas, espinhas, dores rheumaticas, dores de cabeça, ferimentos, sardas, chagas, rugas, erupções cutaneas e mordeduras de insectos venenosos, etc., etc. A unica e melhor Agua de Toilette, e reunindo em si todas as propriedades mais afamadas. Vende-se em todas as drogarias, pharmacias e lojas de perfumaria. Fabrica e deposito rua Dona Maria 12, Aldeia Campista. Caixa do Correio 1245.

80 ANNOS DE SUCCESSO

Desde o anno de 1826, isto é, ha mais de 80 annos que se aconselha o emprego da Verdadeira Agua de Labarraque, como sendo o mais infallivel antiseptico e o mais energico desinfectante. Mesmo a antiguidade e successo sempre crescente desta preparação durante tanto tempo são as melhores garantias de sua efficacia, pois, si ella não fosse boa, ha já muito tempo que não se venderia mais.

Deve-se, com effeito, empregar a Verdadeira Agua de Labarraque, convenientemente misturada com agua, para sanear immediatamente os logares onde se estiver mais viciado, para desinfectar logo as roupas brancas e de panno, por mais inquinadas que estejam de materias provindas de individuos fallecidos das mais terriveis epidemias, tues como, a febre amarella, a peste, o typho, o cholera, e para destruir instantaneamente os germens dessas molestias tão terriveis. Lavando-se as mãos e o rosto com a Agua Labarraque misturada com agua fica-se preservado, com certeza, de qualquer epidemia.

Deve-se, quasi sempre, misturar a Agua Labarraque com agua antes de se servir della. Quanto ás doses e o modo de empregal-a, lêa-se o prospecto que se acha em volta da garrafa. — A agua de Labarraque serve exclusivamente para uso externo. A' venda em todas as boas pharmacias.

P. S. — Desconfiem das imitações; exijam a Verdadeira Agua Labarraque [illegible] engano, [illegible] o endereço do Laboratorio: *Maison L. FRERE, 19, rue Jacob, Paris.*

PELAS CHAGAS DE CHRISTO

Uma senhora entrevada ha annos, com [illegible] em tratal-os, pede ás pessoas caridosas, pais e mães de familia, pelo amor de seus filhos e por alma de seus parentes, e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e de seus filhos, pois que Deus a todos dará a recompensa. A caridosa redacção do *Correio da Manhã* presta-se a receber todo e qualquer esmola [illegible] este acto caridoso, ou na rua Senhor de Matosinhos n. 26, casa n. 4, bonde de Matosinhos. 6675

Pelo amor de Deus

Uma infeliz, com quatro filhos [illegible] sem meio algum, vem pedir [illegible] de familia alguma caridade [illegible] esta redacção presta-se a receber qualquer obolo, o [illegible]

MOVEIS

Compra-se qualquer quantidade pelo justo valor e aluga-se *A Realidade*, na rua [illegible] 6687

PHOTOGRAPHIA

Vendem-se tres machinas, sendo duas de [illegible] e uma de 9x12. Assim como uma objectiva 9x12 [illegible] grandes [illegible] outras peças para photographia, trata-se na rua Barão de Uba [illegible] 6665

LYRIA DO CRISPIM

Versos [illegible] A venda na rua Senhor dos Passos [illegible] Typographia. 6656

NATAL

[illegible] em joias por 3$000. A Cooperativa de joias e relogios na primeira prestação [illegible] 19 e 19. Cooperativa offerece ao [illegible] sorteando no corrente mez [illegible] 6654

19 RUA DO HOSPICIO 19

Vieira & Ferreira

Indice geral "d'O Direito"

CENTESIMO VOLUME

Em brochura ... [illegible]
Encadernado ... [illegible]

Vende-se no escriptorio da redacção d'O Direito, rua do Carmo n. 34. 6661

CLUB LACROIX

Joias e [illegible] em prestações semanaes de 2$ e 3$000.

[illegible] PRAÇA TIRADENTES [illegible]

Ha poucas vagas para os clubs B e C que começam este mez. 6657

Ernest [illegible] Lacroix

AOS PROPRIETARIOS

O abaixo assignado negociante matriculado e proprietario ha [illegible] annos nesta capital, recebe procurações amplas para vender, comprar e alugar qualquer propriedade nesta cidade ou suburbios, tudo por conta dos pedidos com a necessaria segurança e reserva, pois pela pratica que disto tem, os pretendentes pouparão tempo e gastos de bondes para obterem a propriedade que desejarem comprar, vender ou alugar; e neste escriptorio central terão as necessarias informações mais de prompto. Esclarecimentos de todos estes serviços pedidos e prestados por M. M. C. Alvim, 91 rua do Ouvidor, 1º andar.

Este escriptorio é só predial, e está aberto todos os dias das 9 ás 5 horas da tarde. 6806

FRONHAS BORDADAS

Portuguezas [illegible] toalhas [illegible] bordados [illegible] fronhas de corallinho [illegible] jogos bordados [illegible] fabrica em Portugal [illegible] rua Marechal Floriano Peixoto 26, esquina [illegible] Uruguayana Camisaria Luso-Brasileira [illegible]

CORREIAS DE ALGODÃO

F. Reddaway & Cia. Lim.[d]

São as correias que offerecem mais vantagens pela sua durabilidade e muito mais baratas que as correias de sola

Unicos agentes CRASLEY & C.

36 RUA DO OUVIDOR 36

Banco União do Commercio

CAPITAL.......... 5.000:000$000

RUA PRIMEIRO DE MARÇO 41

Esquina da rua da Alfandega n. 1

CONTAS CORRENTES, LIMITADAS

CONDIÇÕES:

Para facilitar a missão dos srs. negociantes em pequena escala e particulares que precisem ter sempre em constante mobilização pequenos capitaes, tem este Banco creado uma especie de contas correntes, para movimento das quaes serão fornecidos aos depositantes caderneta e livro de cheques, proprios para bolso.

O juro é de 4 % ao anno, contado semestralmente. A abertura destas contas se fará no Banco ou nas Agencias e Caixas, desde 50$ até 10:000$000, quantia esta que, quando attingida, poderá ser conservada, retirada ou convertida em letra a prazo fixo pelo depositante. As entradas subsequentes far-se-ão de 20$ para cima. O minimo de cada retirada será de 5$000.

Este systema, além de expedito, não obriga o depositante a comparecer senão no acto de abrir a conta, podendo mandar fazer por outrem os depositos ou a cobrança dos cheques. As retiradas podem ser feitas em parcellas ou de uma só vez, independente de aviso, no Banco, até ás 4 horas da tarde, e nas Agencias e Caixas, das 8 horas da manhã ás 8 da noite.

Recebem-se maiores quantias em conta corrente, a juro convencional

SAQUES sobre Portugal, Ilhas e possessões, Hespanha, Italia, França, Inglaterra, Turquia, Rio da Prata, etc.

CHEQUES A' VISTA PARA PAGAMENTO DE ENCOMMENDAS POSTAES

Letras entregues immediatamente

Compra e venda de moeda e papel moeda estrangeira

LETRAS A PRAZO FIXO — 3 a 6 mezes 4 %, 7 a 9 mezes 5 % e 10 a 12 mezes 6 %.

NOTA IMPORTANTE — A abertura das CONTAS CORRENTES, recebimento de DEPOSITOS e pagamento de CHEQUES, SAQUES, compra e venda de OURO, etc., faz-se até ás 4 horas da tarde, neste BANCO, e nas suas AGENCIAS e CAIXAS, das 8 horas da manhã ás 8 horas da noite, nos dias uteis.

AGENCIAS E CAIXAS FILIAES:

130 RUA DO ROSARIO 130
Proximo á rua da Uruguayana

63 RUA SENADOR EUZEBIO 63
Esquina da rua General Caldwell
Cidade Nova

119 RUA V. RIO BRANCO 119
Proximo á ponte das barcas
Nictheroy

S. PAULO e SANTOS
R. 15 Novembro 27 — P. Republica 34

TODAS AS PESSOAS poderão depois dos seus affazeres e sem perda de tempo tomar nas Agencias e Caixas os seus SAQUES, comprar OURO, etc., até 8 horas da noite. Dias santos e feriados até 3 horas.

Os directores, *Thomaz Costa e José Ribeiro Duarte*

O Leite Maltado de Horlick não é um remedio, mas um alimento concentrado e de bom paladar, em fórma de pó, composto de leite de vacca, puro e rico, combinado com um extracto de cevada e trigo.

Para convalescentes — Como o Leite Maltado de Horlick é muito agradavel ao paladar, soluvel e facilmente digerido, faz uma excellente dieta para os convalescentes de Febre Typhoide e de outras febres, Pneumonia ou Tuberculoses, assim como para Dyspepsia, Catarrho do Estomago ou Intestinos, Prisão de Ventre chronica ou Diarrhéa, e outros casos em que uma dieta salubre é de importancia vital.

Uma chicara deste nutritivo alimento tomada antes de recolher-se no leito produz um somno profundo e salubre.

Para creanças — O Leite Maltado de Horlick, devido á sua natureza peculiar e á sua composição, é, sem duvida, o preparado mais satisfactorio para as creanças cujas mães não as possam amamentar, ou quando estão desmamando. As suas propriedades chimicas, physicas e physiologicas assemelham-se muito ao leite de mulher.

Vende-se em todas as pharmacias, drogarias e casas de **P. J. Christoph** agente geral, rua General Camara 123 — Rio de Janeiro.

Club Santos Dumont

RUA DA LAPA 37

7ª turma, n. 53, do sr. Manoel da Costa, na Bibliotheca Nacional.

6670 — *Francisco Gonçalves Carneiro*

Dr. Arthur Vargas

Especialista de molestias chronicas, com longa pratica dos hospitaes europeus, continua a applicar com grande exito o novo processo de tratamento norte-americano. A impotencia e neurasthenia são rapidamente curadas. Consultas ás segundas, quartas e sextas, das 12 ás 2, rua Primeiro de Março n. 1. 6585

JOCKEY-CLUB

Programma official da 19ª corrida, a realizar-se em 2 de dezembro de 1906

A's 1.00 — 1º pareo — Conde de Herzberg — 1.200 metros — Premio: 800$000

1	Bima	49	kilos
2	Perola	52	»
3	Aventureiro	51	»
4	Herval	53	»
5	Aur	53	»

A's 1.50 — 2º pareo — Henrique Possollo — 1.450 metros — Premio: 1:000$000

1	Kaiser	54	kilos
2	Lulu	52	»
3	Phoenix	50	»
4	Chileno	52	»
5	Mondego	48	»

A's 2.25 — 3º pareo — Dr. Paulo Cezar — 1.700 metros — Premio: 1:000$000

1	—1	Descrente	54	kilos
2	—2	Oral	53	»
3	3	Velasquez	53	»
	4	Obelisque	50	»
4	5	Capital	51	»
	6	Brasil	51	»
5	7	Pirata	51	»
	8	Portugal	52	»

A's 3.10 — 4º pareo — Major Suckow — 1.600 metros — Premio: 1:000$000

1	Australia	51	kilos
2	Avichy	54	»
3	Rejeitada	50	»
4	Patria	51	»
»	Faisca	52	»
5	San-Toy	49	»

A's 3.50 — 5º pareo — CLASSICO IMPRENSA FLUMINENSE — 1.609 metros — Premio: 1:500$000

1	1	Gallimoor	55	kilos
	»	Erlar	52	»
	»	Melpoma	51	»
	»	Jugurtha	53	»
2	2	Mensageira	51	»
	3	Fentana	51	»
3	4	Milano	52	»
	5	White-Face	51	»
4	6	Opulencia	51	»
	7	Lavandiere	51	»

A's 4.30 — 6º pareo — Jockey-Club — 1.800 metros — Premio: 1:200$000

1	Root	58	kilos
2	Mikado	53	»
»	Capital	44	»
3	Tejo	52	»
4	Velazquez	50	»

A's 5.10 — 7º pareo — Ferreira Lage — 1.600 metros — Premio: 1:000$000

1	General Lavalle	53	kilos
2	Capitan	53	»
3	San-Pareil	52	»
4	Oriente	52	»

(*) Numeração para as poules duplas

O DIRECTOR DE CORRIDAS
GERMACK POSSOLO

Encontra-se nas casas: CYRIO e RAMOS SOBRINHO

Pilulas de Brüzzi!

UNICO ESPECIFICO VEGETAL NAS GONORRHÉAS

Agencia — Uruguayana, 91

Depositarios geraes: Godoy Fernandes & Paiva, droguistas — S. Pedro 65.

A'S PESSOAS MUITO GORDAS

« Meu pai era um homem muito corpulento, escreve mademoiselle Gabronal, e infelizmente sahi a elle por este lado. Tenho muito bom estomago e sempre fome. Gostava muito de manteiga, de batatas, de cremes, de doces e pasteis, e bebia muito, principalmente no verão.

Quando tinha 35 annos fui acommettida de vontades de dormir depois da comida e dormia uma hora, mais ou menos, durante minha digestão, o que não me impedia de dormir de noite na minha cama. Tudo isto me fez engordar insensivelmente, e cheguei a pesar 182 libras, peso enorme para mim, pois sou de estatura pequena, não podia mais andar senão mui difficilmente, era a muito custo que subia a escada em minha casa, sentia-me opprimida e faltava-me a respiração. Com tudo isto a prisão de ventre não me deixava, nem as dôres de cabeça, nem as vertigens. No mez de março passado tive um começo de congestão. Tomei remedios para emmagrecer cujo resultado foi me estragarem o estomago.

« Uma amiga aconselhou-me de me desembaraçar primeiramente da minha prisão de ventre. Mas os

Mlle GABRONAL

purgantes e os clysteres que tomava alliviavam-me apenas momentaneamente, não impediam a prisão de ventre de voltar. Foi então que usei da Triberane que me indicaram. Minhas evacuações regularizaram-se logo, e evacuo todos os dias sem colicas e sem diarrhea. Ha tres mezes que tomo a Triberane, ella nunca deixou de fazer effeito. Não tenho mais dôres de cabeça, nem vertigens, e supporto sem embaraço a minha gordura que vai diminuindo a pouco e pouco sob a influencia do meu novo tratamento e do cuidado que tenho de não tomar mais nenhum alimento que produza gordura. Assignado: Rosalia Gabronal, costureira, faubourg Saint-Antoine, Pariz, 15 de Maio de 1901. »

O uso da Triberane, tomada todos os dias no meio do jantar, na dóse de uma colher, das de chá, diluida em agua, vinho, leite, cerveja ou caldo, é quanto basta, na verdade, para fazer cessar a mais pertinaz prisão de ventre, sem causar diarrhea nem colicas. Regulariza as evacuações e fal-as abundantes; o effeito se produz ordinariamente no dia seguinte pela manhã. O seu uso frequente e prolongado impede que volte a prisão de ventre, não irrita o intestino como acontece com os purgantes.

Fazendo o ventre funccionar regularmente a Triberane evita todas as consequencias desfavoraveis que resultam da prisão de ventre, as quaes são: dôres de cabeça, enxaquecas, oppressão, vertigens e sobretudo as congestões e os ataques de apoplexia. Desembaraça o estomago e os intestinos da bilis e das viscosidades que são a causa das nevralgias e das melancholias. Desperta o apetite, facilita a digestão, conserva a saude e prepara o corpo para uma feliz velhice.

Por conseguinte, devem tomar a Triberane as pessoas que teem prisão de ventre, aquellas que costumam regalar-se á mesa, as que teem occupações sedentarias, os homens que se dão aos trabalhos intellectuaes, todos aquelles que não fazem exercicio physico, como sejam os que exercem profissões liberaes, os sacerdotes, os anemicos, rheumaticos, gottosos e obesos. E' recommendada especialmente ás senhoras, tão sujeitas á prisão de ventre e que tanto se desesperam por não poderem se desembaraçar d'ella por mais remedios que tomem sem successo duravel.

Especifiquem bem nas pharmacias pedindo um vidro de Triberane, e para que não haja engano, leiam o letreiro que deve ter o endereço: *Maison L. Frere, 19, rue Jacob, Pariz.* A' venda em todas as boas pharmacias. Deposito geral: rua Jacob, nº 19, Pariz.

Como o vidro dura um mez, o tratamento vem a custar apenas 40 reis por dia — e cura. 6

Deposito: 87 rua da Alfandega — Rio de Janeiro.

Efficaz — Util — Agradavel — Barato

O Guaco do Rio Grande do Sul como peitoral não tem competidor, principalmente para as creanças, que o tomam com prazer. Cura com rapidez as tosses, bronchites e asthma.

[illegible] depois de annos de experiencia com resultados assombrosos.

E' o peitoral preferido pelos robustos gaúchos. Vidro 2$000.

Deposito — Drogaria Lencart, Rua de São José n. 72.

N. B. — Os rotulos trazem a firma do pharmaceutico L. Noronha.

GUANO

ADUBO CHIMICO DO PO' DO OSSO, preparado para a floricultura, horticultura e fructicultura, unico adubo que tem dado resultado até hoje, garantido com certificado de analyse chimica do Instituto Agronomico de Campinas, premiado na Exposição Universal de São Luiz e na Exposição Municipal de S. Paulo, com medalhas de prata.

Recommenda-se este adubo, não só pela qualidade como pelo preço insignificante que é vendido.

Pedidos e informações, HILDEBRANDO, COSTA & C.

N. 43, AVENIDA CENTRAL N. 43

(Em frente á Caixa de Amortização)

AUTOMOVEL

Vende-se um, pequeno, americano, para quatro pessoas, funccionando perfeitamente; para ver e tratar na Auto-Garage, á rua Senador Dantas n. 57, com o sr. Velloso.

PRENSA ZINCOGRAPHICA

Vende-se ou troca-se por uma machina de cortar papel e bem assim vendem-se também caixas typographicas já usadas, no escriptorio desta folha

---

A BOTA FLUMINENSE

Fabrica e deposito de calçados

Avenida Passos, 53

Canto da rua Larga

Sendo esta casa a maior e mais conhecida em todo o Brasil, avisamos aos nossos amigos e ao publico em geral a não comprarem calçado sem fazer uma visita a este importante estabelecimento.

Para prova da verdade offerecemos uma pequena lista de preços:

Botinas fortes 6$, 7$, 8$, 9$ e	10$000
Botinas de pellica inteiriças 10$, 15$ e	18$000
Botinas fingindo borzeguins ou abotoar 10$, 12$, 15$ e	18$000
Sapatos de verniz	15$000
Sapatos de pellica 10$, 12$, 15$ e	18$000
Botinas ou borzeguins paulistas, pellica, 16$, 18$, 20$ e	25$000
Botinas amarellas, a ponto, 9$ e	10$000
Botinas ou borzeguins da Bota Fluminense, a 12$, 13$, 15$, 18$ e	20$000
Botinas inteiriças pretas ou amarellas, 18$, 20$ e	22$000

SENHORAS

Meias botas, fortes, 6$ e	7$000
Sapatos cor de cinza a 8$, 10$, 12$, 14$ e	20$000
Borzeguins de pellica italiana 6$, 7$, 8$ e	18$000
Borzeguins de pellica, salto Luiz XV, 16$ e	18$000
Sapatos de bezerrinho branco 7$, 9$ e	10$000

CREANÇAS

Sapatinhos, a 2$, 2$500, 3$ e	4$000
Borzeguins de pellica fina, 7$, 9$, 10$ e	12$000
Borzeguins pretos e amarellos, 5$ e	5$000
Borzeguins proprios para collegios, 7$, 8$ e	9$000

Chinellos de todos os preços e qualidades

Chinellos de liga	1$500
Chinellos cara de gato, flôres e charlota	2$000

Deixamos de mencionar a maior parte do «stock» por absoluta falta de espaço.
O afamado calçado da Bota Fluminense é especial fabrico de nossa casa.

Darthros, rheumatismo muscular e articular

O dr. Cesar Augusto Marques attesta que curou uma senhora que soffria de darthros e especialmente de rheumatismo muscular, que motivava muitas dôres e lhe tirava os movimentos, com o Licor de Tayuyá de S. João da Barra.

de OLIVEIRA FILHO & BAPTISTA

ARAUJO FREITAS & C.

Rua dos Ourives 114 e nas principaes pharmacias e drogarias

HYDROLINA

Licenciada e approvada pela illustre Directoria Geral de Saude Publica

MEDICAMENTO SEM BANHA, NÃO E' OLEOSO NEM GORDUROSO

Não mancha a roupa e secca immediatamente. Cura immediata dos darthros, das empigens, das frieiras, do suor fetido dos pés, das gonorrhéas e toda a molestia da pelle. E' tão inoffensivo que até pode ser applicado nas creanças para curar as assaduras.

A HYDROLINA vende-se nas principaes pharmacias e drogarias. Depositarios: Godoy Fernandes & Paiva, rua S. Pedro n. 65 — Rio de Janeiro.

LOTERIA ESPERANÇA

EXTRACÇÃO A'S 2 HORAS

AMANHÃ	DEPOIS DE AMANHÃ
25:000$000	15:000$000
POR 1$300	Por 1$300

Grande loteria para o fim do anno

EXTRACÇÃO EM 31 DO CORRENTE

1º premio 100:000$000
2º premio 12:000$000
3º premio 6:000$000
4º premio 3:000$000

Bilhetes a 1$200, em sextos de 700 reis

Remettem-se bilhetes para qualquer parte do interior.
Pedidos á Companhia Nacional Loterias dos Estados.

CAIXA 1052 Rio

BILHETES A' VENDA

29, RUA MARECHAL DEODORO

NICTHEROY

CASA BARBOSA

A MAIS BARATEIRA DA CAPITAL

OPTIMA OCCASIÃO

Importantes saldos de tecidos de diversas qualidades, rendas e bordados e que para não entrar em balanço serão vendidos por todo o preço.

GRANDE RECLAME

Cortes de vestido meio confeccionados de puro linho bordado a 30$000.

MORINS *(grande stock)* sem augmento de preços

Completa e bem organisada secção de ROUPAS BRANCAS para homens, senhoras e creanças a

PREÇOS QUE NÃO TEMEM CONCORRENCIA

32 e 34, RUA TREZE DE MAIO, 32 e 34

PHOTOGRAPHIA

Aos srs. profissionaes e amadores

Grande reducção em todos os preços de chapas, papeis, cartões, productos chimicos etc., etc.

Acaba de receber todos os numeros deste anno do Boletim Photographico, de Lisboa

BASTOS DIAS

50 RUA GONÇALVES DIAS, sobrado
RIO DE JANEIRO 6591

Leilão de penhores

EM 11 DE DEZEMBRO

L. GONTHIER & C.

Henry Armando & Comp. successores

Casa fundada em 1867

3 Rua Luiz de Camões 3

Os srs. mutuarios podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera desse dia. 6632

ARMAZEM

Precisa-se de um armazem grande, prompto a funccionar, que tenha pelo menos quatro portas e bons fundos, entre Villa Isabel e S. Christovão. Cartas a C. S. nesta redacção.

Club da Casa Gonçalves

RUA SENADOR EUZEBIO 34

Foram sorteados os seguintes numeros: 5 Club — n. 27, ao sr. Carlos de Castro, á rua do Rosario n. 109.

6 Club — n. 41, ao sr. Palhares, á rua do Ouvidor n. 107. 6658

Acceitam-se assignantes. Rio, 1—12—06.

PENSÃO OPHELIA

Sete de Setembro 43, almoço ou jantar 1$500, 60 cartões 50$, 30 por 26$, pensão 50$, entrega a domicilio, asseio e promptidão, tratamento sem egual. 6683

O Ideal dos Clubs de Joias

Joias, relogios, chapéos de sol e bengalas, a prestações semanaes de 1$.

Este club é o mais vantajoso de todos, sendo os sorteios annexos á loteria.

Peçam prospectos na Joalheria Valentim, 15 rua Gonçalves Dias 15.

Confrontem os preços com os das outras casas. 6659

Privilegios e Marcas

MOURA & WILSON, 33 rua do Rosario. Encarregam-se de Privilegios e Registro de Marcas no Brasil e no estrangeiro. 6680

Aos senhores constructores e mestres de obras

Vende-se por preços baratissimos, para liquidação toda a especie de materiaes para construcção, como sejam esquadrias, cimalhas, vigamentos, assoalho, portas de aço, telhas, encanamentos para gaz e agua, canos de esgoto, pedras britadas, tijolos, etc., na rua Frei Caneca n. 130. No mesmo logar vende-se uma machina para britar pedras, completamente nova. 6575

CASA DE PENHORES

Adalberto de Andrade

9 A, Travessa de S. Francisco de Paula

Perdeu-se a cautela n. 827 desta casa. As providencias já foram dadas. 6544

EXTRACTO DE MALTE (CEVADA)
— DE —
CARLOS MEISSNER
13 Rua Domingos de Moraes, 13
VILLA MARIANNA — S. PAULO

Premiado nas Exposições de S. Paulo e S. Luiz com diplomas de honra e medalhas de ouro e prata

Preço do vidro de 1/2 kilo 3$500 na Capital Federal

Vende-se em todas as boas casas de mantimentos, confeitarias e pharmacias.

PULMONAL

Este preparado, considerado o melhor até hoje para todas as affecções do apparelho respiratorio, como: catarrhos, bronchites, asthma, tuberculose pulmonar, etc., não enjôa o doente, não estraga o estomago e desperta o appetite.

Vende-se em qualquer pharmacia

Preço 3$000

DELICIOSO

Bebam só vinho verde de Braga, marca Maretto e o vinho «Moscatel de Douro», que recebem os proprietarios do armazem S. João, Avenida Evaristo da Veiga n. 42 e Senador Dantas n. 31.

ALUGA-SE

o primeiro andar com cinco salas para escriptorios, na rua de S. José ns. 85 e 87, por cima da Chapelaria Armada, trata-se no mesmo.

COKE

REDUCÇÃO NO PREÇO

A Société Anonyme du Gaz, communica a seus freguezes que está reduzido o preço do coke, e que também desde já [illegible] redução de importancia no referido [illegible] [illegible] [illegible] Senador Euzebio n. 232.

A's exmas. familias

GRANDE VENDA ANNUAL VERDADEIRA LIQUIDAÇÃO

A acreditada fabrica de calçados S. Feliz acaba de pôr á venda por preços reduzidos grande stock de sapatos e botinas [illegible]

Travessa de S. Francisco de Paula 7 A
6615

SABONETE RIFGER

De perfume delicioso, torna a pelle fresca dando ao corpo bem estar.

UNICOS DEP.
GODOY FERNAN[illegible]
DROGUISTAS
S. PEDRO 65 — End. Teleg.

Loterias da Capital Federal

Extracção á rua Visconde de Itaborahy n. 9
Sob a fiscalisação do exm. sr. major Francisco de Assis, representante do governo da União

Amanhã — A's 3 horas	Segunda-feira, 10 do corrente — A's 3 1/2 horas
10ª loteria do plano 149	8ª loteria do plano 146
12:000$000	**50:000$000**
Por 750 réis	POR 1$500

GRANDE LOTERIA DO NATAL

1ª DO PLANO 152
Sabbado, 22 do corrente ás 3 1/2 horas da tarde

1º premio **100:000$**
2º premio **100:000$**
3º premio **10:000$**
4º premio **10:000$**

Tendo mais: grande quantidade de premios de 5:000$, 2:000$, 1:000$, 500$, 200$, 100$ etc.

São premiadas as dezenas, centenas, approximações e duas letras finaes dos 4 premios maiores e milhares das duas sortes de 100:000$.

Recommenda-se a leitura do plano no verso do bilhete.

Bilhete inteiro 3$000 — Meios 1$500 — Quartos 750 réis

O pagamento de qualquer premio será feito no acto da sua apresentação na thesouraria da Companhia ou em qualquer das suas agencias.

Toda a correspondencia relativa ás Loterias Estadoaes deve ser dirigida á Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil, caixa postal n. 41. Rua Primeiro de Março n. 28—[illegible].

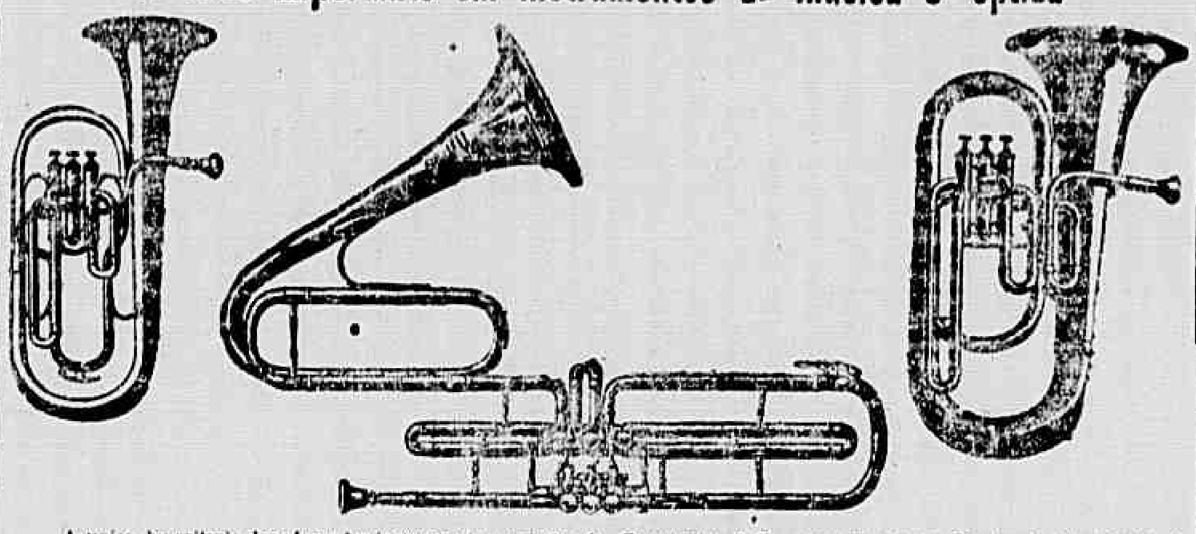
Agentes — Nazareth & C., rua Nova do Ouvidor n. 19.

NOTA — Os premios superiores a 2:000$, em virtude da lei, estão sujeitos ao desconto de 5 %.

AO GUARANY

CASA FUNDADA EM 1872

A mais importante em instrumentos de musica e optica



A unica depositaria dos afamados instrumentos a pistão da Couesnon & C., successores de Gautrot Ainé & C., do modelo "MONOPOLE", usados pela celebre Banda da Guarda Republicana de Paris.

Em instrumentos de metal a cylindros é a CASA GUARANY a unica depositaria dos legitimos instrumentos da BOHEMIA, do fabricante W. STOWASSERS Sohne, fornecedor dos exercitos da Austria e Italia, sendo este instrumento o preferido pelos srs. solistas das principaes Bandas do mundo.

A CASA GUARANY tem em deposito o maior sortimento de instrumentos de madeira, dos mais afamados autores, como sejam: — ALBERT, LUIS LOT, BUFFET CRAMPON, F. LORET, TRIEBERT, LEFEVRE e outros especialistas em instrumentos de madeira.

Em instrumentos de corda, como sejam: Rabecas, Violões, Bandolins, Violoncellos, etc., etc., é a casa GUARANY a que melhor sortimento tem, sendo as suas cordas napolitanas, marca GUARANY, as de maior reputação na America do Sul.

A casa GUARANY tem officinas proprias e nellas se executam os concertos mais difficeis que possam existir em Instrumentos de Musica e Optica.

A CASA GUARANY REMETTE SEU CATALOGO DE INSTRUMENTOS A QUEM O PEDIR

J. SANTOS & C.

Successores de Oliveira & Santos

84 Rua dos Ourives 84

Endereço Telegraphico - GUARANY - RIO

GONORRHEA

UM SÓ VIDRO CURA

A Injecção Palmeira, medicamento [illegible] já mais de [illegible] lhares de curas. Por mais chronica que seja a gonorrhéa, cura-se em [illegible]. A' venda em todas as pharmacias e drogarias. Deposito geral drog. rua dos Andradas n. 59 — Vidro 3$000.

GRANDE VENDA DE FIM DE ANNO

A UNIVERSAL !! — A UNIVERSAL !!

Importante estabelecimento de fazendas, modas e armarinho. Especialidade em enxovaes para noivas. Preços marcados sem competidor.

O proprietario deste conhecido estabelecimento desejando diminuir o seu stock, resolveu fazer, a começar de amanhã, uma grande liquidação da maior parte dos artigos com o abatimento nos preços anteriores de 10, 15, 20 e 30 o/o, por isso convida seus amigos e freguezes e em geral o respeitavel publico desta capital e interior, a approveitar a opportunidade de que resultará grande economia.

PREÇOS DE ALGUNS ARTIGOS:

Bengalina de pura lã enfestada, metro de 3$500 a 2$500 e	2$200
Voile religieuse pura lã enfestado, côres, metro de [illegible] a [illegible] e	2$500
Etamine pura lã transparente, metro de [illegible] e [illegible] a 1$500, 1$000 e	3$500
Baptiste desenhos miudos, variedade a [illegible]	[illegible]
Levantine desenhos diversos, metro a [illegible]	[illegible]
Cretonnes desenhos claros côres firmes, metro a [illegible]	[illegible]
Zephires côres padrões diversos, metro a 1$000, [illegible]	[illegible]
Toile vichy legitimo côres firmes, metro a 1$000, $900 e	[illegible]
Cassa organdy com ramagens — novidade, metro a 1$500, 1$200 e	[illegible]
Nobreza de seda côres, metro de 1$500 a	[illegible]
Crepe santé côr lisa, alta novidade de 2$500 a 1$800 e	[illegible]
Ponginette de côres a 1$000 e	[illegible]
Cretonne inglez superior para lençóes desde 2$800 a	1$500
Applicações finas em guipur, peça de [illegible] a 3$500 e	3$000
Flanellas de côres padrões modernos, desde metro 1$200, 1$000 a	$900
Morins de diversas marcas, desde peça com 20 a 18$000, 16$000, 14$000, 12$000, 10$000, 9$000, até peça de 10 a	3$500
Morim inglez superior com 90 cent. de largura, especialidade—20 metros de 17$ a	14$500

e assim todas as mercadorias com enormes reducções.

RUA DOS ANDRADAS N. 31 A

Esquina da rua do Senhor dos Passos

O PROPRIETARIO,
A. BRAGA

DINHEIRO

C. MORAES & C.

emprestam sob cautelas do Monte de Soccorro, rua Luiz de Camões n. 40 (canto da rua do Sacramento).

Camisaria Especial

74, RUA DO OUVIDOR, 74

Convidamos os nossos amigos, freguezes e respeitavel publico a visitarem o nosso estabelecimento, pois estamos fazendo uma grande liquidação de fim de anno a preços reduzidissimos.

SEVERINO MENDES & C.

74 RUA DO OUVIDOR 74

PEITORAL DE JAMBU'

Preparado exclusivamente vegetal da planta indigena Jambú do norte do Brasil. Maravilhoso Peitoral que produz rapida, radical e infallivel cura em todos os casos, tosses, bronchites agudas, grippes, tuberculose, etc.

Preparado por Abreu Irmãos & C., Rua Senador Dantas, 4. Vidro 2$.

COPACABANA

Vende-se no melhor ponto de Villa Ipanema, á rua Doutor Vieira Souto, um terreno com frente para o mar, medindo 10 metros de frente por 50 de fundos; trata-se na rua de Nossa Senhora de Copacabana 29 A, ou no escriptorio desta folha, com o gerente.

Nas molestias do couro cabelludo

MOLESTIAS DA PELLE

Darthros, Empigens e Ulceras, Comichões, Assaduras, Brotoejas, Calvicie precoce quéda do cabello, caspa, eczemas, pequenas feridas na cabeça, etc.

USAE O

Sabão Aristolino

do OLIVEIRA JUNIOR

O seu emprego é de grande e provada vantagem, pois, além de extinguir a caspa, faz o cabello crescer, tornando-o macio. Em banhos geraes, ou parciaes, deve ser o sabão preferido. Cura qualquer erupção ou acne, sarnas, comichões, brotoejas, manchas da pelle, mordeduras de insectos venenosos, feridas, ulceras, darthros, empigens, eczemas e frieiras.

Para a pelle e para a barba

Usae o Sabão Aristolino, que os seus beneficios serão immediatos. Alveja, limpa e amacia a pelle.

A' venda: Araujo Freitas & C.
S. PEDRO 90

CLUBS LACROIX

Joias e relogios a prestações de 5$ semanaes

Proximo ao theatro S. Pedro

28 A, PRAÇA TIRADENTES, 28 A

Telephone n. 723

(Esta casa não tem agentes nem filiaes)

Os srs. socios dos CLUBS LACROIX podem escolher um ou mais objectos que melhor lhes convier, não excedendo do valor do valor de 350$000, do grande stock que sempre existe na antiga CASA LACROIX.

Exemplo: um magnifico relogio de ouro, para homem, 150$000; um cordão de ouro para leque, 105$000; um lindo broche de ouro com brilhante, 65$000; uma pulseira, para creança, de ouro, 30$000; um annel de ouro para creança, 5$000; um collar de contas azues, 5$000.

O grande sortimento da antiga casa Lacroix é de ouro de 18 kilates e obtido das principaes fabricas estrangeiras e officinas nacionaes, a dinheiro á vista.

Recebem-se assignaturas para o Club XXVIII, que principiará brevemente.

José Pinto de Sá Coutinho

A GRANDE CHAPELARIA COLOSSO A MAIS POPULAR DA AMERICA DO SUL

Enceta no corrente mez a sua grande liquidação de fim de anno, com preços abaixo do custo. Grandes exposições em suas vitrines com preços nunca vistos. Prevenimos aos nossos freguezes que principiamos no dia 23 de dezembro a distribuição de festas do natal.

110 RUA SETE DE SETEMBRO, 110

CANTO DA TRAVESSA DE S. FRANCISCO DE PAULA

Os nossos preparados

LEVAM A MARCA

F. R. de Carvalho & C.

TOSSES E BRONCHITES

curam-se com o xarope peitoral de fedegoso angico e alcatrão da Noruega, approvado pela exma. junta de hygiene publica, para combater todas as affecções dos orgãos respiratorios e da garganta, como sejam, tosses, bronchites recentes e chronicas; asthmas, dores do peito, suffocações, defluxo e laryngite, como attestam os distinctos medicos drs. Tavano, Azevedo Macedo, Antonio de Siqueira, Pereira Portugal, etc. Rua do Hospicio n. 122.

DOENÇAS DO ESTOMAGO

O elixir de camomilla composto, approvado pela exma. junta de hygiene publica, é o melhor tonico para fortificar os orgãos digestivos e facilitar as digestões e todas as molestias do estomago e do figado. Rua do Hospicio n. 122.

MOLESTIAS DA PELLE

Tintura da salsa, caroba e sucupira branca, depurativo vegetal do sangue, approvado pela exma. junta de hygiene publica, o melhor purificador do sangue para a cura radical das escrophulas e de todas as molestias provenientes dellas, como sejam: erupções, borbulhas, sarnas, empigens, darthros, erysipelas, rheumatismos, syphilis e todas as molestias que tiverem sua origem na impureza do sangue. Rua do Hospicio n. 122.

GONORRHEAS

Antigas e recentes, flores brancas, corrimentos: curam-se radicalmente em tres dias sem dor nem recolhimento pelo especifico de Beyran, approvado pela exma. junta de hygiene publica. Rua do Hospicio n. 122.

VINHO TONICO NUTRITIVO

Approvado pela junta de hygiene e autorisado pelo governo

De todos os preparados é o melhor até hoje conhecido que a distincta classe medica, tanto dos hospitaes como das casas de saude, tem empregado com resultado espantoso nas pessoas debeis, anemicas, rachiticas, faltas de forças, as creanças para lhes facilitar a dentição e as amas para lhes fortificar o leite.

Vende-se na pharmacia da

RUA DO HOSPICIO N. 122

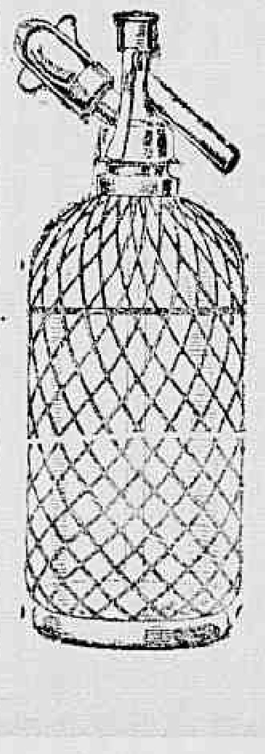
Antigamente á rua da Assembléa n. 93

FOGÃO DE GAZ "BRASIL"

Vende-se um com caixa, em perfeito estado, por preço modico; para ver e tratar na rua Marechal Floriano Peixoto, 127, sobrado. 6593

Louis Hermanny & C.
Rua Gonçalves Dias 65
RIO DE JANEIRO

PRANA SPARKLET



Syphão e cartuchos com os quaes qualquer pessoa pode preparar excellente AGUA GAZOSA, com a maxima economia, promptidão e asseio.

Usando os Sparkloides de saes de Vichy, Carlsbad, Seltzers e de Soda, obtêm-se, por preço diminuto, Aguas Mineraes Gazosas de conhecidas propriedades medicinaes.

Preço de 1 Siphão	5$000
1 Caixa com 12 cargas ou cartuchos	2$000
1 Siphão com 72 cargas	15$000
1 Vidro com 35 Sparkloides de Vichy, Carlsbad etc.	1$000

A' venda em todas as boas casas de comestiveis, ferragens, louça e nas pharmacias.

UNICOS DEPOSITARIOS:

LOUIS HERMANNY & C.

Rua Gonçalves Dias 65

RIO DE JANEIRO

AOS CLINICOS

RECOMMENDA-SE
O

CREOSOTAL GRANULADO

de FALCOEIRAS derivado inodoro e insipido do creosoto, que é universalmente considerado o agente mais energico e de resultados mais seguros em todas as doenças do apparelho respiratorio.

As investigações de Dujardin-Beaumetz, Brissonet, Chaumier, Lopo de Carvalho e outros, a respeito do CREOSOTAL, têm sido plenamente confirmadas, entre nós por muitos e distinctos clinicos que frequentemente o receitam, em vista dos brilhantes resultados colhidos com o seu emprego.

O CREOSOTAL GRANULADO de FALCOEIRAS tem sobre as preparações de creosoto a inestimavel vantagem de tomar-se facilmente, não perturbar a digestão, antes auxilial-a, despertar o appetite, augmentar as forças, etc.

O Creosotal Granulado é o medicamento por excellencia contra a Bronchite chronica, tosses rebeldes, Tuberculose

VIDRO . . 3$000

Em todas as pharmacias e drogarias e no deposito geral, na pharmacia do autor

33 RUA DA LAPA 33
RIO DE JANEIRO

POLY-FORMIATO

Soberano estimulante da energia muscular

Tão poderoso como inoffensivo
AUGMENTA AS FORÇAS

Debilidades. — Convalescenças. — Enfraquecimentos, tosses, impotencia, fadigas cerebraes.

Neurasthenia. Complicações grippaes—Sports.

33 RUA URUGUAYANA 33

Meyrelles & Moura Brazil

Em S. Paulo: BARUEL & C.

Oleo de Figado de Bacalháo em Homœopathia

SEM GOSTO E SEM CHEIRO

Faz mais effeito que em substancia

Pesae-vos antes e trinta dias depois

PREPARAÇÃO ESPECIAL DE

J. COELHO BARBOSA & C.

86 Rua dos Ourives 86

74 F, Rua da Quitanda, 74 F

EM S. PAULO: BARUEL & C.

Em todas as pharmacias de primeira ordem. Exigir a legitima marca COELHO na rolha.

SI

o vosso RHEUMATISMO continuar rebelde ao tratamento medico; si, apezar de todos os recursos conhecidos, não conseguides levantar do vosso leito, nem alliviar as vossas dôres, não desanimeis, nem fareis saltar os miolos! Não!

Ainda vos resta uma esperança!

Uzae o **Elixir de Sucupira Queiroz** elle vos restituirá a saude, e dará allivio ás vossas dôres.

Encontra-se em todas as pharmacias e em casa de J. M. PACHECO & C. do RIO-DE-JANEIRO

L. QUEIROZ & C.
SÃO PAULO

Encontra-se na drogaria J. M. Pacheco & C.

GRAUNA

Tonico vegetal para dar brilho e vigor
AOS CABELLOS

E' o unico Tonico que faz sumir a caspa e nascer cabellos. A *Grauna* torna os cabellos tão macios e tão lustrosos que chega a causar admiração.

E' tão inoffensiva que sem receio, as mães de familia podem applicar na cabeça de seus filhos para exterminar as caspas [illegible]. Não se deixem illudir com as [illegible] a *Grauna* é manipulada com hervas sertanejas completamente desconhecidas, [illegible] um segredo.

[illegible] *Grauna* contém um [illegible] Tonico vegetal *Grauna*, para o cabello — Não se illudam — Usem — comprem a *Grauna*, si quizerem possuir lindos e abundantes cabellos.

A GRAUNA vende-se nas principaes casas de armarinho, modas, perfumarias, drogarias e barbearias.

DEPOSITARIOS: — No Rio, Araujo Freitas & C., rua dos Ourives n. 114, e Godoy Fernandes & Silva, rua de S. Pedro n. 65. — Em S. Paulo, Baruel & C., largo da Sé. — Em Santos, Adolpho M. Guimarães, praça da Republica.

MARCA REGISTRADA

O melhor sabão que existe para lavar roupa. Não estraga as mãos, não se parte e custa o preço do sabão commum.

Gonçalves, Campos & Comp.
N. 120 RUA DO ROSARIO N. 120

Vende-se em todos os armazens.

Rosalina

Acaba de ser publicada a 2ª edição desta lindissima valsa, composição do distincto pianista Ed. Rohan 1$500.

ATALA' Deliciosa schottisch para piano, o maior successo na visinha cidade de Nictheroy, composição do querido pianista B. Montes 1$000.

Vende-se na CASA MOZART
AVENIDA CENTRAL, 127
(Junto á rua do Ouvidor) 6594

AS PILULAS DO DR. MURILLO

curam a dyspepsia, indigestão, enxaqueca e todas as desordens do estomago, figado e intestinos.

São purgativas e puramente vegetaes.

Nenhuma familia deve deixar de ter uma caixa das Pilulas do dr. Murillo em casa.

Preparam-se na Pharmacia Bragantina, á rua Uruguayana n. 81.

Vendem-se em todas as pharmacias e drogarias.

PIANOS

Vendem-se, alugam-se, concertam-se e afinam-se por preços sem competencia, na casa Freitas — Engenho Novo, suburbios. 6583

Bock Crystal (Clara)

Companhia Cervejaria Brahma

Telephone 111 — Caixa do Correio 1205

Exposição de S. Luiz 1904 — Exposição Artistico Industrial Fluminense 1900

Temos o prazer de participar aos nossos freguezes e amigos que de amanhã em diante e

☞ **Somente** durante **3 Dias** ☜ venderemos a nova marca de cerveja (clara)

BOCK CRYSTAL

Esta nova qualidade é muito procurada na Europa onde teve a mais franca acceitação por parte dos apreciadores de boas cervejas

VENDE-SE em garrafas e barris pelos preços das nossas apreciadas marcas **Bock Ale e Teutonia**

Encommendas pedimos dirigir á Caixa do Correio 1.205 ou pelo Telephone 111

Bock Crystal (Clara)

MAISON POMPADOUR

Casa especial de chapéos de senhora e colletes
RECEBE DIRECTAMENTE DE PARIS
Grande sortimento de chapéos, os mais recentes modelos, vestidos de afamadas costureiras para grande toilette e para passeio e outros artigos de moda
OLIVOTTO & FRANÇA
RUA DA URUGUAYANA N. 5, 1º ANDAR — RIO DE JANEIRO

E. Samuel Hoffmann & C.

TRAVESSA DO ROSARIO 15-A
Tendo de fazer leilão no dia 6 de dezembro dos penhores vencidos, previnem aos srs. mutuarios que suas cautelas podem ser reformadas até a
VESPERA DESSE DIA

CIGARROS CARDEAES

Com a Loteria da Capital, serão distribuidos mensalmente dez relogios OMEGA sendo dois de ouro e oito de prata
Largo de S. Francisco de Paula 20

FERRO GIRARD

O Professor Hérard encarregado do Relatorio á Academia demonstrou *«que é facilmente acceito pelos doentes, bem tolerado pelo estomago, restaura as forças e cura a chloro-anemia; que o que distingue particularmente este novo sal de ferro, é que não causa prisão de ventre, a combate, e elevando-se a dose, obtem-se dejecções numerosas»*.

O FERRO GIRARD cura anemia, côres pallidas, caimbras de estomago, empobrecimento do sangue; fortifica os temperamentos fracos, excita o appetite, regulariza as regras e combate a esterilidade.

Deposito em Paris, 8, rua Vivienne, e nas principaes Drogarias e Pharmacias.

JARDIM ZOOLOGICO

HOJE-HOJE
Grande festa em beneficio da Escola Parochial de S. Christovão
DAS 12 ÁS 6 DA TARDE
Banda de musica
Corridas de bicyclette e podestre
Torneio de tiro no alvo
Trabalhos de acrobacia por provectos amadores
CABRA CEGA com premios para creanças
GRANDE TOMBOLA
Varias diversões
LABYRINTHO—BALANÇOS
Jogos diversos
Passeio no lago
Entrada 1$000
Creanças até 7 annos gratis.
Não haverá pedidos de esmolas
AVISO—Não ha entradas de favor. 665

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU

EM TABLETTES
É a fórma mais commoda e mais efficaz
Aconselhado pelo dr. Licinio Cardoso
PHARMACIA HOMŒOPATHA
PAMPHIRO & Cia.
33 Rua da Assembléa 33
RIO DE JANEIRO 665

BANCO ALLIANÇA, DO PORTO

Capital réis fortes. . . . . . 4.000:000$000
Caixa filial no Rio de Janeiro 104 RUA DO ROSARIO 104
SAQUES SOBRE:
PORTUGAL
ILHAS
HESPANHA,
ITALIA,
PARIS E LONDRES
Antiga agencia: 104 RUA DO ROSARIO 104

BIOL.

É o melhor tonificador e regenerador do cabello
Vende-se em todas as casas de perfumarias de 1ª ordem
Deposito: CASA CIRIO, Ouvidor 149-A.
Preço do frasco com 300 grms. 5$000

AS SUAS VIRTUDES

PULMONAL

Supprime os suores nocturnos dos tuberculosos — Desperta e augmenta o appetite — Domina e aplaca as tosses dos tuberculosos — Impede os escarros de sangue dos tuberculosos — Cicatriza as cavernas dos tuberculosos — Cura rapidamente qualquer tosse ou bronchite — Domina a febre dos tuberculosos

Deposito: **Silva Gomes & C.** — RUA DE S. PEDRO 24

THEATRO S. PEDRO DE ALCANTARA

Grande companhia equestre, gymnastica e acrobatica
A mais completa que viaja pela America do Sul
HOJE — Domingo, 2 de dezembro — HOJE
DOIS ESPECTACULOS
Grandiosa Matinée
A'S 1 1/2 HORAS DA TARDE
Ruidoso successo
A apparatosa pantomima
A Feira de Sevilha
finalizando com uma
Verdadeira corrida de touros
A' NOITE pelas 8 1/2
Excepcional Funcção
finalizando com
Grandiosa corrida — de —
2 BRAVISSIMOS TOUROS 2
Preços os de costume
N. B. — Para segurança do publico, a arena está resguardada de resistente grade de ferro.
Sabado, 8 dezembro, gran funcion de gala en honor de la colonia española. 669

THEATRO S. JOSE'

HOJE Domingo, 2 de dezembro de 1906 **HOJE**
2 GRANDIOSOS ESPECTACULOS 2
Matinée á 1 1/2 horas da tarde—**Soirée** ás 8 1/2 da noite, em beneficio do
Conde Affonso Patricio de Castilloni
Filho do prantéado **Ernesto Patricio de Castilloni**, apresentará novas e surprehendentes experiencias scientificas sobre
Hypnotismo, catalepsia e suggestão
Matinée infantil com grande espectaculo de illusionismo, de agrado certo para as creanças, e a
MULHER MYSTERIOSA
Experiencia de catalepsia com suspensão dos movimentos do coração por espaço de alguns minutos á vista de quantos medicos e pessoas de sciencia queiram presenciar. Novo phenomeno do mundo.
Experiencia de telepathia. Transmissão do pensamento humano
Imposição de vontade sobre os corpos inanimados, phenomeno inexplicavel, proclamado pelo mundo inteiro como novo problema para a sciencia.
Este artista convida todas as pessoas amantes de maravilhas scientificas a verificar com os proprios olhos e a tocar com as mãos a realidade de tão assombrosas experiencias que tanto interesse despertaram no mundo scientifico universal, e consideradas pelas summidades medicas, como Lombroso, dr. Rossini, de Paris, prof. Bianchi, de Napoles, pelo dr. Coimbra, em Berlim, pelas primeiras autoridades scientificas e no Rio de Janeiro pelo eminente professor dr. Fajardo.
Pouco reclamo para bom entendedor.
Espectaculo de agrado certo e completa novidade.
PREÇOS — **Para a matinée**—Camarotes com 5 entradas 16$000, cadeiras 3$000, varandas 3$000, galerias numeradas 2$000, geraes 1$000.—**Para a soirée**—Camarotes 20$000, cadeiras 4$000, varandas 4$000, galerias numeradas 2$000, geraes 1$000. 656

THEATRO DO PARQUE FLUMINENSE

(Largo do Machado)
Companhia Italiana de operetas R. TOMBA
Maestro concertante e regente da orchestra POMPEU RICCHIERI
Hoje—Domingo, 2 de dezembro de 1906—Hoje
2ª representação da opereta em 3 actos do maestro AUDRAN
LA MASCOTTE
Yoli Baroni fará o papel de Mascotte
E. Marangoni o de Lorenzo XIV
Continuação do campeonato de
LUTA ROMANA
Preços e horas do costume.
Não ha senhas
Os bilhetes acham-se á venda na Casa Norder, rua do Ouvidor 97, até ás 5 horas da tarde.
Restaurante ao ar livre. 670

THEATRO RECREIO DRAMATICO

Companhia Dias Braga
HOJE Domingo, 2 de dezembro de 1906 HOJE
Continuação do grandioso festival, em regosijo ao glorioso anniversario da RESTAURAÇÃO DE PORTUGAL EM 1640
GRANDIOSISSIMO PROGRAMMA
1ª PARTE—Brilhante apotheose aos valorosos feitos das **Armas Portuguezas**
Sendo cantado por toda a companhia e corpo de côros
O HYMNO DA RESTAURAÇÃO
2ª PARTE — Extraordinario successo theatral!—A peça de maior tradição nos theatros de Portugal e Brasil! Pela antiga companhia **Dias Braga** será representada a celebre e tradicional peça historica portugueza, em 5 actos e 6 quadros, verdadeira epopéa dos feitos dos illustres guerreiros que levaram o seu dominio a toda parte do mundo
OS DOIS PROSCRIPTOS
OU A RESTAURAÇÃO DE PORTUGAL EM 1640
O importantissimo papel de D. JAYME, proscripto, será pela primeira vez desempenhado pelo artista **DIAS BRAGA**.
Toma parte toda a companhia
O espectaculo será iniciado pelo **Hymno da Carta** e terminará com o **Hymno da Restauração**.
Guarda-roupa novo e riquissimo, confeccionado para este grandioso drama pela casa **Storino**. Scenarios de grande effeito e rigorosa propriedade. Cabelleiras, adereços, calçado e tudo mais de accordo com as exigencias do rigor historico dessa peça.
O theatro acha-se vistosamente enfeitado. Uma excellente banda de musica, gentilmente cedida, abrilhantará este festival.
A's 8 1/2 da noite — **Os bilhetes á venda na bilheteria.**
Amanhã — 3ª representação — **Os Dois Proscriptos ou a Restauração de Portugal em 1640.**
Em ensaios — A revista em 3 actos, 12 quadros e 3 apotheoses, de Cesar & João Fernandes — **Teteiques & Sacloques.**

Frontão Theatro Nictheroy

Empreza Paschoal Segreto
Hoje — Domingo, 2 de dezembro — *Hoje*
Ao meio-dia em ponto
Ainda que chova
Grande funcção
Emocionantes quinielas simples e duplas, nas quaes tomarão parte habeis artistas
O melhor quadro de pelotaris da AMERICA DO SUL
A's 2 horas será jogada uma importante
QUINIELA DUPLA
A 8 pontos
entre os melhores pelotaris da empreza.
Ao Frontão! Ao Frontão!
Barcas de 15 em 15 minutos.
Passeio hygienico e agradavel
Bar de primeira ordem
Apparelhos automaticos
N. B. — A Empreza reserva-se o direito de vedar a entrada a quem julgar conveniente.
Brevemente estréa de novos pelotaris.
Todos **Ao Frontão** Todos
Sabbado 8, dia Santificado — Grandiosa funcção ao meio dia em ponto. 621

MOULIN ROUGE

Empreza PASCHOAL SEGRETO
Tournée Segura de l'Amérique du Sud
HOJE — Domingo, 2 de dezembro — HOJE
2 *Attrahentes espectaculos* 2
SURPREHENDENTE MATINÉE FAMILIAR
A' 1 1/2 hora da tarde
8 — ESTRÉAS DE SENSAÇÃO — 8
MASSIA O'CONOR, imitador, ombromanista, manipulador
TRIO OSNATO, trapezio volante na scena
ROBERTUS e WILFREDO, celebres manipuladores
LINE D'ALENÇON, cantora gommeuse excentrica
PIERRETTE JONY, cantora franceza
SUCCESSO! SUCCESSO! SUCCESSO!
RINA ZAMBELLI — maravilhosa cantora italiana
Rosa Fiore—Les Jonka's—La Mouti—Elmo e Reggo—Orlay e Claire Rose du Midi—Aimée Villesaz, etc., etc.
ESPLENDIDA SOIRÉE DA MODA
A's 8 1/2 horas da noite
Com monumental programma
Campeonato Fluminense da LUTA ROMANA
Pede-se o comparecimento dos inscriptos neste campeonato na segunda-feira, das 2 ás 3 horas
THEATRO MAISON MODERNE
Praça Tiradentes, 15 — Empreza Paschoal Segreto
Todas as noites espectaculo variado. Attracções e novidades

THEATRO APOLLO

Empreza de J. DE MESQUITA
Grande Companhia de Operetas, Magicas e Revistas
HOJE Extraordinaria novidade theatral! HOJE
2—ESPECTACULOS—2
Em matinée, á 1 1/2 da tarde e ás 8 1/2 da noite
Duas ultimas representações da popularissima revista em 3 actos, 13 quadros e 3 importantes apotheoses, original dos **drs. Vicente Reis e Raul Pederneiras**
O ESFOLADO
Esfolado, BRANDÃO; Jamegão, PEIXOTO; Amigo chicara, **A. MARQUES**. Tomam egualmente parte os apreciados artistas: S. Sobrinho, Leite, Marzullo, P. Augusto, Marques, Bastos, Faria, **Carmen Ruiz, Balbina Maia, P. Delgado**, Concha, Mercedes, Maria Santos, Natalina e Marcellina.
150—VESTUARIOS COMO NUNCA SE VIRAM 150
A [illegible] vel dança do **CAKE-WALK** pelos artistas Natalina, Concha, Mercedes e M. Santos, engraçada: **Zázas.—A** [illegible] manifestação de flauta—3 importantes apotheoses: ao [illegible] D. Carlos, **Santos** [illegible] no seu balão n. 9 entrando na bahia do Rio de Janeiro. **Avenida Passos.—As coplas o** [illegible] **Zimpatigos por C. Ruiz**, etc., etc.
Na proxima semana—1ª representação da peça fantastica em 3 actos, 13 quadros, musica original do maestro Costa Junior, traducção de E. Garrido
O PACTO INFERNAL
668

PALACE THEATRE

Empreza J. CATEYSSON
Companhia LUCINDA-CHRISTIANO
HOJE — Domingo, 2 de dezembro — HOJE
2 ESPECTACULOS 2
MATINÉE á 1 1/2 horas — **SOIRÉE ás 8 1/2 horas**
O vaudeville inglez em 3 actos de RADPH E GOBBINS
TEMPERANÇA, REGABOFE & COMP.
Os papeis de Suzanne e Benjamin Candle pelos distinctos artistas **Lucinda Simões e Christiano de Souza**.
Os demais papeis pelos artistas **Italia Fausta, Ferreira de Souza**, Eliza Campos, A. Campos, M. del Carmen, Cesar de Lima, Maria de Oliveira, Jorge Alberto, Mathilde Nunes, S. Braga, Mendonça, P. Nunes, Julieta e Abreu.
O 2º acto no Restaurant Savoy, bello scenario, cançoneta pela actriz Italia Fausta, no 3º acto **Minuete e Giga Ingleza**.
Amanhã—Amor Engarrafado, vaudeville.
BREVEMENTE—**O Pretexto**.
Grande successo da comedia franceza — **Ha seis mezes**, vaudeville em 1 acto do theatro Antoine.
Em ensaios **A Rajada** (La Rafale).
Brevemente — Grande sorpreza — Brevemente—Grande sorpreza

PRAÇA DE TOUROS

(CAMPO DE MARTE)
Hoje — Domingo, 2 de dezembro — *Hoje*
A's 4 e 1/4 horas da tarde
Despedida da arrojada cavalleira
CLOTILDE MEJSTRIK
Corrida extraordinaria — DE —
7 BRAVISSIMOS TOUROS 7
Portuguezes
Estréa da bandarilheira
EMILIA MARQUES
A REVERTE PORTUGUEZA
PREÇOS OS DO COSTUME
Bilhetes á venda na perfumaria NINON, travessa de S. Francisco de Paula n. 13, Avenida Central n. 137 e armazem DERBY, largo do Rocio.
AVISO IMPORTANTE. — Os bilhetes de camarote e cadeiras da NONA CORRIDA, têm valor para esta tourada.—O intervallo é depois do 4º touro.

CASA PAULISTANA

Liquidação annual
8-RUA LUIZ DE CAMÕES-8
PONTO DOS BONDES DE S. CHRISTOVAM
IRMÃOS BASTOS